

colera é sempre o mais
o mais violento e o mais
dos conselheiros.
SECUR

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO, N.º 2 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.052

BANDEIRA DAS TREZE LISTAS

A alma civica de São Paulo, orientando os destinos do Brasil

Tanto era mentira, mentira requintada e total, a pecha de separatista lançada pela Ditadura sangüinária à face de São Paulo, quando da guerra de 32, que, hoje, São Paulo chegou a ser, pouco a pouco, o centro de onde irradiava, e se propagava, e resplandecia — o sentimento da nacionalidade.

Reflexo desse facto, que é mais um florido de gloria e um motivo de orgulho para a terra de Piratininga no quadro da Federação, a bandeira de São Paulo, derramando a sua sombra pelos outros Estados, vem cobrindo todos os pontos, não satisfeitos com o senso da actualidade brasileira, levantando a voz em protesto ou marcham no rumo e no fito das reivindicações.

E' isso, sem dúvida nenhuma, o que, de norte a sul, vem acontecendo, para confusão e vergonha dos caluniosos ferozes da nossa epopeia. Sinão, vejamos.

No Rio Grande do Sul, quando voltamos do exílio, João Neves e Baptista Luzardo foram recebidos entre ovacões sem par pelo povo gaúcho. E na hora em que, deixando uma grande cidade, partiam para Porto Alegre, alguém houve que, rompendo a massa, foi colocar no radiador do automóvel, ao lado da bandeira do Brasil, a bandeira de São Paulo — e a multidão, num redobrar vibrante de entusiasmo, prorompeu num turbilhão de palmas...

Foi, depois, na Bahia, a grande terra do Norte, onde vão mais fundo no solo, com raízes mais longas, as tradições nãtas. Regressava do desterro, a "ado de respeito e de admiração", a figura plutarchiana de Cavie Mangabeira, o maior chancelleiro da República. A Bahia inteira, cansada dos proconsulados que a têm poluído e devastado de 30 para cá, preparou-se para receber o seu grande filho como se recebesse os filhos e os triumphadores. E, na hora, acenderam-se, em toda a legendaria cidade, as chamas da apothecose.

Faltava, porém, alguma coisa; sentia-se que faltava alguma coisa. Mas, uma mão surgiu na festa iniquitativa da metropole — e desdobrou no ar, a par da bandeira do Brasil, a bandeira de São Paulo...

Então, o povo compreendeu — e exultou. Afinal, Minas. Minas, o torrão sagrado, onde os louros se amontoam, através de quatro séculos de lutas e de victórias em prol da causa commum — que é todo o Brasil. Tornava, também, do dego do outro grande patriota: Arthur Bernardes.

As manifestações, entre reverberações de entusiasmo e maelas de carinho, eram um delírio colectivo. Isso tudo, que era já tanto, não era o suficiente. E foi por isso que, em meio a esse clamor de alegria, houve quem, bem inspirado, desfraldasse ao vento das Alterosas, ao lado da bandeira do Brasil — a bandeira de São Paulo...

Ora, esses factos — porque são factos e ninguém, nem mesmo com poderes discretionarios, poderá desfazer-os — são característicos: elles mostram, com a meridiana clareza da evidencia, o que foi e o que é ainda a ideologia de 32. Era, e ha de ser sempre, um anseio ardente e vibrante por um Brasil maior, por um Brasil melhor, por um Brasil mais feliz — e a multidão, num redobrar vibrante de entusiasmo, prorompeu num turbilhão de palmas...

Quem o diz, não somos nós, paulistas: são os gaúchos, são os bahianos, são os mineiros — que desfraldam, agora, à luz do sol, a bandeira daquelles que, em Cunha e Bury, se batiam pela patria e, ainda hoje, se batem contra a Ditadura, carnavalescamente phantasiada de Legalidade.

Como, pois, poderia São Paulo aproximar-se desse mesmo despotismo, inaugurado em 30 e travestido em 34, quando a sua bandeira é tomada, de norte a sul, em nosso paiz, como o symbolo supremo e augusto do bom combate?

Impossível!

No entanto, ha paulistas que fecham os olhos a isso tudo, que a isso tudo cerram os ouvidos, sabe Deus com que fim e lá se vão, de braço dado, com os algozes de hontem e de sempre: mas, esses são os peores proscriptos — os proscriptos na propria terra...

Porque São Paulo já os julgou: o seu destino está traçado pela opinião publica, que desprezaram.

De resto, esse veredicto é nacional: o fulgurante exemplo do Rio Grande, da Bahia e de Minas Geraes, onde o povo, empunhando bandeiras paulistas, veio dizer, alto e bom som, por actos, que está com São Paulo — com o São Paulo que se bateu em 32 e que se não rendeu ao Governo Federal — esse exemplo é definitivo.

Assim é que a bandeira paulista veio a ser, nesta hora angustiosa, a bandeira das aspirações nacionaes!

A possibilidade de uma importante operação sobre café brasileiro

RIO, 22 (H.) — O "Correio da Manhã" diz ter ouvido hontem no mercado de café que tres grandes firmas exportadoras se uniram para a compra de um milhão e quinhentas mil sacas de café brasileiro.

Ainda das mesmas fontes informantes, soube que este café será destinado à Rússia e cujas negociações vem sendo feitas por via diplomatica, sendo intermediario um emissario dos Soviets recentemente chegado ao nosso paiz.

Conferencia sobre Victor Hugo

RIO, 22 (H.) — O professor Georges Ascoli, da Faculdade de Letras da Academia de Paris, realizou a tarde, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre a vida e obra de Victor Hugo. O thema da conferencia de hoje foi "Le premier poeme — Notre Dame de Paris".

Chegou hontem a São Paulo o commandante da 2.ª Região Militar

A recepção ao general Almerio de Moura — A passagem do commando — Outras notas

Tendo embarcado ante-hontem na estação Pedro II do Rio de Janeiro, em carro especial ligado ao segundo nocturno, chegou hontem a São Paulo o general Almerio de Moura, recentemente nomeado para o commando da II Região Militar.

S. exia, que viajou em companhia de sua exma. familia e ajudantes de ordens era esperado na estação do Norte, que apresentava um aspecto festivo, pelas seguintes pessoas: major da estação, executou o hymno nacional tendo sido o novo commandante da II Região Militar cumprimentado pelas autoridades e officiaes presentes.

A PASSAGEM DO COMMANDO

Em automovel da Região o general Almerio de Moura rumou para o Q. G. em companhia do coronel Oscar de Almeida e do tenente-coronel

prestimoso auxilio prestado pela brilhante officialidade desta Região, durante o curto tempo em que teve a honra de commandar-a.

Destaco nominalmente o chefe do E. M. R. ten. cel. Francisco Gil Castello Branco e seus auxiliares no E. M., Majores Antonio Thomé Rodrigues e João Pinto Paça, capitães Sebastião Dalvíz Menna Barreto, Miguel Lage Sayão e Euclydes Monteiro da Silva Braga, chefes de



Um flagrante da chegada do general Almerio de Moura

Jor Othello Franco, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o interventor; dr. Valdomiro da Silveira, secretario da Justiça, e seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens; dr. Armando Afonseca, representante do secretario da Fazenda; dr. Antonio Carlos Assumpção, representante do chefe de Polícia; e ajudantes de ordens e dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura e official de gabinete.

Dos militares destacamos os seguintes: coronel Oscar de Almeida, commandante interino da II Região Militar; coronel Marcelino Ferreira, commandante da 4.ª Brigada de Infantaria; coronel Alberto Mendonça, commandante da 3.ª Brigada de Infantaria; coronel Heltor Pires, commandante da Brigada de Artillaria; commandantes de corpos e grande numero de officiaes das varias unidades; tenente-coronel Gil Castello Branco, chefe do Estado Maior e officiaes chefes de secção do Quartel General; chefes e officiaes do serviço de Intendencia, Veterinaria, Saúde, Administração, Estabelecimentos e Subsistencia da II Região; directores e officiaes do C. P. O. R. e Hospital Militar Divisionario; tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, e seus ajudantes de ordens; major Octavio Azeredo, chefe do Estado Maior da Força e officiaes do Quartel General; commandantes e officiaes dos varios corpos da Força, além de innumeras outras autoridades.

A CHEGADA DO COMBOIO

A's 8.40 minutos chegava à gare do Norte o comboio em que viajou o general Almerio de Moura. A banda de musica do 4.º B. C., posada dentro

NO BOLETIM DIARIO DO Q. G.

O coronel Oscar de Almeida ao passar o commando da II.ª Região Militar ao general Almerio de Moura mandou inserir no 3.º parte do boletim diario do Q. G., o seguinte: "Passagem de commando — agradecimento."

"Passo nesta data o Commando da 2.ª R. M. e 2.ª D. I. ao sr. general Almerio de Moura. Com grande satisfação agradeço o

EM VISITA AO INTERVENTOR

Hontem mesmo o general Almerio de Moura fez uma visita de agradecimentos ao interventor federal.

ASSUMIRÁ HOJE O COMMANDO DO III B. 5.º R. I.

O general Almerio de Moura designou o major Thomé Rodrigues, chefe da 2.ª Secção do Quartel General para o commando do III Batalhão do 5.º Regimento de Infantaria, em substituição ao capitão Alexandre Alves de Azevedo.

O major Thomé Rodrigues assumirá o novo posto hoje, às 10 horas.

POLITICOS BRASILEIROS

JULIO PRESTES

algumas das maiores capitães da Europa e evolução e complexidades de acontecimentos que dominam hoje o mundo europeu e reconhecem nos homens ou a sua inferioridade perante os acontecimentos ou o domínio absoluto e totalitário que elles tiveram e têm sobre os acontecimentos e o seu fatalismo historico.

Simultaneamente, episodios da politica interna do Brasil tiveram para nós a occasião para de nos revelar alguns brasileiros illustres e a elite politica e litteraria de um dos seus mais selectos e excelsos sectores de opinião.

Entre esses brasileiros, cujo nome temos de realçar ao lado do dr. Octavio Mangabeira, paladino da linguagem lusitana que os portugueses tão justamente ha pouco festejaram e o dr. Washington Luis, alma spartana e forte, que foi a ultima vontade civica e constitucional do Brasil e que eu duplamente conheci em Paris, projectado por acontecimentos lusitanos quasi semelhantes, ha um nome, sobejamente conhecido entre nós, o dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil e que amanhã, depois de um nobilissimo exilio, parte em demanda de terras brasileiras — que deu motivo a estas linhas pallidas de commentario a proposito da sua personalidade tão grata ao nosso coração de portugueses, tão justifiadamente admiradores de s. excia.

O seu exilio, o exilio do dr. Julio Prestes, passou-o s. excia. na terra de seus maiores em peregrinações constantes, no enlevo e no contentamento divino das nossas palmeiras, das nossas provincias, no polycromo arranjo dos nossos rios, na beleza inedita do nosso "folk-lore" e dos nossos typicos costumes regionaes. De norte a sul, do Minho ao Algarve, da costa atlantica à linha da fronteira, não houve, museu, igreja, monumento portuguez, terra escondida no recanto dormiente da palmeira, curva de affluente de praia ou esphingica e eterna palizagem granitica do Douro, delimitando a fronteira, que seus olhos, ansiosos, que seus olhos portuguezissimos de cor e alma interior, não admirassem e sentissem no rythmo anseloso do seu coração de brasileiro illustre. Saliento esta attitudem, esta peregrinação lusitana por nossas terras e vales, pelas nossas montanhas e rios, pelos nossos museus e igrejas de setecentos e seiscentos annos, para poder affirmar o dogma contido de que ninguém como s. excia., o sr. dr. Julio Prestes, conhece melhor Portugal, na velatura e no inedito dos seus panoramas, na surpresa da palizagem, quando os amanheceres, os melos dias, as tardes ofitantes e os crepusculos tombam sobre a terra portugueza na ultima bençã do sol occidental, sobre a "occidental praia lusitana", de que no fala uma oitava gloriosa de Camões.

A partida do sr. dr. Julio Prestes tem assim, para nós, portugueses, um significado transcendente. Parte para a sua patria gloriosa e florescente algum, "primus Inter pares", que mais do que ninguém conhece fundamentalmente a alma

portugueza, a psychologia da nossa gente e do nosso povo e sobretudo o acima de tudo pôde conhecer a beleza e o significado da nossa paisagem.

O seu exilio, o seu caracter inquebrantavel, o sentido elevado que possui da dignidade politica, são qualidades que fundadas aumentam superlamente o symbolo do seu nome.

Neste chefe de Estado dum nação fraterna e amiga existe e perdura a alma inquebrantavel dum cidadão nobilissimo de Sparta. Na psychologia, na alma vibratil e ansiosa, digamos antes preseradora deste homem excelsos existe a maravilhosa coexistencia de duas patrias porque entretantos brasileiros illustres nossos hospedes, não conheço outro que seja simultaneamente tão brasileiro e tão portuguez, fundindo estes dois sentimentos num sentido unico.

A partida, amanhã, do sr. dr. Julio Prestes é, pois, um acontecimento moral e affectivo para todos os portuguezes sensíveis a amizade lusobrasileira.

Depois dum prolongado exilio, deixa Portugal. Alguem, que herdado pelo sangue da nossa raça e da nossa alma, lhe soube fazer justiça conhecendo e amando como ninguém a terra portugueza, a psychologia da sua gente, a nossa litteratura, a nossa historia, a nossa civilização e a nossa cultura de espirito.

Dentre as chamadas alianças o blocos internacionaes, o accordo Portugal-Brasil, e debaixo do ponto de vista economico, financeiro, social e mesmo litterario, um accordo fundamental e além de realizar o "sentido do Atlantico" na phrase lapidada de João de Barros (esse admiravel poeta pantheista, em cuja obra a vida lateja e resplandece de perfeição e juventude surpreendente colloca as duas nações unidas pela raça e pelo espirito, num pé de igualdade e de irmandade internacional, de maneira a constituírem um bloco portuguez-brasileiro e essencialmente latino. Nação plena de rejuvenescimento, de progresso mental, de desenvolvimento colectivo, o Brasil deve ser, sempre, para nós, um motivo de alta amizade e de firme orgulho. E' a voz adormecida dos nautas, dos descobridores, dos antigos navegadores do mar tambem do Quinhentos, que nos manda manter este sentimento bello de ternura e amizade para com as consequencias da nossa obra admiravel dos descobrimentos.

Junto dos nossos conflitos internos, que são transitorios, temos o nosso problema obrigatorio e necessario de aproximação. Portugal o Brasil estiveram sempre juntos como expressão de politica internacional e de sentimento. Chegou a hora das grandes realizações; por isso, para nós, portugueses, a hora lusobrasileira é uma hora admiravel de fraternidade e de elevação.

Correia da Costa.

(Do "Diario de Lisboa", de 7 de agosto de 1934).

Na Camara dos Deputados

Ainda a politica bahiana — O sr. Vasco de Toledo protesta contra violencias praticadas pela policia paulista em relação aos grevistas de Santos — Foram eleitas as commissões permanentes

RIO, 22 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença inicial de 63 deputados.

A acta foi approvada após rectificações feitas pelo sr. Mozart Lago.

No expediente foi lido um officio do ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, pondo a disposição da mesa o antigo chefe da secretaria do Senado, sr. João Pedro de Albuquerque, e requisitando diversos outros funcionarios para o Ministerio da Justiça, afim de auxillarem o serviço eleitoral.

O sr. Romero Pires falou respondendo ao ultimo discurso pronunciado pelo sr. J. J. Seabra.

O orador contesta a veracidade das accusações feitas pelo deputado da opposição bahiana e relembrou diversos actos de violencia praticados pelo sr. Seabra, quando governador da Bahia. Historiou a administração do interventor Juracy Magalhães, elogiando suas qualidades politicas e rebatendo a accusação levantada a proposito da morte do general Wanderinger, na Parahyba, em 1930.

Em seguida o sr. Vasco de Toledo falou protestando contra violencias praticadas pela policia paulista em relação a factos havidos na actual greve dos empregados em hotéis da cidade de Santos. Referiu-se tambem o orador que nesta capital a policia vem praticando violencias contra a direcção do Syndicato dos Empregados da Light e protestou igualmente contra esse facto.

O sr. Antonio Carlos annunciou que estando no recinto 132 deputados ha proceder-se às eleições para a formação das commissões permanentes. Assim se fez, iniciando-se foi completada a mesa, sendo eleitos: para 3.º supplente de secretario, Alberto Diniz; para 4.º supplente de secretario, Manuel Reis.

Ainda foram eleitas as seguintes commissões: Segurança Nacional — Agenor Monte, Silva Leal, João Alberto, Demétrio Xavier, Amaral Peixoto, Moura Carvalho, Generoso Ponce, Magalhães de Almeida, Abilio Costallat, Plínio Tourinho e Domingos Velasco. Constituição e Justiça — Pedro

Aleixo, Alcantara Machado, Homero Pires, Ascanio Tubino, Soares Filho, Solano da Cunha, Cunha Mello, Nereu Ramos, Pontes Vieira, Antonio Covello, J. J. Seabra.

Obras Publicas, Transportes e Comunicações — Guilherme Plaster, Augusto Cursino, Barreto Campello, Mario Chermont, Freire da Andrade, Guedes Nogueira, Victor Russomano, Nelson Xavier, Christiano Machado, Lauro Santos e Alberto Roselli.

Diplomacia e Tratados — Xavier de Oliveira, Raul Sá, Macedo Soares, Walter Colling, Idalio Sardenberg, Arruda Falcão, Hugo Napoleão, Horacio Lafer, Adolpho Konder, João Villas Boas e Renato Barbosa.

Educação e Cultura — Gabriel Passos, Theodoro Monteiro de Barros, Prado Kelly, Edgard Sanezi, Francisco Moura, Luiz Sucupira, Godofredo Vianna, Raul Bittencourt, Osorio Borba, Aloysio Filho e Accurcio Torres.

Agricultura, Industria e Commercio — R. Pinheiro Lima, Antonio Jorge, Walter Sampaio, Abel Chermont, Ricardo Machado, Eugenio Monteiro de Barros, Fernando de Abreu, Leoncio Gairola, Pereira de Souza, Leandro Pinheiro e Kerginaldo Cavalcanti.

A eleição para as commissões de Orçamento, Finanças, Legislação Social, Redacção e Tomadas de Contas será effectuada na sessão de amanhã.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão.

Engenheiros da Central do Brasil em inspecção

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 21 horas e 30, partiu da estação D. Pedro II um comboio especial, conduzindo engenheiros da Central do Brasil que vão inspecionar as linhas daquelle ferrovia.

A criação dos municipios de Bernardes e Regente Feijó

UM PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

O "Correio Paulistano" recebeu hontem, o seguinte telegramma da Associação Commercial de Presidente Prudente: "Associação Commercial Prudente representando a classe commercial e industrial agricola desta comarca comprehendendo quanto seria prejudicial o progresso regio, desmembramento municipio com retahamento seu territorio em pequenos municipios tendo por sede incipientes villas ainda não apparelhadas dos requisitos para vida propria vem scientificar v. excia, que considera aco visivelmente anti-economico impatriotico e administrativamente contraproducente na epoca actual a criação dos municipios de Bernardes e Regente Feijó. Esta Associação sem qualquer intuito politico protesta contra medida e solicita de v. excia, sustar qualquer decreto nesse sentido aguardando melhor analyse possibilidades das localidades que pretendem se erigir em sede municipios novos. Respeitosas saudações — Associação Commercial Presidente Prudente. Augusto Jesus, presidente; Felício Naufal, secretario."

E' grande a actividade eleitoral no Rio

19.610 REQUERIMENTOS DE QUALIFICAÇÃO AUTOMÁTICA E 28.336 EX-OFFICIO

RIO, 22 (H.) — Desenvolve-se com grande actividade o actual serviço de abastecimento eleitoral. Uma multidão de candidatos ao titulo de elector comparece diariamente aos cartorios eleitoraes ás primeiras horas do expediente e ali se conserva até a noite aguardando cada alistando a sua vez para promover a necessaria inscripção. E' que, nos termos das recentes instrucções baixadas pelo Tribunal Superior, só poderão votar nas eleições de outubro proximo os electores qualificados e inscriptos até ao dia 31 do corrente.

Até hontem, deram entrada nos diversos cartorios eleitoraes 19.610 requerimentos de qualificação automatica e 28.336 qualificações ex-officio, constantes das respectivas listas enviadas aos juizes, o que dá uma totalidade de 47.946 candidatos ao titulo de elector.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL CARIÓCA

RIO, 22 (H.) — De accordo com a resolução do Tribunal Superior Eleitoral, a Corte de Appellação em sessão de Corte Plena, hontem realizou, procedeu ao sorteo entre os juizes de direito afim de serem preenchidas uma vaga de juiz effectivo e duas de juizes supplentes existentes no Tribunal Regional Eleitoral, tendo sido sorteados para juiz effectivo o sr. José Duarte, juiz da 3.ª Vara Criminal e para 1.º e 2.º supplentes, respectivamente, os dres. Frederico Sussekind, juiz da 6.ª Vara Civil, e José Antonio Nogueira, juiz da 4.ª Vara Civil.

REUNE-SE A COMISSÃO DE REFORMA DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

RIO, 22 (H.) — A comissão de reforma da legislação eleitoral designada na vespera esteve reunida. Falaram dois dos seus membros, os dres. Pedro Aleixo e Soares Filho. Por isso mesmo deliberaram os presidentes realizar a reunião de instalação hoje, quando esperam que todos compareçam. Serão eleitos o presidente e o vice-presidente. Aproveitando idéas sobre suggestões, que foram entregues aos dres. Nereu Ramos e Henrique Bayma.

O interventor no Maranhão accusado de organizar um partido politico

RIO, 22 (H.) — Na secretaria do Tribunal Superior, foi entregue uma petição firmada pelo delegado do Partido Socialista do Maranhão, J. J. de Faria, no qual o peticionario representa contra as actividades partidarias, directas e indirectas, do actual delegado do governo federal naquella Estado, capitão Martins de Almeida, accusando-o da organização, com os seus auxiliares de governo, de um partido politico a que deu o nome de Social-Democratico. Na mesma petição é requerida a mediação legal contra a organização dessa agremiação politica pelo facto de fazerem parte de seu directorio central as principais autoridades do Estado.

DIRECTORIO POLITICO DE RIBEIRA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu comunicação de que o Directorio Politico de Ribeira, reconhecido ha dias, ficou assim constituído após eleição da respectiva mesa: Jonas Dias Baptista, presidente; José Dias Baptista, vice-presidente; Antilino de Thelato Leite, secretario; Quintino Calzadilla Guimarães, thesoureiro; Oliveira Pinto da Costa, Hippolyto Rodrigues da Rocha e Ambrosio Martins Dias Baptista, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE BURY

Reconhecido, hontem, pela Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Politico de Bury ficou constituído dos srs. Angelo Nunes de Barros, presidente; Joaquim Luiz da Silva, vice-presidente; Benedito Casemiro de Camargo, 1.º secretario; Elias Propheta Ribeiro, 2.º secretario; José Ribeiro de Oliveira, 1.º thesoureiro; João Beas de Camargo, 2.º thesoureiro; membros: Antonio Damazio Fonseca, José Fidenzo de Oliveira, João Ferreira de Mello, Brasilio Cardoso de Barros, Benedito Moreira Antunes, Fortunato Rodrigues Jardim e Antonio Domiciano Gomes.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE VILLA MARIANNA

Após a eleição da mesa, o Directorio Districtal de Villa Marianna ficou constituído dos srs. dr. Alípio Grifos de Borba, presidente; dr. Elias Cesar Ferreira, 1.º vice-presidente; dr. Clarice Piza, 2.º vice-presidente; Aristarcho Alvares Lobo, 1.º secretario; Domingos Avallone, 2.º se-

REUNIAO DA COMMISSAO COORDENADORA MUNICIPAL

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista expediu, hontem, um convite a todos os membros da Comissão Coordenadora da Capital para tomarem parte na Convenção Partidaria, a realizar-se no proximo dia 27 do corrente mez.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Hontem, ás 20 horas, no local anunciado, reuniu-se o Directorio districtal de Liberdade, ha pouco reconhecido pela Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, tendo sido tomadas varias providencias e escolhido, com applauso geral, o professor Maximiliano Ximenes para representante do districto na Convenção do Partido a instalar-se no proximo dia 27.

Foi objecto tambem de deliberação, tendo sido aprovada por unanimidade, a proposta de inclusão do nome do dr. Gustavo Bierrembach de Lima como membro do directorio.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Recebemos o seguinte comunicado:

"C. O. P. DE TAUBATÉ" — Notícias recebidas de Taubaté, informam que prossegue com grande entusiasmo, a propaganda da Federação dos Voluntarios que, naquella cidade, conta com grande numero de adeptos. Dentro de poucos dias, será dada

posse solenne ao C. O. P. daquela cidade.

C. O. P. DE SANTOS — Realizar-se-á no proximo dia 24 sexta-feira, uma reunião do C. O. P. M. de Santos, a qual comparecerão diversos membros do C. O. P. Central. Para essa reunião estão convidados todos os federados do C. O. P. local a comparecerem a sua sede a praça Ruy Barbosa, 12, ás 20 horas.

EXCURSAO A ZONA NORTE DO ESTADO — Sob a presidencia do dr. Almeida Camargo, está percorrendo a zona norte do Estado, uma caravana da Federação dos Voluntarios de São Paulo, tratando da reorganização dos nucleos daquela zona e progressista região paulista.

PROPAGANDA PELO RADIO — Em prosseguimento da propaganda politica da Federação dos Voluntarios de São Paulo falou hontem no Radio Cruzeiro do Sul, ás 18,45, o dr. Dimas Cesar.

Hoje, ás mesmas horas, proseguirá a irradiação do quarto de hora da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Pedese o comparecimento, até o dia 24 do corrente a sede da Federação dos Voluntarios, á rua Christovão Colombo, 3-2, andar — de todos aqueles que requeram os seus titulos eleitoraes por intermedio da Federação, e que ainda não os receberam.

Constitucionalista. — Palmeiras, — Prezados srs. Saudações. — Tendo lido no semanario local "A Época", de domingo ultimo, a inclusão do nome entre os membros do Conselho Consultivo dessa agremiação politica, vimos pelo presente declinar da honra que nos foi dispensada, solicitando queiram nos substituir por outras em condições de prestar melhores serviços. Subcrevemo-nos de vv. ss. — (Ass.) Mario Avesani, José Mendes Vieira.

A leitura desse documento deixa perfeitamente transparecer a manei- ra pela qual se organizam no interior do Estado os directorios do partido chefiado pelos srs. Salles Oliveira e Getulio Vargas. Valha-nos ainda o protesto dos homens de bem e independentes que, acima de interesses inconfessaveis, collocam o amor á sua terra.

CAMPANHA ELEITORAL — O alistamento eleitoral vai se procedendo com a maior animação. Chegam diariamente innumeras

5002000

LOTERIA PAULISTA

CONTOS CONTOS

6-SETEMBRO HOJE

O discurso do dr. Candido Motta em Capivary

Escrevem-nos:

"Senhor redactor do "Correio Paulistano".

Lector assiduo do seu jornal, cujas Notas e Commentarios são para nós outros do interior o mais eloquente e se quer implantar em nosso Estado, venho lembrar-lhe não deixe passar despercebido nos seus Commentarios, o discurso proferido em Capivary, quando da ida da ultima caravana peceista áquella localidade.

Presidida tal caravana por um velho professor da nossa Faculdade de Direito, homem já valetudinario, quasi um ancão, proferiu elle inflam- mado discurso de incitamento á mo- cidade, exhortando-os com estas pa- lavras: Avante, pois, amigos! Chegou a hora dos moços; dos moços não con- taminados pelos erros do passado.

E logo em seguida, falando de si proprio, acrescentou: Quem, neste momento, vos fala, já está na reali- dade coberto physicamente de mo- los...

Essas as palavras da oração do velho professor já quasi em idade de jubilar-se pela compulsião e de cuja existencia sabemos nós os paulistas, nada menos de quasi trinta annos decorreram nas mais elevadas re- presentações do P. R. P. successiva- mente como deputado federal, secre- tario de Estado e senador.

Creia, senhor redactor, não foi sem arrepios da epiderme que li nos jor- nales as tiradas infelizes da oração proferida pelo alludido professor e chefe da caravana.

Daqui no nosso canto no interior do Estado, lemos com avidez o que vae por ali afóra e ajuizamos dos ho- mens e das coisas da nossa terra.

Que infelizes ou desastrados têm- aldo os homens do P. C. nas suas ti- radas a nós, os caboclos do interior. Pola não vê o insigne professor que, sendo elle justamente um velho contaminado pelo passado, como está na sua phrase, e com o physico co- berto de mofo, como elle mesmo o confessa, nenhuma autoridade lhe pôde reconhecer a mocidade para in- cital-a a proceder desta ou daquela forma?

Dirá elle, e de facto o disse, que já se purgou dos erros confessados e commettidos.

Mas si a época é nossa, isto é, dos moços, (ou sou um delles e paulista de verdade) aos quizes aconselha o mestre que se afastem dos velhos contaminados, que foi fazer o orado- no meio da mocidade, em cujo con- vivio elle se confessou deslembado?

Tôrri elle pensado que nós os mo- ços poderemos errar na sinceridade da sua oração? Pois não é elle um velho que se confessa peccador e ali- dade por cima com o physico mofo? Já diziam os latinos, MEN SANA, IN CORPORE SANO.

Que infelizes? Admira que homens velhos cheios de tradição, tão facil- mente esqueçam do passado, no qual se cobriam de glorias e ufanias.

Mas nós os do interior, não nos es- quecemos do que soffreu nossa terra abençoada e aguardamos confiantes o dia 14 de outubro para dar a res- posta aos traficantes das nossas pla- rias e das nossas tradições. O gene- ral Waldomiro fundou dois partidos de uma vez contra nós os paulistas e o resultado foi o que todo mundo viu. Quem venceu dois de um arran- co, por força não deixará de vencer um só, como os outros, aborrecido e detestado do povo.

Nada perderemos por esperar".

ALISTAE-VOS PAULISTAS SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funcionando diariamente os segun- tes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encon- tram pessoal habilitado para orientar-os a res- peito, no sentido de lhes crear todas as faci- lidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sam- paio, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Di- reita, 2 - 1.º andar.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro de Santa Efigenia, á rua Cons. Ne- bias, 436.
- Centro Político Ordem e Progresso, Rua Pira- tininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saúde, Rua Barão de Paranapiaca- ba, 4, 1.º andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Para- napiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
- Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapi- acaba, 5, 2.º andar.
- Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
- Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
- Posto Eleitoral de Villa Marianna, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Ta- bajaras, sede do E. C. Indianopolis, alameda.
- Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Frei- tas, 73.
- Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
- Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.
- Posto Eleitoral da Penha, rua da Penha, 9.
- Séde do Directorio Districtal de Villa Marianna (Alistamento Eleitoral), á rua Carlos Petit, n. 6 e á rua Vergueiro, n. 526-A.
- Centro de Alistamento de Itaquera, Praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 8.
- Posto de Alistamento do P. R. P. — Bella Vista Rua José Bonifacio n.º 12, 3.º sobre-loja, s. 12.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, atten- ta a exiguidade de tempo com que contamos pa- ra levar a effeito obra de tamanho vulto e tão fla- grante impor-

Uma grande reunião do directorio dis- trictal do Partido Republicano Paulista

"Assim pensou Getulio Vargas e isso executou Armando de Salles"

Realizou-se sabbado, dia 19 do corrente, na sede do Partido Repu- blicano Paulista, em Sant'Anna, uma sessão conjuncta do directorio dis- trictal e respectivo conselho.

A esta reunião compareceram o sr. coronel Valencio Carneiro de Cas- tro, presidente do directorio da Can- tateira; dr. Paschoal Gayotto, dr. Raul Vito e outros membros de des- taque da politica dessa districto.

Dando inicio aos trabalhos, o dr. Wladimir de Toledo Piza, preside- te do directorio de Sant'Anna, con- vidou a fazerem parte da mesa os re- presentantes do directorio da Canta- reira e, a seguir, proferiu o seguinte discurso:

"Senhores conselheiros.

O directorio de Sant'Anna não poderia deixar passar este momento em que nos reunimos, sem vir diz- vos o quanto vae de alegria e satis- facção em todos nós, p'elo muito que fizestes em prol do enriquecimento do nosso filiaras partidarias, neste districto.

Fostes vós, com vossa trabalho in- cansavel, com vossa dedicação extre- ma, com vossa lealdade indiscuti- vel, que trouxestes, para nosso par- tido, esse verdadeiro exercito de adeptos, que perfazem o numero si- gnificativo de 2.300.

Esse foi o numero de petições en- tradas até esta data, em minha se- cretaria; muitas seguiram sua mar- cha natural e estão os seus signa- tarios de posse dos titulos; um grande numero está em caminho de tarmi- nar; algumas foram perdidas pelas dificuldades inherentes ao proprio alistamento, escrupuloso e honesto.

São esses os frutos que já colhe- mos e fostes vós os semeadores in- cansaveis dessa seara de civismo e de patriotismo.

Soubestes, com a mão experimen- tada, lançar a semente no terreno fértil e inexgotavel, que é o coração do povo Paulista e, si o terreno era propicio, a semente era da melhor qualidade.

Encontrastes o coração do povo de Piratininga pulsando pelo mesmo rythmo que o vosso; dahi os resul- tados verdadeiramente surprehen- dentes.

E que o nosso Partido encarna ho- je o sentimento unanime deste povo heroico, que construiu na paz a glan- tesca obra que é o São Paulo de hoje, e escreveu na guerra a maior epopeia, que o mundo civilizado já conheceu.

Não souberam, aquelles que hoje nos dirigem, afinar suas diretrizes pelo diapason de que o povo Paulista queria ouvir; não souberam aquelles que pensam dominar-nos pela for- ça, continuar a recta, que tinha um trecho marcado a sangue; não tive- ram a envergadura para carregar, pela encosta do calvario, que ha quatro annos estamos escalando, a cruz pesada, mas dignificante da re- nuncia; não souberam ou não tive- ram animo para resistir, aos cantos dessa serena tenebrosidade, que é o sr. Getulio Vargas, mergulharam para sempre no mar morto do des- prezo publico.

E para seguir a estrada tortuosa, que é aquella que sempre palmilho o ex-dictador, pretenderam contar com o apoio de São Paulo?

E pensaram ter atrás de si o povo de Piratininga, quando hontem aca- maravam-se em sorrisos, como aquelle que pos humilhou e nos as- assinou irmãos? E pensaram "con- trair aqui quem lhes applaudisse a obra de subversão, de connivencia e de servilismo?"

Si pensaram taes coisas, nada mais fizeram que dar uma prova infre- tagavel, de uma completa ignorancia da historia do povo da antiga capi- tania de São Vicente.

Aqui, nunca encontraram os reis, ao tempo da colonia, quem os ba- julassem; mas aqui encontraram quem os enfrentassem.

Daqui sahiram Paulistas a cami- nha da corte, não para pedir, mas para dar.

Este povo, e isto está na historia, nunca pôde ser dominado pela for- ça; e essa qualidade provou ainda agora, que a retém.

A altivez, a coragem, a intransi- gencia, foram e são as qualidades primordiais do povo Paulista.

E como se esqueceram disso, aque- les, que hoje pensam dominar-nos pela violencia, pensam em aviltar- nos pelo servilismo; pensam em su- bornar-nos pelas vantagens?

Soffreram a vergonha das alturas e só isso lhes pôde attenuar as faltas que commetteram e que vão com- mettendo...

"Olhai para trás. Olhai com aten- ção, porque o passado, já disse alguem, é a barra em que se firma o presente, para descortinar o futuro.

Olhai, e vereis aquelles varões aus- teros e nobres, vestidos de couro, botas altas e chapetão de grandes abas.

Mostrae-nos entre elles um traí- dor, um subversivo, um delator.

Encontraeis, por acaso? Não!

Olhai para mais perto e vereis um vulto de padre. Kile se chama Diogo Antonio Feijó. Diz-me onde elle transigiu. Poderéis? Não!

Vereis tambem a figura de José Bonifacio, o Patriarcha. Diz-me onde elle transigiu? Poderéis? Não!

E é por isso que aquelles que des- animaram, que transigiram, que traí- ram e que hoje nos delatam, não querem mais ouvir falar nos bandei- rantes e noutros vultos de nossa his- toria, pedindo que os deixemos im- mersos na noite do passado. Porque os actos de nossos ancestraes são co- mo um marco que se não apaga, a assignalar a altura de onde despen- caram esses filhos de São Paulo que não quizeram seguir o exemplo de seus maiores.

Quem, entretanto, estender a vi- sta até o dia em que assumiu o po- der o actual governo, ha de lembrar- se por força, do ambiente de boa vontade que o acolheu.

Alguem dizia que o general Wal- domiro não queria entregar o gover- no, já muitos corriam ás casas para volverem.

Falavam em violencia e os paulis- tas respondiam com um sorriso.

Se fôr preciso...

Veu o governo paulista.

O povo em massa accorre ao Largo do Palacio, e o caminho a ser pal- milhado pelo governador foi tapetado de flores.

Em todos os semblantes via-se a alegria das grandes victorias e todos os corações enviavam bençãos aquelle que, para o bem de São Pau- lo, deveria fazer o supremo sacrifi- cio de apoiar as mãos manchadas de sangue do dictador.

Para examinar seus actos, nin- guem se esquecia de collocar deante dos olhos, os roseos olhos da fé e do optimismo.

Assim foi o primeiro mez e assim seriam os que se seguissem, si uma transigência se não operasse no homem que era o objecto da nossa gratidão e estima.

E que o interventor despia, sem cerimonia alguma, a roupagem alva de representante paulista, para en- fiar o manto rubro de pro-consul- dade Cesar.

Assim ao mesmo tempo, cauto e lugubre, que habita o Palácio do Catete.

Assim phantasiado, já não mais o espirito conciliador o amigo, mas o inquisidor, o cavador de odios, o plantador de cardos, entrou a fazer cumprir aqui, as ordens que lhe vi- nham de Roma.

Para dominar no Brasil, é sabido que a politica do sr. Getulio Vargas sempre foi dividir os amigos e ad- versarios e assim enfraqueci-los.

Foi graças a essa politica, que se manteve no governo, enquanto seus amigos iam-se estrapalhando na luta entre si.

Os que cahiam, desapareciam para sempre.

Para os que ficavam vencedores, encontrava o dictador um novo pre- llo, em que se inutilizassem.

São Paulo era um bloco só. Urgia dividi-lo. Unido, elle seria uma ava- lanche a esmagar o dictador a qual- quer momento. Scindido, elle seria um instrumento docil em suas mãos.

Assim pensou Getulio Vargas e isso executou Armando Salles.

Scindiu São Paulo. Atirou irmãos contra irmãos. Fez com que uns vi- gilassem os outros. Transformou al- guem em regulos e outros em vici- mas.

E assim executou bem as ordens do homem que só tinha motivos para nos odiar.

E Getulio sorria vendo os paulis- tas lutarem entre si.

E um dia o paulista, que cumpria as ordens, foi compatriota desse sor- riso. E nesse dia recebia, como pa- gamento, duas pastas ministerias para seus amigos.

E nesse dia recebia a promessa de apoio para vir a ser o futuro gover- nador de Piratininga.

E nesse dia conseguia a assigna- tura de um decreto, que entregaria a Sorocabana, de pés atados, nas mãos de empresa estrangeira.

...

E foi para isso que mães perderam filhos. E foi para isso que esposas perderam maridos. E foi para isso que crianças ficaram orphanas. E foi para isso que muitos ficaram inutilizados para toda a vida.

Foi para isso.

...

E porque São Paulo agora compre- hende que foi ludibriado é que en- contrastes esse ambiente de revolta contra os dominadores de hoje.

E porque nosso partido encara essa revolta é que vê, a cada dia, engros- sarem-se as suas fileiras.

Olhai para trás, para nossos ante- passados, para os bandeirantes e ve- reis então porque commosso está o povo de São Paulo.

Por isso encontrastes a boa vontade de todos. Todos querem ajudar e todos dão o maximo de esforços.

E a Historia de São Paulo nos diz que, como Fernão Dias Paes Leme, que se embrenhou nos sertões, não desanimou, apesar das febre, dos bu- gres, dos annos de trabalho arduo e da trahição de um de seus proprios filhos, para trazer as famosas esme- raladas, tambem um dia voltaremos para nossos lares, trazendo nas mãos as pedras verdes, verdes, como são as esperanças, que temos de ver um dia São Paulo de novo grande, forte e respeitado".

Suas ultimas palavras foram acom- panhadas de prolongada salva de pal- mas.

Falta, então, o coronel Valencio de Castro saudando, na pessoa do dr. Wladimir de Toledo Piza, os corri- lligonarios de Sant'Anna.

Sua oração cheia de arrebatado entusiasmo, empolgou todos os pre- sentes, recebendo, ao terminar, uma verdadeira ovação.

Pedindo a palavra, o conselheiro Joel da Motta, agradeceu, em nome dos conselheiros, as palavras de animação que ouviram do preside- te, dizendo estarem todos dispostos a dar o maximo de esforços em prol da defesa do partido, que hoje encarna os santos principios que levaram São Paulo á guerra.

O sr. Nunes Ramalho recitou ver- sos de sua lavra e a seguir, o direc- torio recebeu as suggestões que os conselheiros quizeram fazer sobre os nomes a serem rotados para a Com- missão Directora do Partido Repu- blicano Paulista.

Terminados os trabalhos o presi- dente agradece a presença de todos, tendo mais palavras de louvor á obra de civismo que todos vem desenvol- vendo no prospero bairro da capital.

JUQUIA'

(Do nosso correspondente, em 18)

COMPADRE GETULIO

O sub-directorio do P. C. de Ju- quia leva a palma a todos os demais. Porque o seu presidente (e ao mesmo tempo sub-prefeito do districto) não é apenas o amigo e allado dos in- imigos de São Paulo: é tambem o compadre do senhor Getulio Vargas.

Percebe caçoada, mas é verdade. O sr. Diogo Duarte, desejoso de paten-

tear e estreitar sua amizade com o sr. Getulio, convidou-o para baptizar- lhe uma filha, que havia de recebe- o nome de Getulina. E o ex-dicta- dor, attendendo ao convite, incumbiu, por carta, um terceiro de levar a me- nina Getulina á pia baptismal.

O compadre do senhor Getulio tem por costume, afirmar: "Eu, aqui, sou o mesmo que compadre Getulio lá." E é mesmo. Porque, como au- toridade municipal, foi imposta pelo P. C. ao povo de Juquía, contra a vontade e sob os protestos da unani- midade da população.

BOLETIM DO PARTIDO REPUBLICANO

São convidados os actuaes deputados federaes e os ex-representantes de São Paulo nos Congressos Es- tadoal e Federal, bem como os ex-presidentes e vice- presidentes e ex-secretarios do nosso Estado, que ain- da estiverem filiados ao Partido Republicano Paulis- ta, a tomar parte na Convenção a realizar-se no dia 27 do corrente nesta Capital e discutir e votar conjun- tamente, com os representantes dos directorios mu- nicipaes e districtaes, o programma e as bases do Par- tido.

São Paulo, 18 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY.

NOTA — A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista convida a todos os ex-represen- tantes do Estado, convocados no Boletim acima, a estarem presentes a 25 do corrente, ás 15 horas, na sede do Partido, á rua Libero Badaró, 41, 5.º andar.

BOLETIM REPUBLICANO

Devendo realizar-se nesta capital, no dia 27 do cor- rente mez, em local que será opportunamente indicado, a convenção do Partido Republicano Paulista, a Comissão Directora Provisoria convida todos os directorios mu- nicipaes a participar dos trabalhos daquela assembléa partidaria.

Os directorios poderão fazer-se representar pelo seu presidente ou por qualquer dos seus membros que a maio- ria delles designar ou ainda por procurador que esta cons- tituir nesta capital.

Cumpra a convenção deliberar sobre a discussão e approvação dos estatutos e do programma do Partido, bem como effectuar a eleição da Comissão Directora e do Conselho Consultivo.

Os directorios deverão designar até o dia 23 do cor- rente o seu representante na convenção, comunicando por carta á Comissão Directora Provisoria o nome da pessoa escolhida.

São Paulo, 9 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY.

O regresso do dr. Julio Conselho Consultivo do Estado

Prestes a São Paulo

O ex-presidente tem recebido innumeráveis visitas

O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade. O dr. Prestes, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade. O dr. Prestes, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Dr. Julio Prestes — São Paulo. — O regresso do dr. Julio Prestes não se trata de uma simples visita. O ex-presidente da República, que se encontra em São Paulo, tem recebido innumeráveis visitas. A sua chegada teve lugar no dia 22, e desde então o seu nome tem sido o mais ouvido na cidade.

Presidência do sr. J. J. Carlos...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

Processo n.º 1.095 — Cia. Telefônica Brasileira...

FESTA DE AVIAÇÃO NO RIO

Nas vésperas do pleito...

INTERESSANTES EVOLUÇÕES REALIZADAS HONTEM E O BAPTISMO DO "BRAZILIAN CLIPPER"

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Uma festa de aviação realizou-se hoje, na base de aviação naval.

Primeiro, realizou-se uma parada aérea. Quatro esquadrilhas da força aérea da Marinha, com o total de 18 aparelhos, fizeram, durante 40 minutos, evoluções ousadas, voando de dorso, caindo em parafuso e em "looping", em "placet", fazendo descidas arriscadas e vãos em conjunto, verdadeiramente interessantes.

Findas as provas, os aviadores foram felicitados com palavras de admiração. Em seguida, depois de uma rápida visita ao "hangar", onde se achavam em repouso dezenas de aviões de guerra, foi servido um lanche aos visitantes.

Nessa ocasião, uma esquadilha aérea surgiu inesperadamente em frente ao Galeão, formando espessa cortina de fumaça, que envolvia, durante muito tempo, os arredores. Esse espectáculo causou admiração a todos.

Em seguida, realizou-se a cerimônia do baptismo do novo e poderoso hidro-avião da Companhia Panair, o "Brazilian Clipper", de que foi madrinha a sr. Getúlio Vargas. O grande aparelho achava-se pousado em frente ao "hangar" principal da força aérea da Esquadra. Ao lado, havia um coreto com instalações radiofônicas de onde pendiam as bandeiras nacionais dos Estados Unidos, Uruguai e Brasil.

Palaram, entre outros, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Hugh Gibson, o ministro Marques dos Reis e o director-presidente da Pan-American Airways System.

Por fim, a sr. Darcy Vargas, madrinha do grande aparelho, baptizou-o, proferindo as seguintes palavras: — "Eu te baptizo, "Brazilian Clipper", no momento em que se soleniza a tua carreira naval entre os Estados Unidos e o Brasil. Faço votos para que o teu nome seja um símbolo de união perfeita entre os dois países; que os teus vãos se realizem em benefício da felicidade humana, e que os céus da América se mostrem sempre propícios em tuas trajetórias luminosas."

A sr. Darcy Vargas quebrou então à prá da gigantesca aeronave, uma garrafa de "champagne" nacional. Estava baptizado o aparelho. E uma salva de palmas saudou o acontecimento.

Por iniciativa da exma. sr. d. Paulina de Souza Queiroz, está sendo organizado um festival dançante em benefício das crianças pobres da Creche Baronesa de Limeira.

A comissão organizadora desse festival está assim constituída: Andreza Paes de Barros, Marina Munhoz, Cecília Duprat Cardoso, Maria de Lourdes, Maria Laura Bastos, Hugo Ribeiro de Almeida, Alberico Galvão Bueno, Luiz Alberto Munhoz, Márcio de Lima Faria, Rubem Paes de Barros. Esta comissão que está trabalhando com grande entusiasmo para o festival que se realizará no maior salão da cidade já com o apoio das seguintes pessoas: Marina Sodré, Zaira Simonsen, Dora Leme da Fonseca, Lilliana Novas Marília Rodrigues, Irene Simonsen, Maria Helena Souto, Maria Queiroz Aranha, Lucilla Salles Oliveira, Helena Muniz de Souza, Maria e Heloisa Moraes, Alice Araújo, Sylvia Piza, Heleninha Mallo Barreto, Webe M. Ferreira, Cecília M. Cardoso de Almeida, Vera Silveira Corrêa, Lucia Mello Peixoto, Dora Lefevre, Helena Cardoso de Almeida, Stella Speer, Lucy Pestana, Maria Helena e Alice Munhoz; Helena Rachou, Marina Monteiro, Filhina e Zita Corrêa, Helia Perruche Carmelita Silveira, Lina Hebe Rangel Pestana, Zelia Faria, Hilda e Elza Pereira Gomes; Cybele Ditt, Aida Muniz de Souza, Ana Helena B. de Carvalho, Cecília Bernardes, Cecília Carmen Vidigal, Glorinha Novas, Dulce Ponte, Heloisa Camargo, Carmo Espinheira, Maria de Lourdes Rossi, Stella Fontoura, Ruth e Violeta Vianna, Jorge Moraes Lima, Nicolau Moraes Barros, Jorge Simonsen, Carlos S. Roland, Corbisier Angelo Simões Arruda, Caio Ribeiro, Tito Ribeiro de Almeida, Dirceu Fontoura, Alvaro Sá, Luiz Simonsen, Olavo Fontoura, Guilherme Ribeiro, Gervasio Pereira, José Pereira, Marcello Nogueira, Carlos Arruda, Eduardo Lee, Carlos de Barros Murdock, Paulo Toledo, Luiz Massariol, Haroldo de Siqueira, Fernando Nogueira, Alberto Whately, Alberto Azambuja, Geraldo Macedo, Oswaldo Tompson, Paulo Lefevre, Erasmo Toledo, Tunil Cardoso de Almeida, Roberto Whately, Edgar P. Souza, Plínio Barreto, Antônio Carlos de Assumpção, Eduardo e Ernês Rossi, José Marques Souza, Roberto, Warren Murdock, Walter Ferreira e Zena Amorim.

Os convites podem ser procurados com as pessoas da comissão organizadora ou pelos seguintes telefones: 5-4679 — 5-1197 — 5-1569 — 7-3017.

—o—

Nomeações de juizes de paz

Foram nomeados, em data de ontem, os sr. Theodorico Pereira Melo e Francisco Valério Silveira para os cargos de juiz de paz e suplente de juiz de paz do distrito de Caputera — comarca de Faxina;

os sr. Anselmo Contesini e José Angelo Malerba para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz do distrito de Jarimú — comarca de Atibaia;

os sr. Benedito Ubaldo Machado e Calimero Machado para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz do distrito de Ribeirão Branco — comarca de Faxina;

os sr. Benedito Conceição e Rolando Rocha para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz do distrito da sede da comarca de Taubaté;

os sr. Victor Brito Bastos para o cargo de juiz de paz do distrito da sede da comarca de Rio Preto; os sr. Octaviano Cezar para o cargo de juiz de paz do distrito de Aragariguma — comarca de São Roque;

os sr. Carlos Alberto Pereira Junior e Francisco Pires Lopes para os cargos de juiz de paz do distrito de Bury — comarca de Faxina.

—o—

GRANDE FESTIVAL BENEFICENTE

SALÃO RAMOS DE AZEVEDO

Por iniciativa da exma. sr. d. Paulina de Souza Queiroz, está sendo organizado um festival dançante em benefício das crianças pobres da Creche Baronesa de Limeira.

A comissão organizadora desse festival está assim constituída: Andreza Paes de Barros, Marina Munhoz, Cecília Duprat Cardoso, Maria de Lourdes, Maria Laura Bastos, Hugo Ribeiro de Almeida, Alberico Galvão Bueno, Luiz Alberto Munhoz, Márcio de Lima Faria, Rubem Paes de Barros. Esta comissão que está trabalhando com grande entusiasmo para o festival que se realizará no maior salão da cidade já com o apoio das seguintes pessoas: Marina Sodré, Zaira Simonsen, Dora Leme da Fonseca, Lilliana Novas Marília Rodrigues, Irene Simonsen, Maria Helena Souto, Maria Queiroz Aranha, Lucilla Salles Oliveira, Helena Muniz de Souza, Maria e Heloisa Moraes, Alice Araújo, Sylvia Piza, Heleninha Mallo Barreto, Webe M. Ferreira, Cecília M. Cardoso de Almeida, Vera Silveira Corrêa, Lucia Mello Peixoto, Dora Lefevre, Helena Cardoso de Almeida, Stella Speer, Lucy Pestana, Maria Helena e Alice Munhoz; Helena Rachou, Marina Monteiro, Filhina e Zita Corrêa, Helia Perruche Carmelita Silveira, Lina Hebe Rangel Pestana, Zelia Faria, Hilda e Elza Pereira Gomes; Cybele Ditt, Aida Muniz de Souza, Ana Helena B. de Carvalho, Cecília Bernardes, Cecília Carmen Vidigal, Glorinha Novas, Dulce Ponte, Heloisa Camargo, Carmo Espinheira, Maria de Lourdes Rossi, Stella Fontoura, Ruth e Violeta Vianna, Jorge Moraes Lima, Nicolau Moraes Barros, Jorge Simonsen, Carlos S. Roland, Corbisier Angelo Simões Arruda, Caio Ribeiro, Tito Ribeiro de Almeida, Dirceu Fontoura, Alvaro Sá, Luiz Simonsen, Olavo Fontoura, Guilherme Ribeiro, Gervasio Pereira, José Pereira, Marcello Nogueira, Carlos Arruda, Eduardo Lee, Carlos de Barros Murdock, Paulo Toledo, Luiz Massariol, Haroldo de Siqueira, Fernando Nogueira, Alberto Whately, Alberto Azambuja, Geraldo Macedo, Oswaldo Tompson, Paulo Lefevre, Erasmo Toledo, Tunil Cardoso de Almeida, Roberto Whately, Edgar P. Souza, Plínio Barreto, Antônio Carlos de Assumpção, Eduardo e Ernês Rossi, José Marques Souza, Roberto, Warren Murdock, Walter Ferreira e Zena Amorim.

Os convites podem ser procurados com as pessoas da comissão organizadora ou pelos seguintes telefones: 5-4679 — 5-1197 — 5-1569 — 7-3017.

—o—

Exposição de Animaes

GENERAL ASSIS BRASIL

Logo nos primeiros annos do governo de D. Pedro II, conforme nos diz a história, desembarcaram no Porto do Rio de Janeiro, dois bellos cavalos arabes-africanos. Vendo passar o primeiro, erguendo os braços e atirando os cascos para fora do plano vertical, disse D. Pedro: — "oh! este tem as mangas largas". Vendo passar o segundo, mais formoso que o primeiro, disse D. Pedro: — "Este é sublime".

Daquelle dia em diante aquellos cavallos ficaram se chamando "Manga-larga" e "Sublime", e cada um delles deu origem a esses preciosos machos, tão conhecidos e tão reputados pela suavidade do seu andar, neste Estado, no Estado do Rio e principalmente em Minas Geraes.

Os preços a que atingiram esses cavallos, muito diferentes uns dos outros, quer no tamanho e pelagem, quer nas linhas do seu esqueleto, sua verdadeiramente incrédulas, dada a sua pequena resistência e a sua inaptidão para o galope. Um mangalarga só deve marchar.

Um verdadeiro "sportman" de equitação moderna não monta num "manga-larga" ou num "sublime". Esses cavallos não têm serventia para elle. Também o militar não pôde montar um desses cavallos. Seria ridículo ver um garboso official em cima de um desses cavallos, marchando desgraciosamente com a cauda entre as pernas e a grande cabeça pesando na mão do cavalleiro.

Ainda que os preços pagos por esses cavallos pelos cavalleiros que nunca fizeram "sport", homens e senhores geralmente gordos, sejam compensadores, criar esses cavallos, no meu fraco entender, não é negocio, nem tão pouco é acto de patriotismo.

O creador de qualquer especie de gado precisa de grande mercado para os seus productos. O mercado para o "manga-larga" é muito pequeno e mais pequeno ainda se vai tornando, à medida que os esportes e o athletismo vão gastando as adiposidades desgraciosas e transformando, tanto o homem como a mulher, em tipos perfectos de belleza hellenica.

Daqui a poucos annos será uma vergonha montar um cavallo marchador, como entre os Arabes é deshonroso montar um cavallo castrado.

O cavallo que precisa ser creado em São Paulo, o cavallo que todo o Brasil precisa, porque em todo o Brasil se monta a cavallo, é o nosso precioso cavallo creolo, não como está presentemente, mas regenerado pelo cavallo arabe, cuja raça é a mais pura, a mais nobre e a mais antiga do Planeta.

Criar esse cavallo, si, é que é negocio e negocio grande, é ao mesmo tempo necessario acto de patriotismo. Em que cavallo estão montados os nossos regimentos, tantos federaes, como estaduais?

Em que cavallos faz esporte a sociedade intermedia da nossa sociedade, jogando o polo, e fazendo raides de resistencia?

Ao que parece, tudo isto se faz, só pela belleza do espectáculo, só por vaidade; entretanto resulta implicitamente destas brincadeiras torna-

rem-se elles aptos para defender a patria.

Si assim é, como espero que seja, onde iremos buscar o cavallo para os nossos soldados no dia do biqúeo, no dia em que as nossas fronteiras foram fechadas por uma declaração de guerra?

Srs, eu não desejo que esse dia esteja assignallado no nosso calendario. Como patriota, porém, e como psychologue, inculco nos convenios de paz, a cada momento desmentidos pelo augmento dos exercitos e das esquadras de quasi todas, sendo de todas as nações do mundo; e bem assim pela invenção de novos instrumentos de destruição, não raris naves marchadoras, mas collectivas; eu não posso deixar de chamar a attenção dos meus patriotas para os nossos insignificantes e quasi ingenuos meios de defesa.

Pode-se ser patriota e concorrer para a defesa e independencia da patria, entrando para as fileiras do exercito e servindo-a com lealdade; mas tambem serve-a com patriotismo o industrialista que, procurando enriquecer, concorre com a sua pacifica actividade para augmentar a riqueza da nação.

(Continua)

Um auxilio de 140 contos á Caixa Beneficente da Força Publica

Por decreto de hontem, foi aberto no Thesouro do Estado o credito especial de 140.000\$000 em favor da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado.

Nomeações de juizes de paz

Foram nomeados, em data de hontem, os sr. Theodorico Pereira Melo e Francisco Valério Silveira para os cargos de juiz de paz e suplente de juiz de paz do distrito de Caputera — comarca de Faxina;

os sr. Anselmo Contesini e José Angelo Malerba para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz do distrito de Jarimú — comarca de Atibaia;

os sr. Benedito Ubaldo Machado e Calimero Machado para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz do distrito de Ribeirão Branco — comarca de Faxina;

os sr. Benedito Conceição e Rolando Rocha para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz do distrito da sede da comarca de Taubaté;

os sr. Victor Brito Bastos para o cargo de juiz de paz do distrito da sede da comarca de Rio Preto; os sr. Octaviano Cezar para o cargo de juiz de paz do distrito de Aragariguma — comarca de São Roque;

os sr. Carlos Alberto Pereira Junior e Francisco Pires Lopes para os cargos de juiz de paz do distrito de Bury — comarca de Faxina.

—o—

Pedro Esperança entrou para a "United Artists"

O sr. Pedro Esperança, que durante longo tempo exerceu sua actividade na secção cinematographica da Mattarazzo, entrou agora para a "United Artists". Bem andou a conhecida agencia em procurar a collaboração do esforçado cinematographista. Pedro Esperança é um veterano profissional, com longa experiencia no ramo e de sua operosidade intelligente e incaeçável muitos e optimos frutos terá a colher a "United Artists".

Foi removido o sr. José de Paula e Silva do officio de 1.º tabellião de notas e annos da comarca de Queiroz para o officio de 1.º tabellião de notas e annos da comarca de Cafelandia.

Foi provido o sr. Antonio do Amaral na serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião de notas e annos da mesma comarca.

Tabellionatos de notas e annos de Cafelandia

Foi removido o sr. José de Paula e Silva do officio de 1.º tabellião de notas e annos da comarca de Queiroz para o officio de 1.º tabellião de notas e annos da comarca de Cafelandia.

Foi provido o sr. Antonio do Amaral na serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião de notas e annos da mesma comarca.

—o—

Correio Paulistano

RUA LIBERO BADARO, 2
TELEPHONES:
Redacção... 2-3211
Administração... 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONIMA
Director-Superintendente:
LUIS SILVEIRA

EXPEDIENTE
Assignaturas para o interior do PAULISTANO
Anno... 30\$000
Semestre... 15\$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno... 80\$000
Semestre... 40\$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno... 140\$000
Semestre... 70\$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

NO RIO DE JANEIRO:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-B.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Noberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua São Paulo, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Mebucanas d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNATURAS DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignados da Capital, que nos indiquem qual o melhor estabelecimento para o serviço de entrega, afim de providenciarmos imediatamente a respeito.

O FALLECIMENTO DA SENHORA WASHINGTON LUIS

Um artigo da "Folha do Norte", de Belém

BELEM, 15 de julho (Correspondência por via Aérea, da Agência União) — A "Folha do Norte", de hoje, publica o seguinte artigo, enviado de S. Luiz do Maranhão:

"Acabei de chegar ao Brasil, depois de longa e dolorosa peregrinação, por terra alheia, voltando, finalmente, ao solo inesquecível da pátria, e corpo inanimado daquela que amou a vida do maior estadista da velha República.

Não há pena que exprimir possa, no mais sentido dos necrologios, o que foi a existência preciosa dessa admirável mulher, heroína e mártir, ao mesmo tempo.

Quem quer que se preocupe com o sofrimento humano e saiba repartir cuidados e ajudas pelos desamparados da sorte, não deixará, por certo, de reconhecer e de proclamar a obra infatigável de benevolência praticada na terra pela senhora Washington Luis.

Enquanto o esposo dignificava o caráter dos brasileiros com os exemplos da mais honesta das administrações, ela fazia muito mais ainda, apenas com o coração aberto a todas as amarguras sem conforto.

Um e outro se elevavam, assim, ao conceito agradável do povo: ele, pela energia impecável dos atos públicos; ela, pela prática constante das mais sublimes virtudes pessoais.

Todas as vezes que, nas salas regidas do Catete, o presidente Washington Luis recepcionava a aristocracia social do país, altas autoridades e representantes diplomáticos, a esposa desluzia ao portão solitário da primeira morada, para ouvir e atender todas as queixas da plebe padecedora.

Por sua intervenção benéfica muita injustiça se reparou.

Não houve uma só festa de caridade, em que o seu nome venerado deixasse, sequer, de figurar, atraindo as sympathias vencedoras. Da sua bondade se fez, então, uma imprescindível lenda, cheia de episódios comovedores e edificantes.

Por isso, quando a revolução escurtiu, daqui, o presidente Washington Luis, tiveram os triumphadores que reverenciaram, diante da figura exalta da dedicada companheira de glória

e de infortunio do eminente venêdo. Então, já não tendo mais pobres de quem cuidar, todos os seus zelos e carinho foram para o esposo amado, que se jogava às incertezas de um destino, que jamais morreu.

E, desde ali, nunca mais se afastou dele, encorajando-o com sua resignação e consolando-o com sua solidariedade, amiga certa, que sempre foi, da hora incerta.

Com ele partiu para o exílio, sem saber até quando carpiria a dura prova da ausência e do olvido.

Longe, sósinha partilhava, com o esposo modelar, as amarguras da saudade, revendo e perdendo aquelas a quem estenderam mãos dadas, nos dias prosperos e que tantas pedras lhes atiraram nas horas amargas da adversidade.

Seu grande desconforto parecia não ter fim, até que cerrou os olhos para sempre, no amargor horrível do desterro.

Cessou, assim, de bater, aquele extraordinário coração de mulher, onde fizeram eco e acharam lenitivo todas as dores.

Só a matéria imprestável ficou para a saciedade lugubre da terra.

E foi assim, apenas involucre, que voltou ao Rio de Janeiro.

A semeadora, porém, fora tão prodígia, que por toda a parte se olham ainda os frutos da sua obra de plenitude. Choram por ela, desesperadamente, inúmeras criaturas pobres, que sempre lhe mereceram consolações e esmolas.

São os tristes orphans de tanta abnegação e de tamanha bondade.

Mas, entre todos, quem mais sofre e sofre sem remédio e sofrerá para sempre, é o companheiro fiel, que ficou só, no exílio, sem nunca mais ouvir aquela voz amiga que o benedisse por todos os actos e sem achar sequer outro selo amante, onde descaisse de tantas aflições terrenas.

Esse, sim; esse perdeu tudo quando um homem possa ter de nobre e de puro na vida.

Que na História da revolução brasileira se inscreva, em realçado e justo destaque, o nome dessa mulher, heroína e mártir, para glória e orgulho de todas as mulheres do Brasil.

RIBAMAR PEREIRA

Recordando os mortos da Revolução

O Clube Bandeirante presta hoje uma homenagem á memoria do dr. José Maria de Azevedo

O Clube A. Bandeirante comemorará hoje, solenemente, a passagem do segundo aniversário da morte do primeiro presidente do clube, dr. José Maria de Azevedo.

Falará em nome da directoria o segundo secretario Penteado Medici, que relembra a figura do soldado heroico que foi José Maria.

— Será realizada hoje, às 9 horas, uma romaria ao cemitério da Consolação, pelos amigos, admiradores e componentes do Batalhão dos Estudantes de Commercio e da Casa dos Estudantes de Commercio, ao tumulo do voluntario Humberto Mala em comemoração ao 2.º aniversário do seu falecimento, quando lutava na zona de Jure.

A solenidade, para a qual foram convidadas diversas associações civicas e imprensa da Capital, será simples. Constará da inauguração de uma lapide de bronze, oferecida pela Marmoraria Tavolieri. Haverá um só discurso, que será pronunciado pelo ex-combatente A. B. Aguiar.

Pede a commissão o comparecimento no dia e hora acima, em frente ao portão da Consolação, de todos os voluntarios do Batalhão dos Estudantes de Commercio, 10.º B. C. R., e componentes da Casa dos Estudantes de Commercio, de amigos e admiradores de Humberto Mala.

José Costa Junior. — Os officiaes do Batalhão Rio Grande do Norte deliberaram realizar no dia 25, ás 6,30 horas, na Igreja de Santo Antonio, uma missa por intenção do bravo soldado José Costa Junior, falecido em combate, em Elzeulero, durante a revolução constitucionalista.

No dia 26 haverá uma romaria ao seu tumulo, no Aragá, das 10 ao meio dia. Para esses dois actos são convidados os soldados do Batalhão Rio Grande do Norte, parentes e amigos do heroico soldado.

Gustavo Borges. — Será encerrada no dia 25 a lista de adesões da homenagem que o 9.º B. C. R. vem prestar ao companheiro falecido em Campanha, Gustavo de Borges, com a collocação de uma placa de bronze no seu tumulo em Itapetininga. A caravana dos que adheriram a essa homenagem parte sabado de Itapetininga. A lista está em poder do sr. José C. Nacif, á rua Florença de Abreu, 22.

10.º B. C. R. — Communica-se aos componentes do 10.º B. C. R. que os que quiserem visitar os tumulos dos

companheiros do batalhão mortos em campanha e sepultados nas frentes de combates, bem como rever as trincheiras onde combateram, que procurem o respectivo ingresso, sem nenhuma despesa, na secretaria do G. A. Bandeirante, á rua S. Bento, 47, primeiro andar.

Na secretaria do Clube Bandeirante encontra-se uma lista para os voluntarios subscriverem. A partida da caravana do 10.º B. C. R. dar-se-á sabado, dia 25, ás 16 e 20 e o regresso segunda-feira immediata, pelo primeiro trem da manhã.

Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo. — Faltando dos voluntarios abaixo mencionados alguns dados que deixaram de ser fornecidos pelas suas familias, solicita a Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo, por nosso intermedio, o comparecimento dessas pessoas á sua sede, á rua 11 de Agosto, 18, 2.º andar, das 20 ás 22 horas, diariamente.

Isaías. — Soldado da Legião Negra, tombou no dia 27 de julho no combate de Pedra Branca (Cunha). Natural de Santos, está enterrado no cemitério de Campos Novos do Cunha.

Francisco Honorio de Sousa. — Natural de Piracicaba, tombou em Silveiras em 12 de setembro, na retirada. Seguiu para o "front" no 2.º Batalhão dos Funcionarios Publicos no dia 19 de agosto.

Jayme Barbosa. — Alistado no 1.º Batalhão do Regimento 9 de Julho, bateu-se no sector Oeste, tendo tombado no sector de Amparo no dia 19 de setembro. Está sepultado, nesta capital, no cemitério do Aragá.

Antonio Milani. — Voluntario de um dos Batalhões da Liga de Defesa Paulista, tombou no sector de Cunha.

(*)

Amnistiado que se apresenta

RIO, 22 (H.). — Por se julgar amparado pela amnistia, apresentou-se ao quartel general da 9.ª R. M., com sede em Matão Grosso, o ex-segundo tenente commissioned Jonas de Vasconcellos, o qual ficou aguardando julgamento da sua situação pela commissão encarregada de estudar a situação dos officiaes amnistiados.

HOJE
PAULISTA
200
CONTOS

BANCO LOTERICO
VENDEU HONT EM FEDERAL
200 34344 COM 100 CONTOS
BILHETE REMETIDO AO SR. HEITOR FOSCHINI — RUA BOA VISTA, 17
O COLOSSO das LOTERIAS LIBERO BADARO, 16

6 de Setembro
500
CONTOS
PAULISTA

Os protectorados da Alemanha no Oeste africano



BERLIM (I. I. N.). — O general Goering é um dos que mais se batem pela restituição á Alemanha das colonias que lhe foram retiradas pelo Tratado de Versalhes. Goering restabeleceu a politica dos protectorados no Oeste Africano, declarando

que a Alemanha necessita de mercados estrangeiros e de espaço para a expansão de sua população, sem que esta se sufoque.

A importancia europeia do encontro de Florença

A conferencia de Mussolini e Schuschnigg tem feliz repercussão na França, Grã Bretanha e Austria

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES E ITALIANOS

PARIS, 22 (H.). — Os jornaes assignalam a importante e o especial significado da presente troca de vistas entre o chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg e o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, actualizando que o encontro entre os dois estadistas se dá apenas algumas semanas depois de assassinado o ex-chanceller sr. Dollfuss.

O "Zeit Pariser" observa que o comunicado official publicado em Florença sobre as entrevistas já realizadas, está de perfeito accordo com a declaração anglo-franco-italiana de fevereiro, relativa á independencia da Republica Austriaca.

"E' ainda impossivel" — escreve o "Matin" — saber de que medidas se cogitou para salvaguardar a independencia da Austria, mas o governo italiano manifestou a sua convicção de que o restituir á força poderia, em certas circunstancias, ser o unico verdadeiramente decisivo.

Na opinião do "Excelsior", as entrevistas de hontem teriam proseguido nas conversações franco-italianas que deverão realizar-se no outomno, por occasião da annunciada visita a Roma do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou.

O "Figaro" declara que a unica solução está na independencia da Austria, garantida por uma politica danubiana de paz que aproxime, na ordem politica e economica, a Austria, a Hungria, a Italia e a Pequena Entente.

O "Matin" escreve: "Não se trata de nenhum novo pacto, nem de nenhum novo projecto de accordo. A questão da restauração dos Habsburgos não foi nem levantada nem discutida. Estamos de accordo com o governo austriaco, quando este reconhece que a restauração não está incluída entre as questões da actualidade".

O CHEFE DO GOVERNO AUSTRIACO REPOUSARA ALGUNS DIAS EM NICE

ROMA, 22 (H.). — O chefe do governo austriaco, sr. Schuschnigg, deixou Genova ás 11 horas e 15 minutos a bordo de um paquete italiano com destino a Nice.

O titular austriaco partirá de S. Geminiano ás 2 horas e antes de chegar a Genova se detivera em Rapallo afim de fazer ligeira refeição. No momento do embarque em Genova o sr. Schuschnigg annunciou que tencionava repousar alguns dias em Nice.

"SE AS FORÇAS ARMADAS DE VIENNA NÃO BASTASSEM, HAVERIA FORÇAS EXTERIORES"

ROMA, 22 (H.). — A empresa italiana continua a pôr em destaque a importancia europeia do encontro de Florença e exprime a satisfação em registrar a feliz repercussão deste acontecimento na França, na Grã Bretanha e na Austria.

A "Tribuna" diz que se trata de "um acto de valor para todos os que consideram a independencia da Austria como uma necessidade para a Europa".

O órgão officioso "Giornale d'Italia" examina a attitude allemã com

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 22 (H.). — As provas de selecção dos candidatos dos corpos da 1.ª Região ao concurso de tiro ao alvo, promovido pela directoria regional de Tiro de Guerra, realizar-se-ão a 31 do corrente, no "stand" da Villa Militar.

Para presidir á execução das provas, o general João Gomes nomeou a seguinte commissão: major Zenobio de Costa, presidente, e capitães Mello Moraes, Edgard Marinho e Severo de Souza.

A commissão deverá, até o dia 2 de setembro proximo, apresentar o seu relatório, acompanhado de uma relação de classificação de concorrentes em condições de serem inscritos no certame de tiro.

O coronel Amílcar Sergio Veloso Pedernales, recentemente nomeado para o commando da Escola de Aviação Militar, assumirá o referido commando na proxima sexta-feira.

Para esse acto, que se revestirá de todas as formalidades regulamentares, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, convidou os officiaes de todos os estabelecimentos do 1.º Regimento de Aviação.

Regressou de Recife, em avião, o general Waldomiro Lima, inspector de regiões militares. No mesmo aparelho, chegou, procedente de Natal, o ex-senador José Augusto, chefe do Partido Popular do Rio Grande do Norte.

O director geral dos Correios e Telegraphos tomou providencias no sentido de ser dado andamento ao processo referente á cessão, pela directoria da União, do terreno em Mangunhos, destinado á instalação da Estação Central-Radio desta capital.

O sr. Alberto Mané, em companhia do embaixador Juan Carlos Blanco, esteve hoje na Prefeitura Municipal onde entregou ao interventor Pedro Ernesto um album de vistas do Uruguay, offerta do intendente municipal de Montevideo, sr. Albert Dagnin. O sr. Pedro Ernesto agradeceu a gentileza do prefeito de Montevideo e a do sr. Juan Carlos Blanco.

A mesma franqueza que a Italia, e está aliá, bem. O pacto de Roma, tudo, aliás, destinado a terminar com o radicalismo economico e politico que se esgotava com experiencias inuteis.

A IMPRENSA ALLEMA VIVAMENTE PREOCCUPADA COM A IDA DE SCHUSCHNIGG PARA NICE

BERLIM, 22 (H.). — As noticias, segundo as quaes o chanceller Schuschnigg tinha seguido para Nice e de que havia tido algumas trocas de vistas com certos elementos francezes, preocupam vivamente a imprensa allemã.

A "Deutsch Allgemeine Zeitung" declara que a Alemanha não fará parte do protocolo romano nem pagará os onus da aproximação economica austro-italiana "porque as primeiras medidas do novo governo austriaco não contribuirão até agora para a reconciliação interna na Austria".

O jornal acrescenta que a entrevista de Florença não dá a impressão de que a importancia dessa tarefa tenha sido compreendida.

O "Angriff" escreve: "A viagem de Schuschnigg a Nice mostra que a nação da independencia austriaca encontrou nova variante que não conhece mais fronteira".

Candidatos ao correio de Botucatu

RIO, 22 (H.). — O director geral dos Correios e Telegraphos resolveu aprovar o concurso realizado em Botucatu para carteiros auxiliares.

O "Zeppelin" rumo ao Rio

RECIFE, 22 (H.). — O "Con Zeppelin" partiu daqui, ás 6 horas e 45 minutos, com destino ao I. de Janeiro.

A PEDIDOS

O deputado peceista dr. Abreu Sodré e o funcionalismo publico.

Como esse illustre parlamentar, em discurso pronunciado em Campinas, por occasião da visita do senhor interventor federal, abordou a questão das actividades do funcionalismo publico na politica estadual

"FUNCIONALISMO PUBLICO FACCIOSO"

Até aqui uma apreciação succinta sobre os methodos dos nossos adversarios, que são de uma sorte invejavel, convenhamos.

Entrarei agora, para finalizar, em assumpto espinhoso que provocará as iras daquelles que se acreditam senhores de todas as graças, e talvez até venha a incorrer na falta involuntaria de melindrar o proprio governo que apoiamos, conscente e entusiasticamente.

Nas viagens que tenho feito, confesso lealmente, que só tenho visto perrepeita e em maior numero dentro das repartições publicas.

Por indole e formação do espirito, jamais applaudiria perseguições ou compressões contra o funcionalismo publico, cuja dignidade e efficacia estão na razão directa da independencia de que goza.

Insurjo-me contra o abuso do cargo com o mesmo desassombro com que sempre defendi o direito que assiste ao funcionario de escolher o seu partido ou candidato, que é justamente o que não succede quando a Coligação se rebella contra os Campos Elyseos, naquelles tempos do "crê ou morre".

O P. C. vota tão religioso respeito á liberdade de consciencia que não admite que adeptos que occupam certos cargos permaneçam nos seus directorios central, districtaes ou municipais.

Mas o nosso escrupulo não está sendo correspondido.

O P. R. P. que ainda conserva o apoio de grande parte do funcionalismo, destaca acintosamente, chefes de repartições e de outros misteres que reclamam a maxima imparcialidade, para figurarem nos seus directorios, exercendo essa actividade politica com um berrante e notorio espirito faccioso.

Reconheço e proclamo, que, mesmo entre os seus amigos existem muitos funcionarios que se caracterizam pelo exacto e nobre cumprimento do dever.

O CRITERIO PARA A NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

A regra, todavia, é que o P. R. P. confiava as posições mais delicadas e de maior influencia aos cabos eleitoraes que se distinguem nas falsificações, fraudes e oppressões contra os que divergiam da sua opinião ou concorriam ás urnas.

O monstroso criterio que presidia á essas nomeações, é que incubiu no espirito dessa gente que acima de tudo deve prevalecer o interesse da sua grei. Sejam justos: na brutalidade e na gula que tem para servir ao seu partido, ha um fundo de coherencia e de fidelidade, mas o remedio cabe ao governo que está moralizando a vida administrativa do Estado, no que obedeça, também, a um texto constitucional.

Attentem bem que os nossos inimigos não dormem; não escolhem meios para nos combater, exploram até o sentimento paulista e o sangue vertido em 32.

O P. R. P., que fazia com que os mortos votassem em candidato, poupe ao menos a memoria dos que tombaram na defesa da causa constitucionalista, que nós não diminuímos nem aviltamos nas pugnas jornalisticas ou em competições partidarias.

O DISCURSO DO DR. ABREU SODRÉ

Funcionario:

Tu que és o obreiro perseverante do mecanismo da administração publica; que no trabalho diuturno promoves

funcionamento dos serviços e o bem do Estado; que tens sido uma atalaia da lei, contra os administradores bisinhos

ou improvisados que, desde 1930, passaram pelas Secretarias de Estado; tu que acabas de ser protegido por uma cons

tituição que te obriga a votar e te permite ser votado: —

o que de ti fallou o Peceismo, pela bocca de um Constituinte no banquete de Campinas, só pelo facto de não queres ac

ceitar a imposição de um partido politico que adheriu a

Getulio Vargas.

Lê, medita e espera.

A PEDIDOS

O deputado peceista dr. Abreu Sodré e o funcionalismo publico.

Como esse illustre parlamentar, em discurso pronunciado em Campinas, por occasião da visita do senhor interventor federal, abordou a questão das actividades do funcionalismo publico na politica estadual

"FUNCIONALISMO PUBLICO FACCIOSO"

Até aqui uma apreciação succinta sobre os methodos dos nossos adversarios, que são de uma sorte invejavel, convenhamos.

Entrarei agora, para finalizar, em assumpto espinhoso que provocará as iras daquelles que se acreditam senhores de todas as graças, e talvez até venha a incorrer na falta involuntaria de melindrar o proprio governo que apoiamos, conscente e entusiasticamente.

Nas viagens que tenho feito, confesso lealmente, que só tenho visto perrepeita e em maior numero dentro das repartições publicas.

Por indole e formação do espirito, jamais applaudiria perseguições ou compressões contra o funcionalismo publico, cuja dignidade e efficacia estão na razão directa da independencia de que goza.

Insurjo-me contra o abuso do cargo com o mesmo desassombro com que sempre defendi o direito que assiste ao funcionario de escolher o seu partido ou candidato, que é justamente o que não succede quando a Coligação se rebella contra os Campos Elyseos, naquelles tempos do "crê ou morre".

O P. C. vota tão religioso respeito á liberdade de consciencia que não admite que adeptos que occupam certos cargos permaneçam nos seus directorios central, districtaes ou municipais.

Mas o nosso escrupulo não está sendo correspondido.

O P. R. P. que ainda conserva o apoio de grande parte do funcionalismo, destaca acintosamente, chefes de repartições e de outros misteres que reclamam a maxima imparcialidade, para figurarem nos seus directorios, exercendo essa actividade politica com um berrante e notorio espirito faccioso.

Reconheço e proclamo, que, mesmo entre os seus amigos existem muitos funcionarios que se caracterizam pelo exacto e nobre cumprimento do dever.

O CRITERIO PARA A NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

A regra, todavia, é que o P. R. P. confiava as posições mais delicadas e de maior influencia aos cabos eleitoraes que se distinguem nas falsificações, fraudes e oppressões contra os que divergiam da sua opinião ou concorriam ás urnas.

O monstroso criterio que presidia á essas nomeações, é que incubiu no espirito dessa gente que acima de tudo deve prevalecer o interesse da sua grei. Sejam justos: na brutalidade e na gula que tem para servir ao seu partido, ha um fundo de coherencia e de fidelidade, mas o remedio cabe ao governo que está moralizando a vida administrativa do Estado, no que obedeça, também, a um texto constitucional.

Attentem bem que os nossos inimigos não dormem; não escolhem meios para nos combater, exploram até o sentimento paulista e o sangue vertido em 32.

O P. R. P., que fazia com que os mortos votassem em candidato, poupe ao menos a memoria dos que tombaram na defesa da causa constitucionalista, que nós não diminuímos nem aviltamos nas pugnas jornalisticas ou em competições partidarias.

O DISCURSO DO DR. ABREU SODRÉ

Funcionario:

Tu que és o obreiro perseverante do mecanismo da administração publica; que no trabalho diuturno promoves

funcionamento dos serviços e o bem do Estado; que tens sido uma atalaia da lei, contra os administradores bisinhos

ou improvisados que, desde 1930, passaram pelas Secretarias de Estado; tu que acabas de ser protegido por uma cons

tituição que te obriga a votar e te permite ser votado: —

o que de ti fallou o Peceismo, pela bocca de um Constituinte no banquete de Campinas, só pelo facto de não queres ac

ceitar a imposição de um partido politico que adheriu a

Getulio Vargas.

Lê, medita e espera.

FUNCIONARIO VIGILANTE

PARA ANUNCIOS NO

"CORREIO PAULISTANO"

TELEPHONE 2-6422

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Foram, ha dias, publicados telegrammas do Rio de Janeiro, annunciando que o Tribunal Superior Eleitoral iria tomar providencias, no sentido de serem substituidos os interventores que se candidatam a propria successão, em obediencia ao gesto do sr. Getulio Vargas, candidato a presidencia da Republica. Depois, ficou sem nenhuma noticia a respeito de assumpto tão palpitante quanto urgente.

Fallam, agora, menos de ser entãdies para a eleição das assembleias estaduais, que ter de eleger os futuros presidentes dos Estados. Claro é que os candidatos ao governo terão o maior empenho e parcialidade na eleição dos deputados, que funcionarão como corpo eleitoral de segundo grau. Já dissemos e repetimos hoje que não precisamos clarear as razões de ordem moral, politica e social que repellem a immoralidade de eleição dos interventores. Tão só as mesmas que o sr. Candidato Braga apresentou, com applauso de toda a bancada paulista, quando impugnou a eleição do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica. A coherencia não é, entretanto, o forte de muita gente.

A pequena distancia em que nos encontramos do pleito, somente tres interventores já declararam que não são candidatos, nem o têm a presidencia do Estado. Foram os interventores no Ceará, no Estado do Rio de Janeiro e, por ultimo, o de Mato Grosso. Os dois primeiros são militares e demonstram, por essa forma, o P. C., tão intransigente inimigo da sua classe, que nem empre os civis lhes dão lições.

No que concerne a São Paulo, só dois caminhos estariam abertos ao senhor interventor: declarar, desde já, que não é e não tem candidato e desligar-se do partido getulista, ou aceitar a sua indicação, mas ter a dignidade de renunciar ao cargo de interventor, coherente com a doutrina defendida

por São Paulo na Assembléa Nacional Constituinte. Infelizmente não nos parece que assim proceda o delegado da ditadura em São Paulo. Duvidas não temos de que seja candidato. Quem se der ao trabalho de ler, com a maior isenção, os seus discursos de propaganda, verificará a procedencia do asserto. Por elles se vê que, para o sr. Armando de Salles Oliveira, abaixo do sr. Getulio Vargas, o homem de maiores qualidades politicas, administrativas e literarias do Brasil, é elle mesmo, Armando de Salles Oliveira. E não é só. Não se contenta a. exc. em apresentar a sua candidatura da também, a entender que será victoriosa, contando, para isso, indubitavelmente, com os recursos de que possa dispor, no exercicio do cargo de chefe do Executivo, pois faz planos e promessas de realizar coisas grandes, demoradas, impossiveis de serem executadas nos poucos dias que ainda lhe restam no governo.

Verificamos, ainda, os maleficos resultados de ser o interventor candidato de si proprio, pela verdadeira compressão que já exerce sobre o funcionalismo publico. Não sabemos que outro nome possa ter a obrigação imposta a professores e alumnos de formar em paradas, sob sol causticante ou ao sopro de ventanias, todas as vezes que ao senhor interventor apraz uma viagem de propaganda politica, nem como haveremos de chamar a imposição feita aos demais funcionarios, para que deixem seus afazeres, nas mesmas oportunidades, e se vão postar nas plataformas das estações ferroviarias, fingindo de publico e ouvindo discursinhos que lhes desagradam, quando não fosse por outro motivo, por serem obrigatorias.

Lembramos a conveniencia do afastamento dos interventores, por questão de moral, porque quanto ao resultado das eleições, não poderemos ter duvidas. Si correrem com lisura, o povo acabará com todos esses abusos.

As idéas e as pombas

COSTA REGO

As insurreições (sobretudo quando se attribuem o titulo, mais pomposo, de revoluções) tem esta singularidade: fazem-se em nome de certas idéas, mas, desde que se tornam victoriosas, não se preocupam com os homens.

A insurreição brasileira de 1930 não escapou, nem escaparia, a regra. Antes de ser uma conjura, ella tentara, com o esforço de alguns adeptos intelligentes, apresentar-se ao publico sob o aspecto rumoroso, como um movimento de uma reforma. Mas, tão cedo usurpou o governo, logo deixou as galas dessa ostentação para occupar-se unicamente dos homens.

Nasceu dahi a Justiça Especial, composta com o designio bem notorio de deltar sobre os adversarios successivos baldes d'agua suja. Não eram mais as idéas, eram os homens o que interessava.

Sabe-se que este plano eliminador é hoje uma pagina voltada. Ninguém soffreu, em consequencia d'elle, a pena de cadeia; e a propria pena de reposição de dinheiros publicos, sentenciada por organos illegitimos e desprovidos de autoridade, inclusive de autoridade moral, está sendo apagada com a restituição, em muitos Estados, das importancias recolhidas, o que é, sem duvida, a confissão implicita do erro monstruoso praticado. Ficou, entretanto, o agravado, como a ferida que se cura fôr a cicatriz.

O mais revoltante não occorreu, porém, com as pessoas que serviam ao governo deposto em cargos de relevo: aconteceu com os depositarios mais obscuros da autoridade, que dirigiam, por exemplo, as prefeituras municipais em regiões do interior.

Não ha quem ignore o que é o prefeito nessas regiões: é, ordinariamente, um dos varões mais respeitados do lugar, — o medico, o pharmaceutico, o industrial, o agricultor, até mesmo o cura damas. Socialmente, são prestigiosos; moralmente, são exemplares. Ainda quando aceitam a função por um sentimento de vaidade, põem no desempenho de seus deveres o garbo initivo de quem já leu Plutarcho.

Esses homens administram os negocios publicos honestamente. Não raro, os negocios publicos

são menos importantes para elles que seus proprios negocios particulares. Não ha, todavia, contabilidade de pequena prefeitura, embora dirigida por um santo, que resista a devassa minudente de uma junta de bachareis partidarios.

E foi isto o que se fez largamente no Brasil, com o pretexto de reformar os costumes, é certo, mas com a intenção de demolir as pessoas de conceito. Os bachareis da revolução chegavam, abriam os livros de registro de despesas e podiam sempre encontrar erros ou omissoes capazes de justificar a reposição, aqui de um conto de réis, ali de quinhentos mil réis, acolá de trezentos ou de duzentos, em fim, de importancias ridiculas, que não davam para arruinar o paciente, mas cujo pagamento compulsorio era o bastante para affrontar-o perante seus concidadãos.

São essas quantias que voltam presentemente ao bolso dos que as pagaram. Volvem e constituem uma sentença de ultima instancia contra a Revolução. Fica bem patente que demolir um homem não é tão facil quanto derrubar uma cerca.

Veja-se o caso do sr. Octavio Mangabeira, que regressa ao paiz coberto de estigma. O sr. Octavio Mangabeira era um politico de longa actividade. Fora deputado e, como deputado, membro da commissão de Finanças, por onde passavam interesses consideraveis da nação e de particulares. Fora ministro de Estado, gerindo a applicação de verbas immensas. A revolução quiz demolir-o. Era de seu gosto. Um exame na vida desse homem deveria ir ao amago de seus actos anteriores. Não faltava material onde colher os indicios de suas fraquezas. Quando o tomou para objecto de seus processos, a Justiça Especial poderia orgulhar-se de estar correndo atrás de uma caça régia.

O sr. Octavio Mangabeira foi realmente condemnado: foi condemnado porque, abusando de seu poder de ministro, fizera repatriar a custa do paiz um brancão de difficuldade na Europa! Se de um ministro, submettido ao julgamento de seus adversarios, a maior fraqueza era esta, uma conclusão impugna-se: o louvor da fraqueza. O facto aqui rememorado

PRESENTE DO URUGUAY

A Republica do Uruguay tem recebido sempre do Brasil e dos brasileiros, as mais inequivocas provas de amizade e carinho. As melhores relações se estabeleceram entre as duas nações, não só pela obra diplomatica dos governos, como pela real estima que reciprocamente nos votamos.

Habitua-nos, também, a ver no governo da Republica vizinha estas ditas moças, bem moças, porém cheios de qualidades para o exercicio de altas investidas. Por isso, causou-nos a maior estranheza a lamentavel attitudde do actual presidente do Uruguay, pronunciando, no banquete do Itamaraty, um discurso em que toma partido na politica brasileira, nestes termos:

"E, assim mesmo, o povo que acompanha e defende o dr. Getulio Vargas, candidato triumphante nas urnas e o qual mais tarde, com a revolução imposta pela honra da soberania, collocou a frente dos destinos da Republica, para salvar assim da terrivel crise que padecia, e abrir novos e fulgurantes horizontes ao engrandecimento do Estado.

Conheço, senhor presidente, a immensa obra que havelis realizado. Sei que o Brasil havia sahido, por multiplos factores, das correntes republicanas, e que sua figura singular na historia da America surgiu a tempo para restaurar os principios salvadores, sendo evidente que os novos rumos abertos pelas idéas revolucionarias estão definitivamente traçados."

Excusamo-nos de commentar a inconveniencia, que só encontra paridade na falta de experiencia do nosso ministro das Relações Exteriores, que pôz seu visto no discurso.

Estamos certos de que ao presidente do Uruguay não agradaria que qualquer brasileiro, em visita á sua patria, deplorasse a morte tragica e prematura do saudoso presidente Balthazar Brun, figura perfeita de diplomata e homem de Estado, justamente querido no Uruguay e no Brasil. E igualmente, não podemos aceitar em silencio a intromissão indebita dum estrangeiro, embora illustre, em questões nacionaes que lhe não dizem respeito.

Por essa razão, mau grado a grande amizade que nos liga ao paiz vizinho, por cujo povo mantemos os mesmos sentimentos e a maior consideração, permaneceremos ahiellos á passagem, pelo Brasil, do homem que, infelizmente, da presidencia da Republica, se permite melindrar a brasileiros em tom que, certamente, não usaria, como qualquer particular, sem o necessario revide.

Por decreto de hontem, para a vaga do Conselho Disciplinar da Magistratura, que se verificou pela demissão concedida ao ex-procurador geral do Estado, dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, foi nomeado o desembargador Mario Guimarães.

O FUNCIONALISMO E SUA ADMIRAVEL INDEPENDENCIA

O sr. A. C. de Abreu Sodré, deputado do P. D., hoje P. C. (a differença está, apenas, numa letra) fez, no sabbado, uma conferencia em Campinas, cujos principios topicos foram dedicados ao honrado e brilhante funcionalismo do Estado.

O próter democratico atacou os servidores do Estado, desabridamente, sem recio de melindrar o governo que apóia, pois não trataria da materia, evidentemente, sem consultar o sr. interventor, de quem s. s. não deseja, nem por sombra, divergir...

O governo Salles Oliveira tem sido injusto para com o funcionalismo. Ninguém ignora o que fez s. excia., rasgando o decreto 6.064-A, que instituiu o concurso para ingresso nas repartições e que instituiu as Comissões de Serviço Civil. O governo precisa nomear livremente, para attender ás injunções da politicagem e do decreto citado era um tremendo tropeço ás desmedidas ambições democraticas...

Depois de desrespeitado, reduzido a letra morta, resolve o sr. interventor dictatorial de S. Paulo, em 19 de maio, suspender a sua execução, como si o decreto tivesse sido applicado. Para disfarçar suas intenções, o sr. Salles Oliveira nomeia uma Commissão de Reajustamento, da qual faz parte um representante da nobre Associação dos Funcionarios

muito contribuiu para desacreditar a Justiça Especial. E' um facto da historia dessa justiça, integrada na historia da Revolução.

As homenagens publicas agora prestadas ao réo encerram a belleza da fidelidade dos amigos que ficaram. Revelam, contudo, muito mais do que isto, porque mostram como são inanes os movimentos politicos que se afastam de suas idéas para ferir e annular os honens; porque os homens voltam, e as idéas, ao contrario das pombas do poeta, não voltam mais...

Dá-se, então, o caso de que, abandonadas pelos homens do presente, são os homens do passado que retomam as idéas...

Publicos. No dia 21, como é sabido, o presidente dessa agremiação, sr. Victor de Carvalho, passa um telegramma ao sr. ministro da Fazenda, elogiando sua orientação no tocante ao respeito aos interesses dos empregados publicos. Foi o bastante. A 22 de maio, o sr. interventor excluiu, por um novo acto, A. F. P. S. P. da mesma Commissão.

E as reformas anarchicas continuaram, enchendo-se as repartições de apaniguados, livres da amolação do concurso e das impertinencias das comissões civis...

Da mesma forma têm sido feitas as promoções, que só visam premiar dedicações ao P. C.

Agora, surge o sr. Abreu Sodré indignado, furioso com o funcionalismo que classifica de faccioso. Nas viagens que o abespinhado democratico tem feito, confessa, "idealmente", que só tem visto perreplistas, e em maior numero, dentro das repartições publicas. E o sr. Sodré não se conforma com o facto de contar o P. R. P. no selo dos dedicados servidores de S. Paulo, com grande numero de adeptos seus. Porque os funcionarios não poderão fazer parte de nossos quadros, si a Constituição, tornando o voto obrigatorio, lhes garante esse direito? O que a carta magna veda, condemna, proíbe, — isso sim — é que o funcionario dentro da repartição exerça pressão sobre seus subordinados, valendo-se de seu cargo, como está fazendo o sr. Armando de Salles Oliveira; como estão fazendo quasi todos os secretarios de Estado, que, acompanhados de officiaes de gabinete viajam, pelo interior, em propaganda politica, á custa do Thezouro.

Em face da Constituição, pôde o interventor fazer politica, defendendo seu partido e candidatando-se á presidencia do Estado, em longas e custosas viagens? E' ou não pressão a que exerce o chefe do governo, só fazendo politica nas suas excursões, só falando em politica, quando é, obrigatoriamente, recebido pelos juizes de direito, promotores, collectores de rendas, delegados de policia, etc.?

Já vimos, ha dias, o caso do delegado de Tremembé, que pediu ali a presença de seu collega de Taubaté, porque pertence — o facto foi registado pelo "Diário da Noite" — ao Partido Constitucionalista!

O funcionalismo paulista sabe o que quer e sabe o que faz. Para o sr. Abreu Sodré é um contrassenso não contar o partido que prestigia a situação dominante com o apoio dos servidores do Estado. E, nesse sentido, pede providencias ao sr. Armando! Eis ahi a tacañha mentalidade democratica. Para o P. R. P. o funcionario serve ao Estado e não a fulano ou a beltrano, a este ou áquelle partido.

(*)

O dr. Ricardo Gumbelton Daunt, chefe do Serviço de Identificação, recebeu do decano da Faculdade de Sciencias Jurídicas e Sociaes de La Plata, o seguinte officio:

"A Faculdade de Sciencias Jurídicas e Sociaes de La Plata expressa seu vivo reconhecimento pelo formoso memorial com que a instituição que v. s. dirige mostra o respeito á memoria do genial Vuchetich que soube extrair do signal particular da mão a leitura da identificação pessoal.

Guardar o Museu Vuchetich este tributo de admiração como testemunho eloquente da solidariedade entre dois povos e como expressão de confraternidade continental, segundo diz a comunicação enviada por v. s. ao director do mencionado Museu. Por tal motivo, compraz-me saudar a v. s. atentamente."

ATTITUDES...

Referindo-se á attitudde dos que combatem o P. C. e o chefe do executivo estadual porque estes menos prezaram os compromissos assumidos em 1932, adherindo ao sr. Getulio Vargas, o sr. Armando de Salles, no seu ultimo discurso, attribue a justa companhia a uma "monstruosa hypocrisia".

Não vamos commentar o facto de um chefe de Estado usar de expressões que, em absoluto, se condunam com a superioridade que deve manter, ao menos em homenagem ao cargo que occupa.

Os tempos estão, positivamente, mudados. Si, antes de 1930, um governante adoptasse attitudde semelhante, por certo que appareceriam graves censuras, pregando a necessidade de cultivar-se maior compostura nas suas manifestações publicas.

Passemos por cima destes excessos, que levamos á conta do exagerado enthusiasmo com que o sr. interventor acarinha as suas illusorias pretensões á victoria do partido de que é chefe, e consideremos, por um instante, a expressão usada pelo delegado do sr. Getulio Vargas, em São Paulo.

Os adversarios de s. excia., conforme a opinião do novo e ardente outubrista, são "monstruosos hypocritas", porque, para desvirtuar as finalidades do movimento constitucionalista, quando asseguram que o P. C. fallou nos compromissos assumidos em 32, ingressando nas hostes "regeneradoras".

Já demonstramos, mais de uma vez, por meio de raciocínios acciacionados claros, affim de evitar os mal entendidos tão ao gosto do peccetismo, que as accusações articuladas contra a attitudde getulista, preferida pela

facção official, têm bases indestructiveis.

De facto. Em 1932, S. Paulo levantou-se em armas para restaurar o imperio da lei, no Brasil. A luta foi, por consequente, dirigida contra os situacionistas que, agarrados ao poder, pretendiam perpetuar-se no mesmo, livres das peias legaes.

O combate á pessoa do sr. Getulio Vargas, o maior interessado pelo prolongamento do regime discricionario, desde que era o seu grande beneficiario, constituia uma decorrença logica e indiscutivel da campanha constitucionalista.

Aliaes, sempre se entendeu desta forma, em S. Paulo. Basta os peccetismos recordarem-se que, após o rompimento das hostilidades, uma das nossas condições essenciaes para a cessação da luta era o afastamento do sr. Vargas, considerado inimigo da ordem legal, do governo do Brasil.

Si pensavamos desta forma, em 1932, não vemos razão para modificar o nosso pensamento, em 1934.

O sr. Getulio Vargas ainda não forneceu uma prova de que tenha abdicado da sua ogeriza pelos preceitos constitucionaes.

A imposição de sua candidatura á presidencia é um attestado completo de que s. excia. continua, acima de qualquer outra preocupação, interessado em satisfazer ás suas ambições pessoais.

Não existe, pois, nenhuma "monstruosa hypocrisia" nos ataques aos christãos novos do getulismo. Ha, simplesmente, coherencia. Coherencia e indifferença ás seduccões de poderio com que o governo central pretende engrossar as suas fileiras.

(*)

Para a comarca de Cafelandia, que será inaugurada hoje, pelo secretario da Justiça, dr. Waldomiro Silveira, e creada pelo decreto numero 6.447, de 19 de maio ultimo foram nomeados: 1.º tabellião de notas, sr. José de Paula e Silva, removido de igual cargo da comarca de Queluz, e 2.º tabellião de notas, sr. Antonio do Amaral, que exercia igual cargo na extincta comarca de Sarapuí.

A SOLIDARIEDADE DO P. C.

A secretaria do P. C. enviou aos jornaes uma nota emphaticamente laudatoria em que reitera a sua inteira solidariedade ao sr. interventor, que vai passar o primeiro aniversario do seu governo.

Ora, o P. C. é uma das mais legitimas creações do sr. Salles Oliveira. Não as "ndesse s. excia. ás culminancias da interventoria e jamais surgiria a agremiação politica cuja unica finalidade consiste em sustentar a politica outubrista do delegado do sr. Getulio em São Paulo.

Assim, tornava-se perfeitamente desnecessario que a facção getulista viesse a publico proclamar a sua solidariedade ao interventor.

Apoiando o governo Armando Salles, o P. C. não faz mais do que cumprir a missão com que veio á luz. Trata-se de um caso de gratidão para com o seu creador...

(*)

O Conselho Regional da 6.ª Região despachou mais 25 processos para registro de diplomatas e expedição de carteira profissional.

Foram indeferidos os processos de nos. 39 — 46 — 59 — 62 — 73 — 83 — 87 — 132 — 137 — 143 — 12 — 16 — 61 e 128.

O director geral dos Correios e Telegraphos resolveu aprovar o concurso realizado em Botucatu para carteiros auxiliares.

TRANSFERENCIA DA SEDE DE UM DISTRITO QUE NÃO EXISTE

O "Diário Official" do Estado publicou hontem o decreto 6.618, do seguinte teor:

Artigo 1.º — Fica transferida, para Tatuacury, a sede do districto de paz de Tremembé, comarca da Capital.

Paraphrasis unico — O referido districto passa a denominar-se districto de paz de Tatuacury.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Esse decreto mostra a evidente facilidade com que está legislando o governo civil e paulista, com ignorancia absoluta da divisão administrativa do Estado.

O districto de paz de Tremembé não pôde ser transferido para Tatuacury por uma razão muito simples e logica. Na capital não existe districto de paz algum com esse nome...

Por ahi se pôde avaliar a força dos decretos-leis com que nos tem prestando o espirito revolucionario!

(*)

Hoje, dia da visita official do dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, a São Paulo, o ponto será facultativo nas repartições publicas.

UM REPTO AO GOVERNO

Afim de justificar a sua infeliz politica ferroviaria, o sr. interventor federal atacou rijamente a orientação tecnica e administrativa imprimida á E. F. Sorocabana.

As infundadas censuras, como é facil de imaginar-se, foram attingir

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

JARBAS DE CARVALHO

Os judeus na Europa são como os mulatos no Brasil: pequenas gotas ou effusões venozas que vêm de longe.

Os judeus, ha muitos pares de seculos, penetraram na Europa para cumprir, em parte, a sentença das Escripturas que mandou que o seu antepassado camilhasse.

O mulato, entretanto, não veio de longe: foi fabricado aqui mesmo — e o Brasil foi a sua Palestina.

Mas, a sentença bíblica tinha uma expressão differente da que nos foi dado conhecer na tradição. Porque nenhum commentador explicou jamais por que o Rabino mandou que o judeu camilhasse sem parar. Por vingança? Mas, si a sua doutrina era do perdão!

Não, não ha exégeta da vida de Jesus que possa collocar esse facto entre os grandes mysterios desvendados — e que só eram mysterios porque a linguagem do grande Illuminado não era, então, comprehendida.

Mas, o homem de hoje, vulgar, equilibrado, sabendo coisas que a época do Pilatos não ensinava, muito facilmente pode comprehender que Jesus mandou camilhar, não o homem, cujas energias physicas têm um limite de resistencia, mas o sangue. De outra sorte não se comprehenderia que o sangue judeu camilhasse tanto através da humanidade e do tempo.

Em todas as regiões do globo ha judeus — em todas as raças o sangue judaico tem-se infiltrado.

Expulsaram-no da patria? Elle vingou-se, tomando todas as patrias.

A utopia hitleriana de caldear o velho tegumento germanico para limpá-lo de tismas estranhas não é mais que uma fórmula politica — ou um tema literario, desde que alguns homens de espirito — que têm bastante espirito para brincar com coisas sérias — o tomaram para seu commentario na estampa do livro ou do jornal.

Como entre nós costumamos dizer que, raspando bem a pelle mais branca, havemos de encontrar um pouco de pigmento africano, poderíamos também afirmar que, apurando bem, num laboratorio, o sangue nordico, haveríamos de nelle encontrar o estigma ora repudiado: elementos hemostases vindos de longe — da velha Israel...

Tambem no Brasil houve época em que o mulato era repudiado. Nas casas fidalgas não o admitiam, a não ser como famulo. A marinha fechava-lhe a porta. E o proprio exercito, que o deixava entrar, impunha-lhe restrições.

Mas, começaram alguns espiritos curiosos a perguntar qual seria então a raça pura!

(*)

ao dr. Gaspar Ricardo Junior que, por sete annos, occupou o cargo de director daquella via ferrea paulista e cuja competencia está acima de qualquer duvida. Cathedratice de Estradas de Ferro, da Escola Polytechnica de São Paulo, o illustre engenheiro allia uma indiscutivel autoridade no assumpto ás mais seguras finalidades de administrador.

Não podia, pois, o antigo director da Sorocabana conservar-se indifferente ás criticas vehementes do dr. Armando de Salles á sua actuação naquella sector da administração publica.

Resolveu, pois, o notavel engenheiro defender-se, publicando alguns artigos na "Folha da Manhã".

Na edição de hontem, do referido matutino, o dr. Gaspar Ricardo Junior faz um repto ao sr. Salles para que seja submettida ao estudo de uma "grande commissão de engenheiros e de technicos contadores, indicados pelo nosso Instituto de Engenharia, pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, pelo Ministerio da Viação, pela nobre Directoria de Viação e pelo Estado-Maior do Exército", a politica ferroviaria esboçada pelo discurso de hontem. Pretende, ás accusações formuladas contra a orientação adoptada pelos governos passados.

O sr. interventor precisa, indubitavelmente, considerar o voto do dr. Gaspar Ricardo, que não tem a palavra dos entendidos acerca de sua gestão na Sorocabana.

Sendo os arbitros apontados á mais absoluta idoneidade, é claro que s. excia. não poderá fugir ao exame e decisão da controversia que envolve vitales interesses do Estado, sem ficar irremediavelmente comprometido, perante a opinião publica.

DO MEU CANTO

Ha um velho brocardo muito significativo, como indice psychologico, e que diariamente é confirmado em qualquer dos aspectos da vida publica: o qual focalizemos nossa attenção.

Refiro-me ao "gato ruído, do que usa, cuida", que todos conhecem.

Assim fazem os encapetados escribas da villa-commun dos jornaes, aculados contra o P. R. P.

Vivem ha dias martellando inepta e inconscientemente na estafada tecla da delação, assumpto sobre o qual podem vantajosamente falar de cadreira.

São mestres consagrados e que sempre abusaram de taes processos indolozos quando se julgavam e sentiam bafejados pelo apoio official.

Atiravam-se delatatoriamente estrachinhantes sobre os vencidos que, aos seus olhos cruéis, decrivam cartaz humilhados, indolozos, incapazes da menor reacção.

Assim, a delação maldosa enervaria dupla vingança, pois seria perseguição e tripudio.

Quando os sinistros democraticos se embandeiraram em arco, na interventoria João Alberto, quando gosavam sudiciamente vinganças mesquinhas e perseguições de acasos damnhinhos, o organo do seu partido não fazia outra coisa senão inventar temerarias nequicias, azoanando pela porta da delação.

O "Diário Nacional", de injusta memoria, publicava intrigante e diariamente nomes de pessoas que haviam visitado o presidente Julio Prestes! E o presidente recebia até

— Descendentes de portugueses ou descendentes de indios?

Começou e se manteve certa controversia. Mas, o bom senso não custou muito a demonstrar que a raça brasileira pura só poderia ser a que viesse directamente dos nossos escorraçados selvicosos.

Os traços zygomaticos dessa gente nossa, porém, eram raros entre o povo — e homens como o general Rondon não sabavam no plasma social do Brasil.

O recurso ao sangue luzo foi uma desillusão para os que appellavam para a historia da colonização — porque, por confissão, por observação e por documentação, tivemos a certeza de que esse nosso ascendente foi exactamente o autor, culpado ou inconsciente, da mestiçagem que inspirou Bilac á injusticia de ligar as nossas possiveis tristezas ás tres raças que povoaram o Brasil.

Não concordo com a imputação do grande vate — talvez lembrada num dos seus dias de tedio.

O indio é triste? Ninguém poderia affirmar vendo-o viver sua vida livre, entre danças e cantos e lutas — porque a tristeza é a antithese da gargalhada, é a apathia. A vida agitada do nativo em sua selva grita contra a classificação. Porque o indio só é triste quando a civilização (uma senhora cuja reputação é muito discutida) vae arrancá-lo á delicia da mata virgem — virgem de lapladiças brancas.

O africano é triste? Si penetrarmos no amago das nações africanas e surpreender-lhes a sua actividade industrial e artistica — rudimentar, mas expressiva — lenhando, plantando, colhendo, moendo, tocando, dançando, esculpindo, não diremos nunca que o negro de Africa é triste.

O lusitano será triste? Não, o Lusitano é apenas sentimental. Uma raça que disputou aos phenicios a gloria da navegação, que trabalha, canta e trabalha cantando, não pode ser uma raça triste.

O mulato, pois, não pôde ser triste — porque o mulato é o carnaval, o carnaval é a alegria, o ruído, o delirio, a vida fóra do serio — uma coisa que se convencionou que seria apenas por tres dias e vive com a gente o anno todo...

A utopia hitleriana teria talvez de mandar sangrar toda a raça nordica para limpá-la das impurezas judaicas — assim como o Brasil, para permitir-nos uma certa ou duvidosa pureza, teria que proibir áquella velha figura de rhetorica que manda: raspar a pelle mais branca para que appareça um pouco de pigmento africano...

nheiros e de technicos contadores, indicados pelo nosso Instituto de Engenharia, pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, pelo Ministerio da Viação, pela nobre Directoria de Viação e pelo Estado-Maior do Exército", a politica ferroviaria esboçada pelo discurso de hontem. Pretende, ás accusações formuladas contra a orientação adoptada pelos governos passados.

O sr. interventor precisa, indubitavelmente, considerar o voto do dr. Gaspar Ricardo, que não tem a palavra dos entendidos acerca de sua gestão na Sorocabana.

Sendo os arbitros apontados á mais absoluta idoneidade, é claro que s. excia. não poderá fugir ao exame e decisão da controversia que envolve vitales interesses do Estado, sem ficar irremediavelmente comprometido, perante a opinião publica.

(*)

Ha um velho brocardo muito significativo, como indice psychologico, e que diariamente é confirmado em qualquer dos aspectos da vida publica: o qual focalizemos nossa attenção.

Refiro-me ao "gato ruído, do que usa, cuida", que todos conhecem.

Assim fazem os encapetados escribas da villa-commun dos jornaes, aculados contra o P. R. P.

Vivem ha dias martellando inepta e inconscientemente na estafada tecla da delação, assumpto sobre o qual podem vantajosamente falar de cadreira.

São mestres consagrados e que sempre abusaram de taes processos indolozos quando se julgavam e sentiam bafejados pelo apoio official.

Atiravam-se delatatoriamente estrachinhantes sobre os vencidos que, aos seus olhos cruéis, decrivam cartaz humilhados, indolozos, incapazes da menor reacção.

Assim, a delação maldosa enervaria dupla vingança, pois seria perseguição e tripudio.

Quando os sinistros democraticos se embandeiraram em arco, na interventoria João Alberto, quando gosavam sudiciamente vinganças mesquinhas e perseguições de acasos damnhinhos, o organo do seu partido não fazia outra coisa senão inventar temerarias nequicias, azoanando pela porta da delação.

O "Diário Nacional", de injusta memoria, publicava intrigante e diariamente nomes de pessoas que haviam visitado o presidente Julio Prestes! E o presidente recebia até

Quando investiu, contra os banderolados, todo mundo percebe qual o seu intento.

E' esse gente que espuma de raiva falando em delação!

As jurias insuetas, os despetos nascidos de suspeitas infundadas tem o sei: que de grotesco.

D'ahi, a histeria, que despertam os democraticos, disfarçados em constitucionalistas,

"ALMA DE MEDICO"

NO PARAMOUNT.

Talvez por causa do protesto do clero norte-americano ou porque o publico esteja cansado de enredos muito ligeiros, as cintas exhibidas ultimamente tem sido mais serias, todas vinculadas de um aulo de tristeza que e o sabor da propria vida, mas incontestavelmente mais humanas e bellas.

O ultimo filme de Clark Gable, "Alma de medico", mostra a luta de uma criatura para alcançar um ideal ou a fama numa profissao nobre que e a medicina. Clark Gable, como dr. Ferguson, tem uma "performance" admiravel. Elle representa uma creatura tao sincera com os doentes, tem no olhar uma expressao de "tanto alente do soffrimento alheio, que parece ter sido medico a vida inteira.

Mirra Loy e o doce tormento de Clark Gable no filme. Todos os seus traços — narizinho levemente arrebitado, sorriso despiçante, olhar velado, tudo em Mirra Loy está adequado para o papel que encarna em "Alma de medico", de uma criatura mimada pela sorte, que tem tudo que a vida offerece de bom: fortuna, amor, belleza.

Mas a attenção do "fan" se voltará forçosamente para a personagem Barbara (Elizabeth Allan): um rostinho expressivo, dois olhos azuis no lado da boca que a tornam particularmente interessante.

Para quem e moço e o amor offerece os maiores encantos, a luta e tremenda duvida entre o dever, o trabalho e as ambições de gloria e uma affeição profunda que quer todos os dias, todas as horas, para um mesmo affecto, para uma mesma affeição. No caso do dr. Ferguson (Clark Gable) a duvida ainda e maior porque elle tem ante seus olhos, a cada instante, a morte que arraza tudo, aniquila tudo. Surge então a pergunta: para que tanto esforço, tanta luta, tanto trabalho? A morte, morre, segundo clinica os mais intensos esforços e o amor passou sem ser virido. E a luta do heroi da honra com os instintos e sentimentos e muitas vezes no final da peleja não surge recompensa alguma.

Nos romances do "ecran", o final e sempre o melhor e neste filme principalmente o resultado de tudo e o mais elevado e nobre. E uma pellicula que, além de mostrar um hospital maravilhoso na sua perfeita organização, (o que deve interessar particularmente os medicos), revela as criaturas como na verdade ellas são — dentro d'a materia imperfecta e susceptivel de peccado, uma alma que e o clarão divino — que não morre nunca e illumina sempre a humanidade.

ANITA

MAES QUE PODEM ORGULHAR-SE DE SEUS FILHOS, AOS OLHOS DA SOCIEDADE, IMAGINEM O SUPPLICIO DAS QUE TEM DE ADORAR OS EM SILENCIO!

Ser mãe não é, apenas, padecer nuni paraiço. As que conhecem as amarguras da maternidade e ainda assim se consideram, com muita justiça, em pleno paraiço, compensadas de todas as tormentas que os filhos lhes provocam, não sabem, nem po-

querido... porque lhes falta o apoio de um homem! São as mães solteiras. As mães que deram um "mau passo", e quem sabe, nem sempre merecedoras do afastamento em que as deixam as mães felizes, a quem um dia o matrimonio presenteou com



Uma scena de "Galhardia de Mulher"

dem imaginar, sequer, a tormenta muito maior das mães que são obrigadas a adorar os filhos em silencio, escondendo aos olhos profanos, a sua condição da qual as outras mães tanto se orgulham! Essas mães, são as que tiveram um dia, um filho — fruto do peccado. A sociedade não lhes permite que se exhibam e se ostentem, envaldecidas tambem desse filho

um pedacinho de gente, sangue do mesmo sangue e carne da mesma carne de seus paes felizes. Pois é um tipo delicado e soffredor, dessa natureza, que Ann Harding vai encarnar, em "Galhardia de Mulher", o filme de subtilezas mil, produzido pela 20th. Century e a ser apresentado segunda-feira, pela United Artists no Rosário.

NÃO DIGA NUNCA, TER SOFFRIDO MAIS QUE OS SEUS SEMELHANTES...

Não diga, nunca, leitora amiga que soffre mais que os outros. Muitas vezes ter dito para si propria: "eu soffri muito"... decerto muito mais que todas as pessoas que encontro pela manhã ao tomar o bonde. Pois não pense assim! Se o seu amor lhe acarreta desabores, não seja, leitora, egoista, pensando que até mesmo o soffrimento você e mais contemplada que os outros... E se duvida siga um conselho: vá segunda-feira ao Alhambra, assista "Doce Amargura". Vá, veja o exemplo de Anna Neagle, contando a historia de seu amor desventurado, do qual foi protagonista a F. Gravelly! Amor onde houve abnegação, sacrificio, heroismo e renúncia. "Doce amargura" é um espectáculo para confortar o animo dos que se julgam exageradamente desgraciados. E servir, ainda, para advertir nos que se consideram imensamente felizes, dos precalços que uma tamanha felicidade no amor pôde reservar-lhes! O filme é da British United e entrará em cartaz no Alhambra na proxima segunda-feira.

EODIE CANTOR VEM AHI, E A ROMANA...

O toralro de "Meu boi morreu", atraz fôra o "sombreiro" capa vermelha e demais pnetrechos para trocal-o pela "loga" de patricio romano... e que faras não viviu em "Escandalos romanos" que o Rosário estreará brevemente...

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE
MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Lida.

SANT'ANNA — Fechado.
CASINO — Pella Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões a 20 e 21 horas — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Fechado.
VARIADAES
CINE TABARIS — "O despertar dos sexos" Matinée a 14 horas — Poltronas, 25000; Soiree, 35000 — Representante prohibido para menores e senhoriaes.

CIRCOS
"CIRCO ALCEBIANES" — Espectaculo variado com numeros extras.
CHICO SARASANI — Espectaculo variado, "Noite em Sevilla".

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE
ALHAMBRA — "Anjo do Not. York" — "Boi falas bandeiras" — Desenho — Sessões a partir de 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas, 25000.

ASINTECA — "Adoracao" — 500 falas cançoes — Uma desenhos — Sessões continuas das 19.30 horas em diante. Preço: Poltronas, 15000; outras entradas, 4000.

BROADWAY — "O homem dos dois mundos" — Poltronas, 15000; outras entradas, 25000.

BRAS POLIVITRAMA — A's 19 horas — "Escandalo da Broadway" — com Anne de Faye e Jimmy Durante. O "Atuador industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan — educativo e 1 jornal — Poltronas, 25000; outras entradas, 15000; galerias, 10000; senhoriaes, 15000.

Matinée a 14 horas. Preço: Poltronas, 15000; outras entradas e geral, 4000.

COLOMBO — "Dama das Libellulas" — peia Cia. Vignoli Tignani. Pa. 1000. "A humanidade" — Poltronas, 35000; outras entradas, 15000; geraes, 10000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Wonder Bar" — com Kees Francis, "Anjo do Rio. Ricardo Cortez, Al. Jolson e Dick Powell — "Machina" — Espectaculo com 15.15 horas — 1 abor e 1 jornal — Poltronas, 15000; outras entradas, 15000; galerias, 10000; senhoriaes, 15000.

Matinée a 14 horas — "Symphonía do amor" — Poltronas, 15000; outras entradas, 4000.

CENTRAL — A's 19 e 21.30 horas — "Melodia prohibida" — com José Melica, Conchita Montenegro e Mona Maria. "Expresso do Oriente" — Preço: Poltronas, 15000; senhoriaes, meia entrada e galerias, 10000.

MAPALDA — A's 18.55 e 21.30 horas — "Santa Antonio de Padua", sua vida e seus milagres. — "Homem da fiteira" — com Randolph Scott. — Poltronas, 15000; outras entradas e geral, 4000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19.30 e 21.30 horas — "Vinte milhas de namoradas" — com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal — Poltronas, 25000; outras entradas, 25000; balcão, 15000.

Matinée a 15 horas Poltronas, 25000; outras entradas, 15000.

ODEON — Sala Azul — A's 19.15 horas — "Feudal" — 1 abor e 1 jornal — Poltronas, 25000; outras entradas, 15000.

OLYMPIA — "Janita as 19" — "Palladium" — Sessões a partir de 19 horas — Preço com imposto: Poltronas, 25000; outras entradas, 15000; galerias, 10000.

Matinée a 14 horas — Poltronas, 15000; outras entradas e geral, 4000.

PARAMOUNT — "Alma de medico" — "Dois a dois" — Poltronas, 15000; outras entradas, 25000.

PARATODOS — "Moulin Rouge" — "O conto prosa" — Jornal e desenho — Matinée a 14.30 horas — Sessões a partir de 19 horas — Preço com imposto: Matinée: Poltronas, 25000; outras entradas, 15000; Soiree: Poltronas, 35000; outras entradas e balcão, 15000.

Em matinee: Senhoriaes e senhoriaes, 15000. Em soiree, 15000.

ROYAL — "Moulin Rouge" — "O conto prosa" — Sessões a partir de 19 horas — Preço com imposto: Poltronas, 25000; outras entradas, 15000.

REPUBLICA — "Parado das surpresas" — "Estimulo" — 1 abor e 1 jornal — Sessões a partir de 19.30 horas — Preço com imposto: Poltronas, 25000; outras entradas, 15000; galerias, 10000.

ROSARIO — "E hora de amur" — Jornal, desenho e um numero suco — Sessões a 14 e 21.30 horas — Preço com imposto: Matinée: Poltronas, 35000; outras entradas, 25000; Soiree: Poltronas, 45000; outras entradas, 25000.

S. BENTO — A's 14 horas em diante — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalo da Broadway", com Alice Faye e Jimmy Durante — 1 jornal — Poltronas, 15000; outras entradas, 15000.

S. CAETANO — "Filhos do deserto" — "Codigo de um heroe" — Jornal e desenho — Sessões a 14 e 21.30 horas — Preço com imposto: Poltronas, 15000; outras entradas, 15000; senhoriaes e senhoriaes, 15000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "A catomante" — com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "De bom tamanho" — com Joe Z. Brown e Patricia Ellis — 1 comedia e 1 jornal. Poltronas, 25000; senhoriaes, meia entrada e balcão, 15000.

Matinée a 14.10 horas — Poltronas, 15000; outras entradas, 4000.

A VIDA TYPICA DE UMA FAMILIA AMERICANA, NUM FILME MARAVILHOSO

"A familia", o novo filme Metro-Goldwyn-Mayer, que entrará em exhibição no Republica na proxima segunda-feira, reúne numa "familia" os mais finos talentos cinematograficos de Hollywood. Baseado numa novela de Marjorie Bartholomew Radis, o filme revela os problemas de uma familia typica americana. Encabeçando o "cast" está Lionel Barrymore, secundado por Fay Bainter, Mae Clark, Tom Brown, Mary Carlisle, Onslow Stevens, Una Merkel, Edie Nugent, C. Henry Gordon e o pequeno Dickie Moore. A historia gira em torno de Lionel, envolvido injustamente num processo de estelionato e as voltas, com os filhos, gente moderna e cheia de concuerencia romantismo; e tendo para remate de seus aborrecimentos, de supportar os arreganhos literarios de sua inspirada cara metade.

Neagle, que já nos foi apresentada em celluloides brilhantes.

O filme é do Noel Coward, que o compoz num momento de inspiração.

NORMA SHEARER — A "ESTRELLA" QUE NASCEU SORRINDO...

A felicidade de certo modo de sorrir — Irving Thalberg e Othello — Norma II, de "A Divorciada" a "Quando uma mulher ama"... — Norma & Adrian



Um "momento" de um dos dez mil sorrisos de NORMA SHEARER no espectáculo que toda a gente aguarda com os olhos deste tamanho, porque sabe que elle será um deslumbramento. "Quando uma mulher ama..." Sim, senhoria, cariz de sensação, da Metro, para 3 de setembro, no Cine Paramount. Um filme de grande luxo e rara belleza, em que Norma, glorificando-se, glorifica Sua Magestade, a Mulher...

Aliás, quem melhor que Norma Shearer, tão feminina, tão Eva, poderia Mulher?

A mais feminil das "estrelas" de Hollywood, a adorada criatura que poderia vestir tudo nesta vida menos as calças masculinas, tanto ouviu falar da maravilha dos seus sorrisos, que tambem deu a sua opinião.

Assim falou Norma Shearer: "Mas ha alguma coisa de particular em meu sorriso mesmo? Si houver, attribuo o "od" particular á franqueza com que sorrio. Não o faço compondo a bocca. E sinto que se tenho vontade de sorrir, devo pôr em accção todos os meus musculos. Talvez seja essa a razão do successo do meu sorriso, do qual prometo não tirar demasiado partido..."

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

A verdade é que Norma Shearer faz jus ao "slogan" que a classifica como a "estrela" que nasceu sorrindo". Norma Shearer, obedecendo ou não á fanfarrada "Good Will Campaign", sorri, sorri sempre...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

Norma lembrou bem os seus olhos, falando de seu sorriso. Quando Norma sorri e quando mais se manifesta o adoravel estabismo que a caracteriza. Estará nos seus olhos, justamente por causa desse estabismo que mais se manifesta quando ella sorri, o "it" do propalado e invejado "Shearer Smile"??...

PÃO E CIRCO

Os tyrannos que assolavam Roma, cometendo prepotencias e vilanias de todos os quillates, não eram despidos de certos comicismos psychologicos.

O povo, a patulão, essa massa informe e quasi sempre amonada mas capaz de loucuras na trifulencia de paixões habilitadas exploradas, era olhado com certo recelo pelos ignobres profiteiros do governo.

Mas, comprehendendo sagazmente que o homem bem alimentado e distraido, alegre, bem humorado, não se entrega com facilidade ás furencias da revolta e da critica.

Dahi a distribuição gratuita de alimentos e espectaculos circenses ao povo.

Uma densa multidão hilarante e absolutamente inoffensiva. His chantent, his payeront, observou com subdordia um ministro francez do relinco de um dos Luizes.

Hoje, o mundo atravessa uma quadra de difficuldade e perturbacoes ideologicas.

E' uma cratera ameaçadora, prompta a vomitar terriveis lavas sob o mais insignificante pretexto.

E ninguem se lembra do Pane circense, que facilitou a bulimia dos tyrannos de Roma.

No Brasil, por exemplo, o theatro e o circo encontram no fisco o seu maior perseguidor.

Será que o leão e considerado velho e inoffensivo? Mas, um dia, pelo menos o da fabula, não aguentou os cotucões provocadores...

Mas era da fabula.

M. N.

COMMUNICADOS

ARTISTAS DE COMEDIA, OPERETA E REVISTA, NA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

Com o proposito de trazer ao Brasil um conjunto de primeira ordem, apto a impor maior brilho ao repertorio escolhido para essa "tournee", a Empresa José Loureiro reuniu, no elenco da Companhia Satanelle-Francis, além dos nomes populares na revista portugueza, alguns elementos de actuação destacada na comedia e na opereta.

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde continuou a obter os mesmos successos a que se habituara interpretando operetas. E' ella a principal figura feminina da companhia portugueza de revistas que, em setembro proximo, estará no theatro Sant'Anna. Tambem da opereta e o festejado bailarino Francisco...

Luiza Satanelle, por exemplo, faz a maior parte de sua carreira artistica na opereta, e como tal a conhecemos aqui. Donaporem, de uma sensibilidade multiforme, accetiu ingressar no genero revista, onde

São Felippe Benedito, propagador de Ordens dos Servitas, São Quirico, bispo de São Matias, presbítero, Santo Arquela, diácono e seus companheiros martirizados em Ostia, no século III; São Claudio, Santo Asterio, São Neom, irmãos; Santa Donvina e Santa Teonilla, martirizados no ano 285 em Egeia, na Cilícia; São Thimoteo e Santo Apollinaris, martirizados em Reims, no século III; São Minervo, Santo Eclázaro, e oito filhos, martirizados em Leão; São Lupo, martyr; São Zaqueu, quarto bispo de Jerusalém, depois de São Thiago; São Teonas, bispo e confessor em Alexandria; São Victor, bispo de Utiça, na África; São Flaviano, bispo de Autun; São Sionio, bispo de Chermant, celebre por sua doutrina e santidade.

SOLENE NOVENA AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Depois das festas que, durante este mês, têm servido como de preparação e estímulo, chegam, por fim, as dias da solene novena ao Immaculado Coração de Maria, tão suspirado pelos devotos e archiconfidentes do Coração de Maria e com tanta saudade recordada pelos moradores e famílias do bairro.

As rezas da tarde começaram às 19 horas e um quarto, constando de horas, ladainha cantada, sermão e bênção. Depois da ladainha haverá todos os dias o oferecimento de um coração de prata, contendo os pedidos de graças e favores que fazem os devotos do Coração de Maria. O coração é levado processionalmente pelo interior da igreja, por numeroso grupo de anjos e meninas vestidas de branco, sendo cantadas comoventes preces alusivas à cerimônia. Uma brilhante orquestra realçará o escolhido repertório musical, executado pelo coro misto do Santuário. Serão pregadores da novena, o padre João Echebarría, Superior do Santuário; padre Anastasio Vasquez, diretor da revista "Ave Maria"; e Florentino Simón, bispo de Leuce e prelado de São José de Tocantins.

ROMARIA A BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham à venda as passagens para a tradicional romaria à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, a realizar-se no dia 7 de setembro. As passagens podem ser procuradas nas 9 e 11 e das 12 às 18 horas, na igreja de Santo Antonio, a praça do Patriarcha.

RETIRO DO CLERO E CONFERENCIA ECCLESIASTICA NA DIOCESE DE POUSO ALEGRE

Hoje terminaram os exercícios espirituais para todo o clero secular da diocese de Pouso Alegre, sendo pregador o reverendo, padre Irineu Cursino de Moura, da Companhia de Jesus.

Amãnhã, dia do encerramento do Retiro, dar-se-á, às 12 horas, a 30.ª Conferencia Ecclesiastica, à qual deverão comparecer todos os sacerdotes que tenham feito os exercícios espirituais e o reverendo, vigário de Itabuba.

Fará a conferencia o reverendo, conego Aristeu Lopes e será arguente o reverendo, padre Thersillo Jazeide.

EDUARDO MONTIER E O SEU APOSTOLADO DE EDUCACAO POPULAR

Eduardo Montier, educador e escritor francez, dirige em Rouen uma interessante obra de educação popular. "Les Philippiens de Rouen", bem como uma publicação mensal dessa associação, "Le Travail d'un philippin". Trata-se de um empreendimento de grande alcance social, visando dar uma educação integral aos moços da região operária.

A obra literaria de Eduardo Montier se explica em função de sua obra social. Conseguiu elle pela poesia, persuadindo logo a estudos de pedagogia e moral, especialmente sobre questões relativas ao casamento, preparação para o casamento e educação familiar. Nesse sentido, as obras de Montier vieram auxiliar consideravelmente os trabalhos da "Association du Mariage Chrétien", que tanto tem feito em França pela reconstituição dos costumes domesticos, por seus livros, conferencias, congressos e revistas. Com esse fim, escreveu Montier "L'Education du mariage", "Le seuli das noces", "Les hereditades do soldado" (para occorrer o problema dos soldados nas campanhas e lhes levar o pão espiritual que ali lhes falta), "La vie mystique", "L'Education sociale", o sentimentalismo dos jovens gens e "La Culture Co-bouque", para despertar o gosto das leituras serias e da literatura.

Fra as aulas classes dos moços, burocratas e operarios, os principios são ensinados nas applicacoes, naturalmente, variam. Dahi o ter escrito Montier, para os primeiros delles, "L'age creole dans un colla-ge libre", com prefacio de Mr. Julien, oppo de Arras e membro do Instituto. Para os operarios dos campos escreveu "La terre educatrice", em que adapta os deveres e as dificuldades dos agricultores da moral christã.

Escreveu tambem peças de theatro, promovendo representações populares com o fim de educar as crianças com cenas de aproveitamento moral para ellas, assim as da vida de santos, como "S. João, o Aposto", "O filho prodigo", "Tarsis", etc.

Por proposta do conhecido escritor George Goyau, a Academia Franceza concedeu a obra de educação dos philippins, baseada sobre os livros de Montier, o Premio Argut de 1925.

MANIFESTO DE INTELLECTUAES CATHOLICOS HESPAÑHOES

Recentemente, um grupo de intellectuaes hespanhoses, fundou em Madrid, a Sociedade "Menéndez y Pelayo", que se propõe restaurar os "autenticos valores da Hespanha Immortal", desenvolvendo uma intensa campanha de divulgação, com vistas ao resurgimento nacional.

CURIA METROPOLITANA - EXPEDIENTE DE HONTEM

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigário geral, assignou as seguintes justificações:

Tremembé — Oston Loureno Neves e Maria Aurelia de Miranda Ribeiro.

São João — Antonio Alberto Diniz e Maria da Graça Gonçalves.

Barra Funda — Umberto Gallo e Licia Marlin, idem a Epitacio Souza e Amélia Bulhosa, idem a Pedro Augusto Gomes e Maria da Gloria Rodrigues.

Casa Verde — Antonio da Silva Baptista e Emilia Lopes, idem a Benedito Alves e Guilhermina Maria José.

Santa Epligenia — Thomaz Gould e Danube Amélia Tomacari, idem a Alberto Pereira e Maria de Jesus Ribeiro.

B. Vista — Caio Pentecado Salles e Pedrina Scatamachia, idem a Pedro de Souza e Dulce Mariano.

Mooca — João Lopes Teixeira e Maria Correla, idem a André Mariani e Catharina Grossi, idem a José Horvath e Rosalia Charli.

Lupa — Oronio Ventrelle e Leonilda Alvares, idem a Antonio Souza e Lauretina Assis de Oliveira.

Ipiranga — Irineu Spartaco Moscardi e Rosa Ganzerli, idem a Ferdinando Vetterlo e Eduarda Piloto, idem a José Peixoto e Iracema Fernandes Gouveia.

Santa Cecilia — Antão Miranda Pilobossian e Natalia Baptista Alves, idem a Caetano Siano e Resurreição Pires, idem a Oswaldo Abreu Sampaio e Odette Marcundes Machado, idem a Veriano Rocha Cardoso e Lydia Mattos Alves Pereira.

Ipiranga — A Provisão de licença para realizar conferencias e outras exhibições religiosas no Salão Parochial da dita parochia foi dado o seguinte despacho — Como pede.

Santa Cecilia — A provisão de kermesse foi dado o seguinte despacho — Como pede. 10 % para as obras da Cathedral.

Casa Verde — Oração particular a favor de José Luiz Baldone e Zilda Rodrigues Teixeira.

Vigário — Provisão de vigário em continuação por mais um anno a favor do padre Joaquim Medeiros, da parochia de Casa Verde.

PAROCHIA DO BRAZ

No dia 26 do corrente, domingo, às 7.30 horas, todos os congregados marianos, no altar mór, recitarão o solenne officio de Nossa Senhora.

Na missa das 8 horas os congregados e aspirantes realizarão a comunhão mensal.

A's 9 horas haverá reunião geral de todos os congregados e aspirantes.

— No mesmo domingo haverá reunião geral das associadas da Pia União das Filhas de Maria.

Porque envelhecem as mulheres mais depressa do que os homens?

A razão é simples: as doenças dos seus orgaos. Resultado: orgaos doentes, anormais. Já agora as mulheres têm o seu verdadeiro retrato nos dois Reguladores Xavier, o n.º 1 e o n.º 2. O n.º 1 cura a causa que produz regras exageradas e a causa que produz a falta de regras, regras atrasadas, suspensas, anormais, corrimento e insuficiência ovariana. São dois reguladores porque duas também são as causas das enfermidades das mulheres.

PELAS ESCOLAS

TRABALHOS DIDACTICOS

No dia 26 do corrente, no Clube Commercial, a Associação de Professores inaugurará a exposição de trabalhos didacticos, numa demonstração da eficiencia do nosso magisterio, no sentido de se abastecer as nossas escolas com o material e jogos applicados ao ensino da arithmetica, abandonando-se, por completo, a importação do estrangeiro.

Essa semana de exposição de trabalhos didacticos, além de ser de grande alcance cultural e pedagogico, servirá, tambem, para o estreitamento de relações entre os magisterios paulista e carioca. Do Rio, diversas instituições de professores, enviarão os seus representantes que realizarão visitas de cordialidade às suas congêneres daqui.

O local vai ser artisticamente adaptado, figurando na exposição perto de 300 jogos, representando quasi toda a escala das necessidades escolares, no que diz respeito ao ensino applicado nas escolas primarias.

ESCOLA DE POLICIA

O prazo para a entrega das theses vence-se no proximo sabado, dia 25. As provas escriptas finais terão inicio na segunda-feira, dia 27 do vigente mez.

SESSAO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Sylvio Portugal, Mario Magalhães, Arthur Whitaker, comparecendo, por convocação o sr. Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Embargos 19.840 — Capital — André Brenha Ribeiro, embargante e Pedro Avides Nahas, embargado. — Relator, sr. desembargador Sylvio Portugal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

20.006 — Avaré — Adolpho Moreira de Castilho, embargante e João Antonio Rodrigues e sua mulher, embargados. — Relator sr. desembargador Mario Magalhães. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Polycarpo de Azevedo.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal e Mario Magalhães, comparecendo por convocação os srs. Meirelles dos Santos e Adriano de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Relatados pelo sr. desembargador Magalhães:

1.725 — Capital — Luiz Rocco, agravante e Adelina Rocco Amoretti e outros, agravados. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Mario Magalhães, que negava. Designo o sr. Sylvio Portugal para descrever o accordam.

1.479 — Bauri — Joaquim Fernandes, agravante e Victorio Picoli e outros, agravados. Negaram provimento, unanimemente.

1.665 — Santos — d. Vicência de Lima, agravante e Antonio Duarte, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.242 — Capital — Irmãos Abouchar, agravantes e d. Germaine Laurin Burehard, condessa de Gouta-Biron, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.248 — Capital — Saverio Blois e sua mulher, agravantes e Banco do Estado de São Paulo, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. Meirelles dos Santos, appellações civis:

19.748 — Capital — Caetano Valente, appellante e Manuel de Souza Jardim, appellado. — Negaram provimento, unanimemente.

20.021 — Presidente — Prudente — Mario Luchiani e sua mulher, appellantes e Faustino dos Santos e outros, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

20.150 — Santos — Credit Foncier do Brasil et de l'Amérique du Sud, appellante e dr. Gastão Ayres, appellado. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desembargador Mario Magalhães para redigir o accordam. Presidiu o sr. desembargador Sylvio Portugal, no impedimento do sr. presidente.

Aggravos relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

1.565 — Santos — Pompeu Augusto dos Santos e outros, agravantes e Eloy Lopes dos Santos, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

2.009 — Santos — José Domingues, agravante e José Baptista Maranhão, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Mario Magalhães.

2.236 — Capital — Salomão George, agravante e Cia. Electrolux S.A., agravada. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Magalhães:

2.296 — Capital — Emerenciana de Andrade e outra, agravantes e Genaro Cavallieri e sua mulher, agravados. — Negaram provimento, unanimemente.

2.374 — Jacarehy — Lindolpho S. Toledo, agravante e dr. Lauro Augusto de Almeida, agravado. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

2.398 — Piratininga — Dr. Francisco de Faria Bastos, agravante e Prefeitura Municipal de Duartina, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

656 — Santos — Grande Hotel Guarujá Ltda., agravante e João Comparato e sua mulher, agravados. — Adiado, a pedido do sr. relator.

Relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

Aggravos 662 — Olympia — Epaminondas Trico Coli, dr. agravante e Francisco Bastos, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Ap. civil 29.915 — Capital — Prefeitura Municipal, appellante e Francisco Solano Carneiro da Cunha, appellado. — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator que dava. Designo o sr. Mario Magalhães para descrever o accordam.

Appellação civil, relatada pelo sr. Adriano de Oliveira.

20.220 — Batatal — Joaquim de Sousa Luciano, appellante e Junqueira e Cia. Limitada, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Aggravos, relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker:

2.231 — Jahu — Francisco Mazoni e irmão, agravantes e Banco do Brasil, agravado. — Deram provimento contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Polycarpo para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

2.300 — Piracicaba — José Hailal, agravante e Antonio Bueno de Oliveira, agravado. — Adiado por não se achar em mesa.

2.331 — Araraquara — Domingos Zaccarias, agravante e dr. Armando Monteiro de Barros, agravado. — Adiado por não se achar em mesa.

Appellação civil 23822 — Capital — Espolio de Arthur de Almeida Torres e Antonio Peduti, appellantes e appellados. — Adiado por não se achar em mesa.

Aggravos 2379 — Monte Alto —

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Sylvio Portugal, Mario Magalhães, Arthur Whitaker, comparecendo, por convocação o sr. Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Embargos 19.840 — Capital — André Brenha Ribeiro, embargante e Pedro Avides Nahas, embargado. — Relator, sr. desembargador Sylvio Portugal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

20.006 — Avaré — Adolpho Moreira de Castilho, embargante e João Antonio Rodrigues e sua mulher, embargados. — Relator sr. desembargador Mario Magalhães. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Polycarpo de Azevedo.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal e Mario Magalhães, comparecendo por convocação os srs. Meirelles dos Santos e Adriano de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Relatados pelo sr. desembargador Magalhães:

1.725 — Capital — Luiz Rocco, agravante e Adelina Rocco Amoretti e outros, agravados. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Mario Magalhães, que negava. Designo o sr. Sylvio Portugal para descrever o accordam.

1.479 — Bauri — Joaquim Fernandes, agravante e Victorio Picoli e outros, agravados. Negaram provimento, unanimemente.

1.665 — Santos — d. Vicência de Lima, agravante e Antonio Duarte, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.242 — Capital — Irmãos Abouchar, agravantes e d. Germaine Laurin Burehard, condessa de Gouta-Biron, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.248 — Capital — Saverio Blois e sua mulher, agravantes e Banco do Estado de São Paulo, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. Meirelles dos Santos, appellações civis:

19.748 — Capital — Caetano Valente, appellante e Manuel de Souza Jardim, appellado. — Negaram provimento, unanimemente.

20.021 — Presidente — Prudente — Mario Luchiani e sua mulher, appellantes e Faustino dos Santos e outros, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

20.150 — Santos — Credit Foncier do Brasil et de l'Amérique du Sud, appellante e dr. Gastão Ayres, appellado. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desembargador Mario Magalhães para redigir o accordam. Presidiu o sr. desembargador Sylvio Portugal, no impedimento do sr. presidente.

Aggravos relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

1.565 — Santos — Pompeu Augusto dos Santos e outros, agravantes e Eloy Lopes dos Santos, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

2.009 — Santos — José Domingues, agravante e José Baptista Maranhão, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Mario Magalhães.

2.236 — Capital — Salomão George, agravante e Cia. Electrolux S.A., agravada. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Magalhães:

2.296 — Capital — Emerenciana de Andrade e outra, agravantes e Genaro Cavallieri e sua mulher, agravados. — Negaram provimento, unanimemente.

2.374 — Jacarehy — Lindolpho S. Toledo, agravante e dr. Lauro Augusto de Almeida, agravado. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

2.398 — Piratininga — Dr. Francisco de Faria Bastos, agravante e Prefeitura Municipal de Duartina, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

656 — Santos — Grande Hotel Guarujá Ltda., agravante e João Comparato e sua mulher, agravados. — Adiado, a pedido do sr. relator.

Relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

Aggravos 662 — Olympia — Epaminondas Trico Coli, dr. agravante e Francisco Bastos, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Ap. civil 29.915 — Capital — Prefeitura Municipal, appellante e Francisco Solano Carneiro da Cunha, appellado. — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator que dava. Designo o sr. Mario Magalhães para descrever o accordam.

Appellação civil, relatada pelo sr. Adriano de Oliveira.

20.220 — Batatal — Joaquim de Sousa Luciano, appellante e Junqueira e Cia. Limitada, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Aggravos, relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker:

2.231 — Jahu — Francisco Mazoni e irmão, agravantes e Banco do Brasil, agravado. — Deram provimento contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Polycarpo para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

2.300 — Piracicaba — José Hailal, agravante e Antonio Bueno de Oliveira, agravado. — Adiado por não se achar em mesa.

2.331 — Araraquara — Domingos Zaccarias, agravante e dr. Armando Monteiro de Barros, agravado. — Adiado por não se achar em mesa.

Appellação civil 23822 — Capital — Espolio de Arthur de Almeida Torres e Antonio Peduti, appellantes e appellados. — Adiado por não se achar em mesa.

Aggravos 2379 — Monte Alto —

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Sylvio Portugal, Mario Magalhães, Arthur Whitaker, comparecendo, por convocação o sr. Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Embargos 19.840 — Capital — André Brenha Ribeiro, embargante e Pedro Avides Nahas, embargado. — Relator, sr. desembargador Sylvio Portugal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

20.006 — Avaré — Adolpho Moreira de Castilho, embargante e João Antonio Rodrigues e sua mulher, embargados. — Relator sr. desembargador Mario Magalhães. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Polycarpo de Azevedo.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal e Mario Magalhães, comparecendo por convocação os srs. Meirelles dos Santos e Adriano de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Relatados pelo sr. desembargador Magalhães:

1.725 — Capital — Luiz Rocco, agravante e Adelina Rocco Amoretti e outros, agravados. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Mario Magalhães, que negava. Designo o sr. Sylvio Portugal para descrever o accordam.

1.479 — Bauri — Joaquim Fernandes, agravante e Victorio Picoli e outros, agravados. Negaram provimento, unanimemente.

1.665 — Santos — d. Vicência de Lima, agravante e Antonio Duarte, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.242 — Capital — Irmãos Abouchar, agravantes e d. Germaine Laurin Burehard, condessa de Gouta-Biron, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.248 — Capital — Saverio Blois e sua mulher, agravantes e Banco do Estado de São Paulo, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. Meirelles dos Santos, appellações civis:

19.748 — Capital — Caetano Valente, appellante e Manuel de Souza Jardim, appellado. — Negaram provimento, unanimemente.

20.021 — Presidente — Prudente — Mario Luchiani e sua mulher, appellantes e Faustino dos Santos e outros, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

20.150 — Santos — Credit Foncier do Brasil et de l'Amérique du Sud, appellante e dr. Gastão Ayres, appellado. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desembargador Mario Magalhães para redigir o accordam. Presidiu o sr. desembargador Sylvio Portugal, no impedimento do sr. presidente.

Aggravos relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

1.565 — Santos — Pompeu Augusto dos Santos e outros, agravantes e Eloy Lopes dos Santos, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

2.009 — Santos — José Domingues, agravante e José Baptista Maranhão, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Mario Magalhães.

2.236 — Capital — Salomão George, agravante e Cia. Electrolux S.A., agravada. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Magalhães:

2.296 — Capital — Emerenciana de Andrade e outra, agravantes e Genaro Cavallieri e sua mulher, agravados. — Negaram provimento, unanimemente.

2.374 — Jacarehy — Lindolpho S. Toledo, agravante e dr. Lauro Augusto de Almeida, agravado. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

2.398 — Piratininga — Dr. Francisco de Faria Bastos, agravante e Prefeitura Municipal de Duartina, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

656 — Santos — Grande Hotel Guarujá Ltda., agravante e João Comparato e sua mulher, agravados. — Adiado, a pedido do sr. relator.

Relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

Aggravos 662 — Olympia — Epaminondas Trico Coli, dr. agravante e Francisco Bastos, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Ap. civil 29.915 — Capital — Prefeitura Municipal, appellante e Francisco Solano Carneiro da Cunha, appellado. — Negaram provimento, contra o voto do sr. relator que dava. Designo o sr. Mario Magalhães para descrever o accordam.

Appellação civil, relatada pelo sr. Adriano de Oliveira.

20.220 — Batatal — Joaquim de Sousa Luciano, appellante e Junqueira e Cia. Limitada, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Aggravos, relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker:

2.231 — Jahu — Francisco Mazoni e irmão, agravantes e Banco do Brasil, agravado. — Deram provimento contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Polycarpo para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

2.300 — Piracicaba — José Hailal, agravante e Antonio Bueno de Oliveira, agravado. — Adiado por não se achar em mesa.

2.331 — Araraquara — Domingos Zaccarias, agravante e dr. Armando Monteiro de Barros, agravado. — Adiado por não se achar em mesa.

Appellação civil 23822 — Capital — Espolio de Arthur de Almeida Torres e Antonio Peduti, appellantes e appellados. — Adiado por não se achar em mesa.

Aggravos 2379 — Monte Alto —

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Sylvio Portugal, Mario Magalhães, Arthur Whitaker, comparecendo, por convocação o sr. Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Embargos 19.840 — Capital — André Brenha Ribeiro, embargante e Pedro Avides Nahas, embargado. — Relator, sr. desembargador Sylvio Portugal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

20.006 — Avaré — Adolpho Moreira de Castilho, embargante e João Antonio Rodrigues e sua mulher, embargados. — Relator sr. desembargador Mario Magalhães. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Polycarpo de Azevedo.

SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paulo e Silva. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal e Mario Magalhães, comparecendo por convocação os srs. Meirelles dos Santos e Adriano de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Relatados pelo sr. desembargador Magalhães:

1.725 — Capital — Luiz Rocco, agravante e Adelina Rocco Amoretti e outros, agravados. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Mario Magalhães, que negava. Designo o sr. Sylvio Portugal para descrever o accordam.

1.479 — Bauri — Joaquim Fernandes, agravante e Victorio Picoli e outros, agravados. Negaram provimento, unanimemente.

1.665 — Santos — d. Vicência de Lima, agravante e Antonio Duarte, agravado. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.242 — Capital — Irmãos Abouchar, agravantes e d. Germaine Laurin Burehard, condessa de Gouta-Biron, agravada. — Adiado, a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2.248 — Capital — Saverio Blois e sua mulher, agravantes e Banco do Estado de São Paulo, agravado. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. Meirelles dos Santos, appellações civis:

19.748 — Capital — Caetano Valente, appellante e Manuel de Souza Jardim, appellado. — Negaram provimento, unanimemente.

20.021 — Presidente — Prudente — Mario Luchiani e sua mulher, appellantes e Faustino dos Santos e outros, appellados. — Negaram provimento, unanimemente.

20.150 — Santos — Credit Foncier do Brasil et de l'Amérique du Sud, appellante e dr. Gastão Ayres, appellado. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator. Designado o sr

SEÇÃO COMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO - GENEROS

SUPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL DO CAFÉ

EM 31 DE JULHO DE 1934
(SACAS DE 60 KILOS)

EUROPA:

Existência nos mercados	3.323.000
Em viagem do Brasil	271.000
Em viagem do Oriente	96.000
Total	3.690.000

ESTADOS UNIDOS:

Existência nos mercados	956.000
Em viagem do Brasil	421.000
Em viagem do Oriente	14.000
Total	1.391.000

BRASIL:

Existência em Santos	2.510.004
Existência no Rio	620.380
Existência em Vitória	197.800
Existência na Bahia	15.328
Existência em Recife	5.188
Existência em Paranaíba	50.407
Existência em Angra dos Reis	16.328
Sobre água em Santos	9.601
Total	3.423.126

SUPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL

Calculado por:

G. Laneville — Havre	8.477.000 sacas
E. Dauring, Zoon — Rotterdam	8.475.000 sacas
Bolsa de Nova York	8.509.126 sacas

CAFÉ

SANTOS

Contrato "A" abriu e fechou com os preços inalterados. Contrato "B" abriu calmo, com vendas de 2.500 sacas, e com baixa de \$125 e \$325. No fechamento o mercado foi declarado estavel, com alta parcial de \$925 e \$950 e com negócios de 1.500 sacas.

A Base oficial registrou baixa de \$100, sendo o tipo 4 molle cotado a \$173.000, com o mercado calmo. A tendência do mercado do disponível foi, porém, bem favorável, havendo bom numero de casas exportadoras e classificação demonstrando interesse em torno do café de fina torração e bebida, sendo desprezados os cafés baixos, duros e demercedos, os quais tiveram ofertas muito baixas, não dando margem a negócios.

Os cafés verdes, da safra presente, muito escassos devido as insignificantes entradas, também foram procurados e conseguiram ofertas bem altas. A ação desenvolvida pelos centros de consumo não foi de molde a contentar, girando, as compras, em torno de pequenos lotes, geralmente cafés com muita descrição. O termo norte-americano, que apresentou-se com baixas parciais de 1 a 5 pontos, teve pequenas altas na segunda e na terceira chamada, vindo o fechamento, novamente, com baixas gerais de 2 a 4 pontos. O Havre foi apenas estavel, com baixas de 1 1/2 a 2 pontos. Tendo sido grandes os embarques do dia anterior, registrou-se apreciação decaída na existência. Os despachos na Recebedoria de Renditas foram de 21.091 sacas.

BOLSA OFICIAL DE SANTOS

Base de disponível — 173300 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
185200	185200	185750	185750	185750	185750	185750	185750	185750	185750	Calmo

Contrato "B"

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
185000	185000	185750	185750	185750	185750	185750	185750	185750	185750	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:	Actual	Anno pass.
Dia 22	34.499	44.794
Do mez	443.704	672.355
Da safra	1.124.729	1.550.003

RECEBEDORIA DE RENDAS

Para Houston:	Alm. Prado e C.	Alm. Nova Orleans:	Alm. Prado e C.	Alm. Nova York:	Alm. Prado e C.	Alm. Nova York:	Alm. Prado e C.	Alm. Nova York:	Alm. Prado e C.	Alm. Nova York:
1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025	1.025

Para Yokohama: — Dep.

Nacional do Café	475
Nioac Co. Ltd.	6
Para Kobe: — Dep. Nacional do Café	475
Total	3.019

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPÍRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	Calmo

CONTRACTO "B"

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contrato Santos

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

FECHAMENTO — Baixa de 2 a 4 pontos.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas — 5.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453.6 grammas)

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
7.95	7.95	7.95	7.95	7.95	7.95	7.95	7.95	7.95	Calmo

FECHAMENTO — Alta de 1 a 2 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
162	162	162	162	162	162	162	162	162	Calmo

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Abriu e funcionou ontem, este mercado, em condições inalteradas, vigorando, as seguintes bases de negócios declarados pelo Banco do Brasil:

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabela de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v. Entregas a 30 d/v.

Libras	587700
Dollares	115440
Francos	760

CAMBIO LIVRE

Curso official

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	Calmo

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabela:

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	145000	Calmo

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 22 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

TAXAS DE DESCONTO

Fech. ant. Fech.

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Este mercado apresentou-se hontem, com movimento de negócios, em ambos os pregões, realizados na Bolsa, no valor de 532.300\$000, sendo 186.243\$000, conseguidos na abertura e 347.147\$000 no fechamento.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º PREGÃO

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

2.º PREGÃO

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

FECHAMENTO

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Mercado — Calmo.

Entradas:

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — tipo 5.

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

CONTRACTO "B"

Comp. Vend.

Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Vendas	Mercado
10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	10.95	Calmo

Associação Paulista de Esportes Athleticos

(COMMUNICADO OFFICIAL)

DIRECTORIA

Em sua reunião de 17 do corrente a diretoria da APEA tomou as seguintes resoluções:

1 — Marcar a data de 7 de setembro, p. futuro para a realização do jogo S. C. Corinthians Paulista x C. A. Ypiranga, que devia effectuar-se em 10 de junho ultimo.

2 — Chamar a atenção dos clubes que disputam campeonato, no sentido de que, por ocasião da escolha dos juizes, os seus representantes compareçam devidamente credenciados.

3 — Recusar o pedido de inscricao do jogador Carlos Andrade Pinto, para o Voluntarios da Patria F. C. "Série Campineira", visto ter o mesmo disputado jogo de campeonato deste anno para outro clube.

4 — Aprovar os relatorios de juizes e representantes nos seguintes jogos realizados em 12 do corrente: Portuguesa x Palestra, S. C. Corinthians Paulista x C. A. Ypiranga.

5 — Homologar o accordo estabelecido entre o C. A. Ypiranga e o Santos F. C. para que o jogo de campeonato marcado para o dia 19 do corrente se realize em Santos.

6 — Cancelar as inscricoes dos seguintes jogadores, de accordo com os pedidos dos respectivos clubes: de Celestino Lourenço, da A. A. Ordem e Progresso; de Casimiro Giansulio, da A. A. Americana, da Asea; de Francisco Osorio, Affonso Ruiz, José dos Passos, Sebastião do Amaral, Fernando Luppi, Ricardo de Salvi e Jacomo Palermo, do Estrela da Saudade F. C. e de Sidney Pinheiro, do Guarany F. C.

7 — Ratificar o acto da secretaria, inscrevendo em data de 10 do corrente os seguintes jogadores: Manuel da Silva, para a A. A. Portuguesa, de Santos; Ricardo Lopes, para a A. A. Portuguesa, da Asea; Guido Manzini, para o S. C. Corinthians; Sylvester Borges e Manoel Marques Craveiro Filho, para o Bomfim F. C.; e Angelo Evangelista, para o Campineira F. C.; da "Série Campineira". Declio Gomes Carneiro, para o Officinas Team; Luiz Ferreira da Silva, Benedito de Sousa Lima, Augusto Barbosa, Edmundo Sartori e Abel Augusto da Costa, para o Bomfim F. C.; da LECL; Custodio Antonio Zeboli, para o Primeiro de Maio F. C.; Natalio Della Paschoa e Ernesto Stabile, para o Corinthians F. C.; da LEMS; Genesio Corrêa, para o Paulista F. C.; Miguel Siqueira de Miranda, para o C. A. Ypiranga, da LJEJA; Lino Mantovani, para o Bocalina F. C.; José de Paula Marques Junior e Eugenio da Silva, para a A. A. Barriyense, da ACEA.

8 — Dar por terminado o mandato do sr. Nuncio Nastari do cargo de membro da Comissão Auxiliar de Justiça, tendo em vista o motivo alegado.

9 — Designar o sr. dr. Dante Delmanto, director desta entidade, para representativa na reunião do Departamento de Educação Physica, marcada para o dia 20 do corrente, de accordo com seu convite.

10 — Tomar conhecimento da carta sob n.º 593, datada de 13 do corrente, da "Série Campineira", para tomar seu effecto as inscricoes feitas para o Patria F. C. Capão Branco F. C. e Extra-Guarany e conservar as do E. C. Mogyana.

CAMPEONATOS OFFICIAES DE FUTEBOL

A Federação Paulista de Futebol fará disputar domingo os seguintes jogos de seus campeonatos:

Campeonato local

A. A. Ponte Preta vs. Italo Luzitano F. C.

Campo da A. A

ARCHIVOS de AÇO
UNICOS FABRICADOS
COM
AÇO ARMCO
deslizam sobre
Rolamãs
Pimenta de Duco
das menores
PREÇOS
Irresistíveis
AVANCEM-PESTANA 999

Pelo restabelecimento do Conselho dos Lavra- dores Mineiros de Café

RIO, 22 (H.) — Notícia-se que, com a chegada hoje à Leopoldina, do Sr. Ovídio de Abreu, secretário das Finanças de Minas, onde se encontra com os srs. Benedito Valladares e Carlos Luz, terá lugar o acordo proposto pelo Conselho dos Lavadores, extinto por ocasião da cassação da autonomia do Instituto Mineiro do Café, do governo de Minas.

Pelo acordo será restabelecido o Conselho dos Lavadores, que continuará a orientar o Instituto, sendo mantidas todas as organizações ulteriormente criadas.

A PEDIDOS A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

(APOLOGO)

(De uma fabula de Trilussa)

Um dia o bicharada, estando descontente,
resolheu eleger um novo presidente.
De cada direcção surgiu um candidato;
estava reunida a fina flor do matto.
O Vead, o Cachorro, a Raposa, o Coati,
o Rato, a Lebre, o Porco, o Elephante, o Sagui,
o Macaco, o Tatú e outros animais,
trouxeram boletins, cartazes e jornais
O Papagaio, douto, alegre e palrador,
não perdeu a ocasião e mostrou-se orador,
improvisando alli um tremendo discurso,
um rasgado elogio ao velho amigo Urso.
Ao lado, ameaçador, o sabio e altivo Bôde,
sacudindo a barbiga, esbravejou: "Não pôde!"
O Gallo Carijó, com ares de doutor,
olhou para a assistencia e disse: "Eu sou do amor!"
Tudo era uma algazarra, enorme animação,
quando irrompe, do fundo, imponente, o Leão:
— (Fique o leitor, aqui, desde agora, avisado:
o Leão era um Burro em Leão disfarçado).
Por sob a pelle do outro, alegre e jovial,
apresentou, solenne, um plano liberal
de serena visão e medidas vitais,
que agradou plenamente a "grey" dos animaes...)
E a bicharada, então, de todos os extremos,
apontou p'ra o Leão gritando: "Nós queremos!"
O Corvo, que era o juiz daquelle grande pleito,
encerrou a sessão: o Leão estava eleito!
Mas est', de prazer, querendo dar um urro,
começou a zurrar como um perfeito Burro.
Fez-se logo o tumulto. Enorme confusão!
"Indecente! Impostor! Miseravel! Ladrão!"
O Burro, erguendo a voz, num gesto calmo e largo,
disse então: "Fui eleito e não deixo este cargo..."
E olhando a bicharada autoritariamente:
"Silencio! E mais respeito ao vosso Presidente!..."

ANULLAÇÃO DE CASAMENTO

Commentario ao Decreto do Governo Provisorio, de 30 de Outubro de 1933, sob o n. 23.301, para que se tranquilizem os interessados.

O conceito de leis retroactivas não se define apenas em relação ao tempo. Não se trata apenas de leis cujo effecto se estenda ao passado. Trata-se de leis, que, atingindo o passado, fiam o direito adquirido ou caso julgado.

Ora, no seu effecto extensivo ao passado, o Decreto referido sobre anulação de casamento, não fere nenhum direito adquirido, nem caso julgado algum. Elle não manda reaver as sentenças transitadas em julgado. NÃO SE SUJEITA AO EXAME DA INSTANCIA SUPERIOR, quando ao seu tempo, esse exame não era obrigatório.

Elle não nega ás sentenças annullatorias, força executiva. Não prohi- be que sejam averbadas, tero uma nova fôrma para futura desse acto; ao invés de serem por meio de uma certidão de escrivão, sel-o-ão por Carta de Sentença, subscrita por Juiz da Corte de Apellação do Estado, ou se procede a anulação, para o que determina o Decreto, — sejam os autos enviados para as respectivas Secretarias daquelles tribunaes dentro de 30 dias, após a publicação do mesmo, ou então, depois disso, mas com multa para o Escrivão. Ora, isso não fere direito adquirido, nem sentença passada em julgado.

A AVERBAÇÃO é perfeitamente dispensavel, para os casos de novo casamento, bastando para isso, satisfazer o numero V do artigo 180 do Código Civil, que diz: "Certidão de obito do conjuge fallecido ou da anulação do casamento anterior".

Rio de Janeiro — rua do Rosario, 136 — Phone 3-0373.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

AVISOS RELIGIOSOS

JULIA PELLEGRINI
A familia enlutada, agradece a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar que lhe tributaram pela irreparavel perda de sua querida
JULIA
e convidam para assistirem a missa de 7.ª dia, que mandam celebrar, sabado, 25, na Igreja de Nossa Senhora Aqueducta, ás 8.30.

SANTOS

(De nossa succursal, em 22)

**COMMEMORAÇÃO DO ANNI-
VERSARIO DA MORTE DE SACCO
E VANZETTI** — Na sede do Syn-
dicato União dos Operarios da Cia.
Docas será realizada, amanhã, uma
sessão solenne, em que se fará ou-
vir um conferencista, em commemo-
ração ao anniversario da morte de
Sacco e Vanzetti, electrocutados na
America do Norte, por assassinio e
roubo.

**ACABOU A GREVE DOS ESCR-
VENTES EM CARTORIOS** — Tendo
os escreventes de cartorios de São
Paulo resolvido voltar ao trabalho,
os seus collegas de Santos, que se
haviam manifestado em greve em
signal de solidariedade, seguiram-
lhes o exemplo, tendo hoje funcio-
nado normalmente o serviço forense
em nossa cidade.

**AS GREVES CONTINUAM IN-
SOLUVEIS** — Continuam insolúveis
as greves existentes em Santos. Es-
teve nesta cidade o sr. Clovis de
Carvalho, do Departamento Estadual
do Trabalho, o qual procurou entrar
em entendimentos, com o fim de so-
lucionar os conflitos. Até hoje, en-
tretanto, não havia logrado nada de
apreciavel em sua missão, a qual já
foi tentada por outros intermedi-
arios, sem resultado.

**TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS
DO VOLUNTARIO SANTISTA AL-
FREDO SCHAMMAS** — Segue aman-
hã, com destino a Avaré, onde se
encontra sepultado o corpo do vo-
luntario santista Alfredo Schammas,
morto na campanha constituciona-
lista de 1932, uma delegação do 7.º
B. C. R., com o fim de fazer trasla-
dar para Santos os despojos do
valeroso soldado.

Essa delegação deverá partir pelo
trem das 14 horas e estar de volta,
com os restos mortaes daquelle va-
lente santista que se immolou heroica-
mente pelo bem de S. Paulo, no
proximo domingo, aquil devendo che-
gar pela manhã. Organizam-se
grandes homenagens á memoria do
extinto.

**UMA CRIANÇA DE TRES AN-
OS ATROPELADA POR UM AU-
TOMÓVEL** — Esta manhã, na ave-
nida Anna Costa, verificou-se um
desastre impressionante. O automo-
vel n. 2.539, da Repartição do Sa-
neamento de Santos, guiado pelo
chauffeur Alberto Santos, brasileiro,
de 38 annos de idade, Ao chegar em
proximo do ponto Grãvia Anália Fran-
co viu o chauffeur que, a poucos
passos, uma criança se atravessara,
correndo, na frente do vehiculo. O
chauffeur alinda procurou refrear a
velocidade do vehiculo, travando-o
repentinamente, mas o mesmo, ar-
rastando as rodas sobre o asphalto,
alcançou a infeliz criança, passando-
lhe uma roda sobre o corpo. O
chauffeur socorreu immediatamente
a pobre criança, que era o meni-
no Rubens Nelson Bruno, de 3 an-
nos de idade, filho de Domingos
Bruno, residente á rua Barão de Pa-
ranaplicaba n. 154.

A desventurada criança foi inter-
nada na Santa Casa, em estado gra-
ve, havendo porém esperanças de
salva-a.
A policia tomou conhecimento do
facto. O chauffeur não tem culpa
alguma no desastre, conforme depu-
zaram todas as testemunhas.

**COMMEMORAÇÃO DO ANNI-
VERSARIO DA LIGA DOS EMPRE-
GADOS NO COMMERCCIO** — Em
regosio á passagem do 11.º anniver-
sario do Sindicato Liga dos Empre-
gados no Comercio de Santos, de-
vera realizar-se no dia 24 do cor-
rente, nos salões do gremio anexo a
esse syndicato, um sarau densam-
te, a qual, para além dos preparativos
e entusiasmo, promete re-
velar-se de acentuado brilho.

FALLECIMENTOS — Em sua re-
sidência, á rua Goyaz, 48, falleceu,
hojem, ás 10 horas, o sr. José Ma-
thias, filho do finado Manuel Ma-
thias e de d. Maria da Conceição
Mathias.

O finado era irmão dos srs. Joa-
quim, Oswaldo e Leonel Mathias.
— Falleceu, hojem, ás 9.40 ho-
ras, na Beneficência Portuguesa, o
sr. Francisco Antonio Martins, an-
tigo negociante nesta praça, deixan-
do vivia a sra. Salvina Martins e os
seus filhos: Ermelinda Martins
da Silva, casada com o sr. Carlos
Angelo da Silva, e a sra. Candi-
da Martins Lima, casada com o sr.
Mario Roque Lima, e o sr. Jayme
Augusto Martins.

**A CHEGADA DO "DOUBLE-
CANOE"** — "BANDEIRANTE" A BUE-
NOS AIRES — Causou nesta cidade
o mais vivo entusiasmo, a noticia
da chegada, a Buenos Aires, dos
bravos remadores santistas Antonio Ro-
cha e José Ferreira de Andrade, que
assim concluem, triunphantemente,
a bordo do "double-canoe" "Bandeir-
rante", o arrojado raide Santos-Bue-
nos Aires.

O vespertino local "Folha de San-
tos" publica uma pagina illustrada
dedicada á proeza dos dois valentes
remadores.
Preparam-se grandes homenagens
em honra dos denodados tripulantes
do "Bandeirante", quando de seu
proximo regresso.

Agora, que foi concluido tão arro-
jado tentamen, é justo destacar a
cooperação daquelle que, concorreu
para o exito da tentativa da-
quelles dois destemidos remadores.
Entre estes, figuram em primeira
plana os srs. Sabado D'Angelo, in-
dustrial paulistano, que offereceu o
barco em que foi realizada a prova e
concorreu por varias vezes com apre-
ciaveis quantias para o custeio do
raide, e Oswaldo Du Pain, cronis-
ta esportivo da "Folha de Santos".

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 22)

MEDICADOS NA ASSISTENCIA —
Foram medicados hoje na Assis-
tencia, por terem soffrido ferimentos
de natureza diversas, as seguintes
pessoas: Flavio Alexandre, de 19
annos de idade; Darcia Roberto, de
5 annos e Erna Schneider, de 60 an-
nos de idade.

**REPARTIÇÃO FISCAL DA PRE-
FEITURA** — Intimações — Foram
intimados a fazer passello em frente
ao seu predio, o proprietario do pre-
dio n. 335, da rua Alvares Machado;
o Clube de Regatas e Nataçáo, a
mandar extinguir formigueiro, em
seu terreno na rua Coronel Quirino.

FALLECIMENTOS — Falleceram
hoje, nesta cidade:

Ignacio Savoy, com 75 annos de
idade, solteiro.
Nizete Vieira da Silva, com 3 mezes
de vida, filha de José Vieira da
Silva e d. Sarah Salgado da Silva.

Maria Benedita Galvão, com 2
mezes de vida, filha de Leonardo
Galvão e d. Benedita de Paula Gal-
vão.

Domingos Juliato, com 86 annos
de idade, viuvo de d. Catharina Ju-
liato.

Rubens Augusto, com 3 mezes de
vida, filho de José Augusto e d.
Adelina Augusto.

Joaquina de Souza Lima, com 45
annos de idade, viuva de Cypriano
Ferreira Lima.

SEMANA DA CRIANÇA — Curso
de puericultura — Concurso de ro-
bustez infantil — Chá dansante —
Vão animados os preparativos para
a comemoração da Semana da Crian-
ça, patrocinada pela Delegacia de
Saúde e Escola Profissional "Bento
Quirino".

No dia 3 de setembro vindouro
tirá inicio o curso de puericultura,
cuja matricula é de 20\$000, paga de
uma só vez, estando abertas as in-
scrições até o dia 1.º de setembro.
O curso referido será realizado por
pediatras de Campinas, especialmente
convidados para esse fim.

Já responderam, aceitando o con-
vito para fazerem conferencias sobre
a saúde da criança e assumptos
correlatos, os seguintes srs. drs.
Azael Lobo, Eduardo de Almeida, Os-
waldolva Oliveira Lima, Oscar Teixeira
da Matta, Antonio Miguel Nogueira,
Gabriel Porto, Bonifacio de Castro
Filho, J. Passos Malta, professor Gu-

merindo Guimarães e a professora
d. Angelita Moreira Gomes.

A semana da criança será encer-
rada com um concurso de robustez
infantil, feito entre as crianças ma-
triculadas no dispensario, uma con-
ferencia por um pediatra de S. Paulo
e um chá dansante no dia 13 de ou-
tubro.

**"PECCATO D'AMORE" NO THEA-
TRO MUNICIPAL**

A Companhia Italiana de Prosa e
Canto "Orlando Lippi", irá exhibir-
se, no proximo dia 3 de setembro, no
Theatro Municipal, fazendo subir á
cena a peça em 3 actos de D'Au-
verny — "Peccato di Amor" — e
um acto variado em que toma parte
o comico napolitano Cav. Gennaro
Trencaia.

Pela animação e o entusiasmo
remanente é de se prever grande suc-
cesso.

5.º TABELLONATO — O sr. José
da Silva Rosa, nomeado recente-
mente tabelião substituto do 5.º Ofi-
cio desta cidade, do qual é serven-
tuario o sr. Benedito Claudino Go-
mes da Graça, assumiu hojem o
cargo de tabelião interino dessas
notas.

POR CAUSA DE UMA CABRA — A
policia prendeu hojem José Di-
marzio, residente no fim da avenida
São Paulo, por tem o mesmo se in-
surgido contra os laçadores da Pre-
feitura Municipal, que haviam ap-
prehendido uma cabra de sua pro-
riedade.

A policia esteve no local, a pedido
da repartição fiscal da Prefeitura,
pois os seus funcionarios foram
ameaçados de morte por um filho de
Dimarzio, que fugiu do local a ap-
roximação da policia.

Na regional, foi aberto inquerito
a respeito do facto.

GYMNASIO DO ESTADO — Pela
Secretaria do Gymnasio, estão
sendo distribuidos os boletins dos alu-
mnos, contendo as médias e as fal-
tas dos mezes de junho e julho. Ha-
vendo qualque irregularidade na
entrega, os interessados deverão re-
clamar na repartição acima.

DIVERSÕES — Programmas para
o dia 23:

Rink: — Estréia do illusionista bra-
sileiro "Tupy".

República: — "Sempre no meu co-
ração", com Barbara Stanvik.

Colyseu: — "Luctas de catch-as-
catch-can".

Cine Seyssel: — "Arrelia Doutor".

Cine Arêthusa: — "Sacrificio de
Budha".

**FACULDADE DE PHARMACIA E
ODONTOLOGIA** — Comemorando
a passagem do terceiro anniversario
da fundação da Faculdade de Phar-
macia e Odontologia desta cidade, a
sua direcção promoverá, nos dias 24
e 25 do corrente, as festividades cons-
tantes do programma abaixo trans-
cripto:

Dia 24 — A's 8.30 horas, missa em
acção de graças, no altar-mór da Ca-
thedral de Campinas; ás 20 horas,
no salão nobre da Faculdade: a)
abertura da solenne sessão commemo-
ratoria, com discurso allusivo, pelo
sr. dr. Pedro Bastos da Silva, direc-
tor; b) conferencia pelo sr. dr. Ber-
nardo de Oliveira, sob o thema "Coa-
gulação do Sangue e Cirurgia Den-
taria".

Dia 25 — Imponente baile nos sa-
lões do Tennis Club, commemoran-
do a fundação da Faculdade.

**MULTAÇÃO DA GUARDA CI-
VIL** — A patrulha volante da Guar-
da Civil, multou hoje os proprietá-
rios dos seguintes vehiculos: autos
C. 1046; falta de documentos; P.
1527, falta de matricula; C. 1453,
falta de freios de mão; C. 1962, falta
de freios de mão; C. 1186, falta de
freios de mão; C. 1462, falta de do-
cumentos; P. 945, falta de freios de
pé; C. 367, falta de freios de mão; C.
1615, falta de freios de mão; C. 1177,
falta de documentos; C. 1177,
falta de freios de mão e carroça 673,
falta de documentos.

FESTA DE SANTA THEREZINHA —
Em reunião feita a 17 de agosto,
no salão da Pia União das Filhas de
Maria da Cathedral, presidida pelo
mons. João Loschi, com o fim de se-
rem combinados os festejos em lou-
vor a Santa Therezinha, deliberou-se
o seguinte programma. A festa em
honra a Santa Therezinha será no
dia 7 de outubro. Haverá um tríduo
preparatório sendo que: o 1.º dia,
será dedicado ás crianças; o 2.º dia,
será dedicado ás senhoras; o 3.º dia,
será dedicado aos homens.

Durante esses dias, as moças da
comissão encarregada de auxiliar
a festa deverão também prestar suas
homenagens com a devida dedica-
ção.

V. S. já leu

"O Interventor"?

Tome como ha-
bito essa leitura
que é a mais in-
teressante de São
Paulo :: :: ::

**CHARGE
HUMORISMO
CRITICA
POLITICA
ESPORTE**

Todas as
QUINTAS-FEIRAS

300 REIS

Peça hoje mesmo
ao seu vendedor

"O Interventor"

As commissões encarregadas, no-
meadas de accordo com a reunião,
estão assim constituídas:

Propaganda — Imprensa: senhori-
tas Suzana Cury Saleh e Ignez Fal-
son.

Convites: — senhoritas Odilla Pa-
do Pinto, Leonor Lobo, Conceição
Pentecoste, Maria Prado Pinto e Au-
tista Sydor.

Propaganda nas diversas escolas:
senhoritas Maria de Lourdes Guil-
marães, Odette Lima, Glida Ander-
son, Inez Falsen e Conceição Pen-
teoste.

Ornamentação — Ornamentação
externa da Igreja: senhoritas Jacy-
ra Godoy e Lourdes Anderson; Orna-
mentação interna da Igreja: senho-
ritas Maria Candida Martins, An-
tonieta Ribeiro, Catharina Foster,
Leonor D. de Castro, Antonina Ca-
margo, Leontina Ribeiro e Rosen-
tina Coelho.

Andores — Santa Therezinha: se-
nhoritas Laura e Cecilia P. de Cas-
tro, Placida e Izolinda Prado; Santa
Igne: Pia União Santa Philomena;
Associação das Philomenas. Menus
Jesus: senhoritas Lourdes e Anália
Ferreira.

Finanças: senhoritas Maria de
Lourdes e Emiliana Lima.

Secretarias: senhoritas Lourdes An-
derson e Antonina Camargo.

ANHEMBY

(Do nosso correspondente, em 18)

JAZIDAS DE ASPHALTO — Es-
tão muito adiantadas as obras das
jazidas de asphalto, tendo já chego-
do innumeros vagonetes para o trans-
porte do minério. A empresa, dentro
de poucos mezes, pretende exportar
pela estação de Remedios, mensal-
mente cinco mil toneladas de as-
phalto.

PREFEITURA MUNICIPAL —
Foi apresentado ao Departamento da
Administração Municipal, pelo sr. Jo-
sé Franco de Camargo, prefeito mu-
nicipal desde a revolução de 1930, o
balançete do 1.º semestre de 1934,
com os seguintes algarismos: saldo
de 1933, 890\$998; arrecadação até 1.º
de junho, 1.150\$900; despesas reali-
zadas até 1.º de junho, 20.843\$000;
saldo para o mez de julho, \$200;
divida até esta data, 4.765\$20; impos-
tos por arrecadar no corrente anno,
industria e profissão, 9.913\$000; pre-
dial e viação, 137\$000; vehiculos, ...
1.530\$000; divida activa executiva, ...
22.089\$900. O orçamento para o an-
no todo foi estabelecido em 20 contos
de réis.

Foi publicado no "Diário Official"
o balançete do mez de julho com o
seguinte resultado: arrecadação do
mez 497\$300; saldo do mez passado,
\$200; despesas realizadas 500\$000; sal-
do para o mez de agosto 197\$500.

RELIGIAO — Realizaram-se solem-
nemente no dia 15 a festa do Sagra-
do Coração de Jesus, sendo a festa da
Olympia Oliveira, e a 16 a de São
Roque, sendo festeiros o sr. Benedi-
to Baptista Domingues e sua esposa
d. Isabel Conceição Domingues. Am-
bas estiveram concorridas e anima-
das, officiando-as o reverendo João
Afonso da Parochia de Bofete.

Durante o periodo das festas foram
baptizadas na matriz local 20 crian-
ças.

Em virtude da grande secca que
vem affligindo o municipio, prejudi-
cando grandemente a lavoura, o povo,
cumprido um voto da penitencia,
conduziu, em procissão, a imagem de
Nossa Senhora dos Remedios, nossa
excelta padroeira, até á fazenda do
sr. Julio Antonio Franco, ha duas le-
guas de distancia, afim de encontrar
a procissão conduzindo a imagem de
São João, padroeiro do distrito de
Itobilurus.

A partida deu-se ás 10 horas e sob
o mormão soffocante, seguiu condu-
zindo pelo padre João Afonso, pela
estrada ingreme e tortuosa. Feita a
troca das imagens, regressou a pro-
cissão, chegando a esta ás 21 horas,
ficando a imagem exposta na ma-
triz local. Em continuação á peni-
tencia, iniciou-se sabado uma nove-
na em louvor a São João.

HOSPEDES — Estiveram nesta
sra. José Fátima Perri, estudante de
Universidade de São Paulo, Flavio
Assumpção Amaral, funcionario da
Contadoria da Cia. Paulista de Es-
trada de Ferro, Mery Freire Junior,
pharmaceutico e gerente da Drograria
Paulista em Botucatu; Breno Ferrei-
ra de Camargo, director-presidente da
Asphalto Betumita S.A.; e innumeros
forasteiros que vieram assistir ás
festas religiosas.

COMICO — Esteve nesta, reali-
zando, á noite, um comico politico
o dr. Mario Rodrigues Torres, mem-
bro do directorio do P. R. P. de Botu-
catu.

REGRESSO — Regressou de São
Paulo a senhora d. Catharina Corrêa
de Mello, onde esteve em tratamen-
to da sua saúde.

PHARMACIA — Está á testa da
"Pharmacia Santa Maria" o sr. Isaac
Rodrigues Alves, vindo de Botucatu.

ENSINO — Tomou posse sabado,
na escola mixta do bairro de Mo-
quem a prof. Aminta Robles, em sub-
stituição á professora Zuleika Amaral
Gulgel, commissionada no grupo da
capital.

ANNIVERSARIO — Fizeram an-
nos no dia 18: a menina Roquelina,
filha do sr. Valentin Amaral; o sr.
José Francisco Assis; e d. Maria
Pires Moreira.

ENVENENAMENTO — Fallece-
ram na Fazenda Barreiro Rico, tres
crianças sendo Laurentina, filha de
Salvador Machado; Florentina e Hil-
do, filhas de Adeline Lubinski, enve-
nenadas, não se sabendo ainda qual
o motivo. Foi aberto inquerito pela
policia.

QUEIMADO — Falleceu na Fazen-
da Barreiro Rico o menor José Jacyn-
tho de Campos, victima de queim-
aduras. Foi aberto inquerito pela
policia.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 20)

FALLECIMENTO — Após prolonga-
dos padecimentos, falleceu hojem
nesta cidade a exma. sra. d. Mariana
Vilella dos Reis, esposa do sr. José
Vilella dos Reis, fazendeiro neste
municipio. O seu sepultamento re-
alizou-se com grande acompanhamen-
to, no cemiterio local, ás 16 horas.

SECCA — A prolongada estiagem
destes ultimos mezes tem causado
grandes prejuizos á lavoura em nos-
so municipio, principalmente á la-
voura cafeeira, que está com a flori-
dação grandemente prejudicada.

ALISTAMENTO ELEITORAL —
Continúa com grande entusiasmo o
alistamento eleitoral, sendo de espe-
rar que ultrapasse a 650 eleitores
o total do eleitorado deste municipio.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 19)

ANNIVERSARIO — Fez annos no
dia 17 do corrente o sr. Benedito
Quina de Siqueira, agricultor em
Santa Branca e residente nesta ci-
dade.

Nesse dia affluiram á sua residen-
cia numerosos amigos, assim como a
Corporação Musical São Benedito,
da qual o mesmo é patrono, afim de
cumprimental-o.

FESTA — Haverá no dia 26 des-
te como nos annos anteriores a fe-
sta do Senhor Bom Jesus, na esta-
ção do Bom Jesus. Foi contractada
pelo festeiro a Corporação Musical
São Benedito, que tocará sob a ba-
tuta do maestro Juvena de Abreu.

ENFERMOS — Acha-se guar-
dado o leito ha varios dias a senhora
d. Benedita de Siqueira, esposa do
sr. Aristides de Siqueira, pharma-
ceutico residente nesta cidade e a
menina Amalia, filha do sr. João
Cardoso, funcionario federal.

(Do nosso correspondente, em 21)

ANNIVERSARIO — Fez annos no
dia 20 o sr. Vicente Hilario Blois,
nosso particular amigo e empreiteiro
de obras nesta cidade e no mesmo
dia o sr. José Ferreira Dias, estabe-
lecido nesta praça. No dia 30, fará
annos a senhora Maria Alice Me-
deiros, filha do sr. Cyriaco Medeiros,
funcionario da Malharia Nossa Se-
nhora da Conceição, nesta cidade.

VISITA — Estiveram entre nós, o
sr. Octavio Marino e sua exma. es-
posa, residentes na capital.

DOURADO

(Do nosso correspondente, em 16)

A SECCA — Este municipio já
está começando a sentir as conse-
quencias da secca, que muito está
prejudicando a sua lavoura. As nos-
sas estr

A Camara continua não tendo o escriptorio dos commerciantes pobres

Reunião dos lideres de bancadas — Uma indicação do sr. Mozart Lago

RIO, 22 — (Da nossa succursal — Polo telephone) — Realizou-se hoje, no gabinete do sr. Raul Fernandes, líder da maioria, uma reunião secreta dos lideres das diversas bancadas. A reunião teve início às 13 e meia horas e teve como objectivo a análise da situação da Camara que ha dias não tem tido numero para as votações, não obstante o apello formulado pelo sr. Raul Fernandes solicitando a presença dos collegas ausentes afim de ser pelo menos realizada a eleição das commissões permanentes e para votar o futuro orçamento da Republica. Terminada a reunião, o gabinete do lider da maioria forneceu a imprensa a seguinte nota:

"Realizou-se hoje, às 13 horas e 30 minutos, no gabinete do lider da maioria da Camara dos Deputados, sr. Raul Fernandes, a reunião dos lideres de bancadas e correntes partidárias que compõem, essa mesma maioria. De início, o sr. Raul Fernandes tratou da situação creada para a Camara com a falta de comparecimento dos srs. deputados, encarecendo a necessidade de envidar os lideres de bancadas e correntes todos os esforços para que os membros das diversas representações não continuem a faltar às sessões ou a retirar-se do recinto, antes de iniciada a votação da ordem do dia. E acrescentou que a Camara tem tendência de sua resolução assumptos de importância.

Falaram, sucessivamente, todos os lideres das bancadas e correntes que integram a maioria da Camara, prometendo tudo fazer para que fosse atendido o apello do sr. Raul Fernandes.

O sr. Christovam Barcellos justificou, depois, a indicação para que a Mesa da Camara restabeleça a observância do dispositivo legal do desmeto de um terço do subsidio aos deputados que faltarem a sessão ou às votações, e um projecto, para ser oportunamente considerado objecto de deliberação, fixando o subsidio e ajuda de custo de deputados e senadores, na legislatura de 1935 a 1939 — subsidio e ajuda de custo que serão determinados nesse projecto — e determinada a deducção de metade da diaria correspondente às sessões a que não comparecerem".

UMA INDICAÇÃO DO SR. MOZART LAGO

A proposito, o deputado carioca, sr. Mozart Lago apresentou hoje à Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"O ante-projecto constitucional que o eminente sr. Oswaldo Aranha e outros grandes "pirarucus" já pesados e postos em conserva no vitrine da inactividade politica forçada elaboraram, por incumbência especial da ditadura recém-extinta, prescrevia no art. 24 de suas "disposições gerais", capítulo I, do Poder Legislativo, essa salutarissima resolução: "Art. 24 — Os deputados perceberão uma ajuda de custo anual e um subsidio mensal, fixados na legislatura anterior, de modo a compensar as faltas que excederem de cinco". E no art. 25, parágrafo unico, acrescentava o mesmo ante-projecto: "A ausência do deputado, de sessões, por mais de seis mezes consecutivas importa em renuncia ao cargo, e o presidente da Assembléa declarará inconstitucional a sua participação".

Pequenas agressões que foram registradas pela policia

Às 11,45 horas de hontem, na feira do largo São Paulo, a verdureira Rosaria de Jesus, de 54 annos, viuva, moradora na avenida Celso Garcia, 22, foi agredida, a bengaladas por Manoel Rodrigues Lima, de 72 annos, casado, residente à rua Alfredo Silveira da Motta, 31.

A agressão foi motivada por questões fútil e a vítima teve os cuidados da Assistência.

Às 14,50 horas, na rua Santo André, 4, o vendedor ambulante Elias Salete, de 17 annos, foi agredido a vassouradas por Zeinal Abedin, domiciliado à rua 23 de Março, 27, Antonio Lopes, residente à rua 7 de Abril, 28, e Victor Nicolaiiff, morador à rua Cel. Cintra, 35.

Logo recebido ferimentos pelo corpo, Elias foi socorrido pela Assistência.

Às 16,30 horas, na rua General Jardim, em frente ao predio n. 38, os vendedores empregados da Cia. Vigor: Eudamides Ficher, de 19 annos, morador à rua Tapirapaga, 49, e Antonio Maria, residente à rua José Carlos, por questões de serviço, discutiram e Antonio deu uma pancada na cabeça do desafortado, com u'a manivella, ferindo-o levemente.

A Assistência medicou-o e a autoridade de plantão na Central instaurou inquerito sobre essas ocorrências.

Assaltantes de motoristas

RIO, 22 (H.) — Os jornaes annunciam mais um assalto cometido por quatro individuos que, armados de revólveres, atacam os transeuntes e motoristas de automoveis, roubando-os.

Na manhã de hoje, os quatro ladões armados abandonaram na rua da Gamba um automovel que haviam tomado ao respectivo motorista, depois de obrigá-lo a entregar-lhes o dinheiro que tinha consigo. A polícia nada ainda conseguiu apurar sobre esses saltadores, que já são apurados de outros factos analogos.

aberta a vaga e providenciara sobre o seu prebencimento".

Velu, ao depois, o não menos famoso Regimento Interno que o illustre sr. Maciel Junior elaborou como ministro da Justiça, e no seu texto cham-se esses primorosos preceitos, no capítulo do "Subsidio": Art. 47 — E' fixado em tres contos de réis mensaes, durante os trabalhos, o subsidio dos deputados à Assembléa Nacional. § 1.º — Além desse subsidio vencerão os deputados uma diaria de 50\$000, "por sessão a que comparecer". § 2.º — Para os effectos do § anterior, "será tambem considerado faltoso o deputado que não tomar parte nas votações constantes da ordem do dia", ausentando-se do edificio da Assembléa ou do recinto das sessões, sem improrisa justificativa perante o plenário".

Mereceram taes disposições moralizadoras, ante os precedentes conhecidos da Camara e do Senado antigos, em materia de "falta de numero para as votações" — com os applausos genes da imprensa. Esses, sim, eram dispositivos verdadeiramente revolucionarios, commentava-se por toda a parte... E de facto, surtiram effecto. Não ha memoria de haver faltado "quorum" para qualquer das votações da Constituinte. Dir-se-ia que o alludido ante-projecto constitucional estava em vigor, e que o regimento da Assembléa genes lhe regulamentara, com felicidade, a virtuosa intenção. E foi tão constante a abundancia do numero para os trabalhos constitucionais do paiz, que a Comissão de Policia da casa até se esqueceu de mandar cumpril-o contra os raros faltosos que faziam excepção à regra de presença!

Velu, afinal, a Constituição definitiva, promulgada no dia 16 de julho ultimo. O seu art. 30, correspondente ao 24 do ante-projecto despretado, dizia apenas: "Art. 30 — Os deputados receberão uma ajuda de custo por sessão legislativa e durante a mesma perceberão o subsidio pecuniario mensal, fixados uma e outra no ultimo anno de cada legislatura para a seguinte".

Desapparecera, como se vê, o zelo contra os deputados faltosos. E velu, tambem, logo após, o novo regimento da Camara dos Deputados em que se transmutou a Constituinte, e igualmente ficaram no olvido os representantes da Nação pouco assíduos aos seus nobres deveres. Na "Sub-Secção" 3 do capítulo 2, "Do Subsidio e da Ajuda de Custo", nem mais havia sequer allusão à possibilidade de faltas dos deputados.

Resultado: a Camara, ha perto de um mez, está para eleger as Comissões Permanentes e continua lutando com a "falta de numero".

E' por demais eloquente a simples exposição dos factos acima alinhados. Assim, de vez que o preceito constitucional em vigor não m'o prohibe.

Indico, ouvida a Comissão Executiva da Assembléa, a respeito da urgencia, o projecto de resolução, se manifeste a Camara a novos Deputados ante a constante falta de "quorum" para as votações, sobre a conveniencia de se applicarem tambem aos seus membros as disposições legais que, no paiz regem a perda do cargo, as licenças e o desconto por falta, do funcionalismo publico não officias em relação aos serviços dos trabalhadores em geral e dos operarios em particular.

Sala das Sessões da Camara dos Deputados, Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1934. — (a) Mozart Lago."

t RIO, 22 (H.) — Acaba de ser resolvida, de commun accordo entre o presidente da Camara e o titular da Justiça a divergencia suscitada a respeito da situação dos funcionarios do Senado. Ficou combinado entre os srs. Antonio Carlos e Vitoriano Rios que os funcionarios da Secretaria da Camara Alta ficarão à disposição da mesa da Camara, mas continuarão nos lugares em que se encontram no presente momento. Si, entretanto, a Secretaria da Camara tiver necessidade de alguns delles ou de todos, designal-os-á para as funções em que forem necessários os seus serviços.

Sobre exames para "chauffeurs"

RIO, 22 (H.) — Consta que vai ser apresentado à Camara dos Deputados um projecto de lei destinado a revogar as leis existentes no Distrito Federal e nos Estados, que determinam que os "chauffeurs" habilitados para exercer a profissão em logares que não os em que foram expedidas as respectivas carteiras, sejam submettidos a novo exame.

Esse projecto seria acompanhado de uma série de "consideranda" expozendo os motivos que o justificam, de vez que, para o transito commun, já existem leis e convenções internacionais que aceitam as carteiras de qualquer procedencia, idoneas, que só não serão validas quando o exercicio frequente da profissão se faça em Estado diferente ao da procedencia da carteira.

Atropelou e fugiu

O auto-caminhão n. 6.886, transitando em excessiva velocidade pela praça Marechal Deodoro, às 19 horas de hontem, atropelou e feriu levemente o jardineiro Porphiro Rodrigues de Mello, de 34 annos, casado, morador na mesma praça no predio n. 64.

O motorista culpado, depois do desastre, imprimiu maior velocidade ao carro, fugindo.

Sobre o facto foi aberto inquerito na policia e a vítima medicada na Assistência.

Atropelamento na rua Domingos de Moraes

O menor Oswaldo Ribeiro, de 15 annos, residente à rua Agua Funda, 303, hontem às 13 horas, foi apanhado e levemente ferido pelo automovel P-695, dirigido por Antonio Silva Bueno.

A vítima teve os cuidados do posto da Assistência e a autoridade de plantão na Central abriu inquerito sobre o facto.

Viajantes dos nocturnos para o Rio

RIO, 22 (H.) — Acaba de ser re- S. Paulo pelo 2.º nocturno os seguintes passageiros: Jesuino Moura, Eduardo A. Garcia e senhora, Sertorio de Castro, Epaminondas Ribeiro Pessoa, Assis Antunes de Andrade, Antonio Nona Gonçalves, tenente Freire de Carvalho, Pericles Fleury, dr. Constantino Ferroni, dr. Urbano de Moura, dr. Renato Salles, dr. Mario Candido Machado, dr. Valentin Gentil, dr. Teixeira Leite e familia; Manuel Rezende, engenheiro Costa Pinto e Loris Cordovil.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os seguintes: Antonio Soares, dr. Jayme Molino e senhora; Nino Gallo, dr. Jules dr. Mauricio Levy, sr. Raul de Castro, dr. Ernesto de Castro, dr. Gilberto Sampaio, Elias Elba, consul Horacio Graziano, Luiz Gonçalves, dr. Octavio Reis, deputada Carolina de Queiroz, dr. Luciano Pinto, dr. Queiroz Mattoso, Paulo Pereira e Helton Mendes Gonçalves.

O escriptorio dos commerciantes pobres

Negocios, negocios e mais negocios — Cinco, dez e vinte por cento



Um aspecto apanhado na hora em que mais movimentado se apresenta o escriptorio dos commerciantes pobres

O Largo do Commercio, que por signal é um tanto estreito, onde se bifurcam a rua Alvares Penteado e a travessa que lhe dá o nome, apresenta todas as tardes um aspecto movimentado com o qual já se habituaram os olhos dos paulistas.

Alli se reúnem do meio dia em diante os commerciantes que a sorte desprotegeu e aos quaes a crise obriga a cerrar as portas dos escriptorios. Por essa razão o larguinho do Commercio é chamado o escriptorio dos commerciantes pobres.

NEGOCIOS E MAIS NEGOCIOS

— Quanto vale a partida de fumo?
— O café desceu dez pontos!
— O mercado de algodão está firme.
São essas as exclamações que os

ouvimos das pessoas que passam furtivamente pelos grupos de corretores do largo do Commercio, costumam ouvir.

Alli se fazem transacções vultosas ou pequeninas sobre cujo lucro os interessados ganham sempre cinco, dez ou quinze por cento. Tudo é motivo para commercio no escriptorio dos negociantes pobres. Vendas de casas ou terrenos, louças e ferragens, cereaes, café, fumos, assucar e mil outras cousas são o objecto dos negocios em que se acham sempre mettidos os "habitués" do Largo do Commercio. Tem-se a impressão de que todos elles fazem absoluta questão de seguir a phrase acclamada mas verdadeira de um dos apatacados Rothchilds: — "O commerciante intelligente não se limita a um unico ramo de negocios."

LOGAR DE ENCONTROS

O "ponto" não é só frequentado por commerciantes de profissão. Qualquer pessoa que tenha u'a machina de escrever, algumas sacas de feijão ou um terreno, que accidentalmente lhe tenha cahido nas mãos e que deseje vender é o bastante dirigit-se ao Largo do Commercio e encontrará immediatamente intermediarios para qualquer transacção.

Ha ainda, no Largo da Sé, um outro ponto que tambem é o centro onde se reúnem os commerciantes sem escriptorio.

Mas, é mais commun ouvir-se, nas ruas do centro da cidade dialogos mais ou menos nestes termos:
— Onde nos veremos amanhã?
— Às 3 horas, no escriptorio dos commerciantes pobres.

Os funcionarios do Senado

t RIO, 22 (H.) — Acaba de ser resolvida, de commun accordo entre o presidente da Camara e o titular da Justiça a divergencia suscitada a respeito da situação dos funcionarios do Senado. Ficou combinado entre os srs. Antonio Carlos e Vitoriano Rios que os funcionarios da Secretaria da Camara Alta ficarão à disposição da mesa da Camara, mas continuarão nos lugares em que se encontram no presente momento. Si, entretanto, a Secretaria da Camara tiver necessidade de alguns delles ou de todos, designal-os-á para as funções em que forem necessários os seus serviços.

Sobre exames para "chauffeurs"

RIO, 22 (H.) — Consta que vai ser apresentado à Camara dos Deputados um projecto de lei destinado a revogar as leis existentes no Distrito Federal e nos Estados, que determinam que os "chauffeurs" habilitados para exercer a profissão em logares que não os em que foram expedidas as respectivas carteiras, sejam submettidos a novo exame.

Esse projecto seria acompanhado de uma série de "consideranda" expozendo os motivos que o justificam, de vez que, para o transito commun, já existem leis e convenções internacionais que aceitam as carteiras de qualquer procedencia, idoneas, que só não serão validas quando o exercicio frequente da profissão se faça em Estado diferente ao da procedencia da carteira.

Atropelado e ferido por um caminhão

Hontem, às 16 horas, no parque Pedro II, em frente ao Palácio das Industrias, um caminhão, cujo numero é ignorado, atropelou o operario Pedro Archina, de 18 annos, solteiro, residente à rua Javry, 21.

Em consequencia, Pedro soffreu fractura da clavícula esquerda e outras lesões generalizadas, tendo sido socorrido no posto da Assistência.

Chegou a Pelotas o dr. Lindolpho Collor

PELOTAS, 22 (H.) — Chegou a esta cidade o sr. Lindolpho Collor, que foi recebido por numerosos amigos e correligionarios da Frente Unica. Os trenistas offereceram mun jantar ao ex-deputado riograndense.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:
"O funcionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Tratados entre o Brasil e o Uruguay

RIO, 22 (H.) — Realizou-se, hoje, no salão nobre do Palácio Itamaraty, a cerimonia da assignatura dos seguintes tratados entre o Brasil e o Uruguay: tratado de conciliação e arbitragem obrigatorio; tratado de assistência judiciaria e protocolo adicional ao tratado de extradição firmado nesta capital a 6 de outubro de 1933.

Esses actos serão submettidos oportunamente à ratificação do poder legislativo.

Firmaram os seus instrumentos respectivos: pelo Brasil o ministro Macedo Soares e pelo Uruguay o sr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz. Ao acto assistiram o embaixador e pessoal da embaixada do Uruguay, varias altas autoridades, chefes de serviço e funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Novo processo de fabricação de gelo

RIO, 22 (H.) — O scientista francez, professor Georges Claude, que se achava novamente nesta capital, está aguardando a chegada do navio que idealizou para utilização da energia do mar, na applicação da fabricação do gelo.

O professor Claude vem procedendo a investigações sobre o local mais apropriado para suas experiencias existendo ainda entre Rio, Pernambuco e Bahia para a escolha definitiva.

A victoriosa proeza de dois remadores paulistas

Chegam a Buenos Aires, Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade que, em fragil embarcação, deixaram Santos em principios de abril

OS PERIGOS QUE TIVERAM PELA FRENTE

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Chegaram a esta capital os remadores brasileiros Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, que haviam iniciado a 2 de abril ultimo, em Santos, o seu arrojado raide a Buenos Aires a bordo de fragil embarcação.

Os remadores brasileiros, que se acham em optimas condições, tiveram cordial recepção por parte do Yacht Clube e de outros elementos representativos dos meios esportivos argentinos.

AS DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA DA POPULAÇÃO PORTENHA

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade estiveram na Prefeitura Maritima, onde foram submettidos a exame medico. Em seguida, acompanhados por um dos membros da directoria do Clube de Regatas, visitaram os pontos principais da capital.

Os desportistas brasileiros farão ainda hoje visitas de cortezia aos presidentes dos varios clubes nauticos e serão recebidos na sede da Associação Argentina dos Remadores, onde lhes será offerecido um "Porto de honra".

Rocha e Andrade mostram-se encantados com as demonstrações de sympathia que tem recebido desde a sua chegada a esta capital.

Os dois arrojados remadores tem-cloniam regressar ao Brasil a bordo do "Conte Grande" ou do "Avila Star".

MINUCIOSA DESCRICÃO DO AUDACIOSO RAIDE

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Entrevistado pela Agencia Havas, o remador brasileiro Rocha e Andrade fizeram minuciosa descrição das peripécias do raide que acabam de realizar. Os momentos de maior perigo que passaram e os temporales que os surpreenderam no golpo de Santa Catharina e em Punta Palmes, no Uruguay. Neste lugar tinham sido forçados a permanecer oito dias à espera que o temporal amainhasse. Ferreira de Andrade acrescentou: "Apesar do que se affirmou viemos navegando ao longo da costa, mas muitas tivemos de nos afastar para o mar alto, afim de evitar que as ondas nos atirassem contra as rochas e os escolhos tão frequentes naquellas paragens. Remamos, muitas vezes, horas seguidas para alcançar lugar aonde pudessemos descansar.

Sentimo-nos satisfeitos por termos sido os primeiros a fazer a viagem do Rio de Janeiro a La Plata, numa embarcação pequena. Durante a viagem, tivemos quasi sempre ventos contrarios".

Os remadores tem-cloniam publicar logo que chegarem a Santos um livro em que exporão as impressões da viagem.

O producto da venda será por elles offerecido a uma instituição de caridade de São Paulo.

"Estamos satisfeitos — concluem — porque cumprimos o nosso proposito de trazer u'a mensagem de saudação aos remos argentinos e uruguayos. Esperamos que esta visita nos seja retribuida pelos companheiros do Prata".

Prisão de mais de trezentos guardas civis

Por que a policia de São Paulo não cumpre as determinações do seu chefe?

Ha varios dias começaram a correr os primeiros rumores sobre a prisão de alguns elementos da Guarda Civil de São Paulo que, dizia-se, haviam manifestado tendências socialistas dentro da corporação.

Essas detensões, entretanto, não eram sino o inicio de uma grande violencia que a policia de São Paulo iria, commetter dahi a pouco, contrariando com a propria attitude, as determinações batizadas em 4 deste mez pelo então chefe de policia, dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, que, mandando cumprir a Constituição Federal, art. 13, n.º 21, determinára, em circular baixada todos os delegados de policia que, dahi por diante, a prisão ou detenção de qualquer pessoa deveria ser immediatamente comunicada, na capital, aos juizes das execuções criminaes, e no interior aos juizes da comarca.

De facto, logo após as primeiras oito prisões, outras, em numero avultado, foram effectuadas, subin-

do presentemente a mais de trezentos os detidos.

E, para justificar o seu acto, a policia desta capital além de não haver feito ainda a necessaria comunicação ao juiz das execuções criminaes, até agora não deu a quem quer que seja a minima satisfação. Antes, continua a praticar violencias e a varejar as residencias de suas vítimas em busca de documentos que talvez nem ella mesma saiba quizes sejam.

As informações que transmitemos ao publico são as mais fideis possiveis e provieram de fonte que podemos declinar, se houver ainda quem tenha coragem de desmentil-as.

Deante disso não será o caso do perguntar-se ao governo e aos que o defendem se a Constituição foi feita ou não para vigorar em todo o Brasil e em São Paulo, principalmente, que chegou a levantar-se em armas para que o paiz se reintegrasse no regime da lei?

Ainda não é o momento de romper a tregua politica na França

SEGUNDO POINCARÉ, SERIA DE TEMIVEIS CONSEQUENCIAS A SCISÃO NO GOVERNO

Cidadão francez alvo de violencias, no Sarre, por parte de nazistas

PARIS, 22 (H.) — O sr. Raymond Poincaré, entrevistado por um collaborador do "Figaro", declarou: "Confio inteiramente ao governo Doumergue e na habilidade do ministro dos Negocios Estrangeiros. E' inadmissivel que o sr. Barthou, cuja obra no "Qual d'Orsay" é notavel, reforçou as relações cordeas com as potencias amigas. A situação interna, que era muito grave em fevereiro, tem melhorado, mas não é o momento de romper a tregua politica. As consequencias da ruptura da união seriam temiveis. Nada se impõe mais no momento do que a necessidade de um governo nacional".

AS AUTORIDADES POLICIAES RECUSAM-SE A SOCCORRER A VICTIMA DOS NAZISTAS

SARREBRUCK, 22 (H.) — Hontem à noite um grupo de nazistas atacou sem motivos o cidadão francez Eberle, typographo, natural de Selestat, que ficou muito maltratado. Os agentes de policia a quem a vítima chamou recusaram-se a soccorrer-o e a constatar a identidade dos aggressores.

A policia de segurança, á qual Eberle se apresentou depois da aggressão, não permitiu que elle fosse examinado pelo medico legista sob pretexto de que o queixoso era de nacionalidade franceza.

O medico civil que examinou a vítima constatou muitas contusões e ferimentos externos. Eberle apresentou ao commissario do governo que mandou abrir inquerito pelo juiz de instrução.

A tuberculose á luz da sciencia moderna

RIO, 22 (H.) — O professor francez Edouard Rist realizou, hoje, no Hospital de São Sebastião, nova conferencia sobre "os principios do diagnostico da tuberculose pulmonar e a luz das acquisições recentes".

Comicio do P. R. P. em Guararapes



Foi levado a effeito, em Guararapes, um comicio do P. R. P. O povo encheu a praça. Fizeram-se ouvir varios oradores, que foram entusiasticamente applaudidos. A nossa photographia foi tirada quando falava o sr. Manuel Ferreira Damião